ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2022

MG: R$ 2,50 • NÚMERO 29.073 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 1H

uai

VERDE MANCHADO DE SANGUE

"FOI UM CRIME HEDIONDO E BRUTAL" • GUILHERME TORRES, DELEGADO

Bruno Araújo Pereira e Dom Phillips foram executados e tiveram corpos incinerados e esquartejados, afirma acusado

ARTE DE JÚLIO MOREIRA SOBRE FOTO DE JOÃO LAET / AFP

PESCADOR DIZ QUE ENTERROU RESTOS MORTAIS DE INDIGENISTA E JORNALISTA

Terminou de forma trágica, como já se temia, a resposta à pergunta que ecoou pelo mundo desde o desaparecimento do indigenista brasileiro Bruno Araújo Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, em 5 de junho, na região do Vale do Rio Javari, no Amazonas: "Onde estão Bruno e Dom?". A julgar pelo depoimento do pescador Amarildo da Costa Oliveira, de 41 anos, conhecido como "Pelado", preso como suspeito pela Polícia Federal, a dupla está morta. O superintendente da PF no estado, delegado Alexandre Fontes, confirmou na noite de ontem que o investigado confessou envolvimento na ocultação dos corpos em área de mata fechada após o assassinato, que teria sido cometido a tiros. Oseney da Costa de Oliveira, irmão do acusado, também está preso. Segundo os federais, Amarildo levou agentes ao local onde os mortos foram sepultados, após serem carbonizados e esquartejados. Restos humanos foram encontrados pela equipe e enviados para perícia em Brasília para confirmação das identidades. O mistério do desaparecimento foi substituído pelos do mando, da motivação, da dinâmica e da autoria do crime, já que o pescador negou ter puxado o gatilho e apontou outro criminoso como executor, afirmando ainda ter contado com ajuda para ocultar os corpos. A PF diz que a investigação prossegue em sigilo para responder a essas perguntas. "Um grande passo foi dado na resolução desse caso hediondo", disse o delegado Guilherme Torres, da Polícia Civil do Amazonas, que também atua nas investigações. PÁGINA 5 E EDITORIAL, NA 6

Galo: jejum e pressão sobre Turco crescem

PÁGINA 20

Ronaldo e Zema debatem gestão do Mineirão

PÁGINA 19

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

LULA E KALIL: DOBRADINHA COM CRÍTICAS E INCIDENTE

Pré-candidato ao governo de Minas, o ex-prefeito de BH Alexandre Kalil (PSD) participou do primeiro ato conjunto com o ex-presidente Lula (PT), que quer voltar ao Planalto. No palanque em Uberlândia ***(foto)***, no Triângulo, Lula teve críticas aos adversários – "corja de desumanos" –, Lula disse que "Kalil fará com Minas o que fez com o Atlético". A concentração foi marcada por incidente com um drone, usado para espalhar fezes sobre o público. PÁGINA 3

Saúde com pouco pessoal e alta procura

Com o feriado e atendimento de saúde reduzido, usuários do SUS em BH se preocupam em um cenário de equipes desfalcadas. A prefeitura anunciou a convocação de 188 concursados para a área, mas o número, mesmo expressivo, não supre todas as vagas. PÁGINA 15

AVIAÇÃO

BAGAGEM GRÁTIS EM VOOS PARA EM VETO PRESIDENCIAL

PÁGINA 13

ISSN 1809-9874

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"O que nós dissemos às autoridades brasileiras é que estamos prontos para providenciar todo o apoio que eles possam precisar", alertou o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, ontem"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Jair Bolsonaro vira notícia e apanha pelo mundo afora

"Esse inglês era malvisto na região porque ele fazia muita matéria contra garimpeiro, questão ambiental. Aquela região lá, região bastante isolada, muita gente não gostava dele. Tinha que ter mais do que redobrado a atenção para consigo próprio. E resolveu fazer uma excursão", afirmou o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL).

"A gente não sabe se quando saiu do porto, só dois, alguém viu e foi atrás dele. Lá tem pirata no rio, tem tudo o que se possa imaginar lá. É muito temerário você andar naquela região sem estar devidamente preparado fisicamente e também com armamento, devidamente autorizado pela Funai. Pelo que parece, não estavam", completou Bolsonaro.

"O que nós dissemos às autoridades brasileiras é que estamos prontos para providenciar todo o apoio que eles possam precisar", alertou o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, ontem. O governo brasileiro, como não poderia deixar de ser, ainda não se manifestou sobre a oferta da ajuda oferecida pelo Reino Unido da Grã-Bretanha.

Pelo jeito, a novela está perto de encerrar e não traz uma boa notícia, muito antes pelo contrário. Os irmãos Amarildo da Costa Oliveira, conhecido como Pelado, e Oseney da Costa de Oliveira, conhecido como Dos Santos, confessaram ter matado o indigenista brasileiro Bruno Araújo Pereira e o jornalista inglês Dom Phillips, que estavam desaparecidos há 10 dias na Amazônia.

Uma fonte bastante confiável da Polícia Federal (PF) disse a alguns jornalistas que os assassinos mataram Pereira e Phillips a tiros e depois queimaram e enterraram os corpos, que ainda não foram encontrados. A família do repórter no Reino Unido afirmou não ter sido informada sobre a confissão de Pelado e Dos Santos.

Já que estamos nesta praia, vale o registro de que o presidente Jair Messias Bolsonaro sancionou, ontem, medida provisória que permite o uso de recursos do Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades Fim da Polícia Federal (Funapol) para custear a saúde dos servidores do órgão

Criado em 1997, o Funapol é irrigado com recursos de taxas cobradas por serviços prestados pela PF, como os relacionados à migração; multas; rendimentos do próprio fundo; receitas obtidas com concursos públicos; doações, entre outros.

Antes de encerrar, o presidente Jair Bolsonaro pediu ao presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, ajuda para conseguir a reeleição, informou a agência Bloomberg. Ela atribui a informação a "pessoas familiarizadas com o assunto", que pediram para não ter a identidade revelada.

"Não denunciava"

O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) disse que, se tivesse encontrado com o blogueiro Allan dos Santos quando estava nos Estados Unidos na semana passada, teria apertado a mão dele. Na avaliação dele, o blogueiro não cometeu nenhum crime. "O pessoal me processa por tudo, tudo é notícia-crime." E teve mais: "Um parlamentar me processando porque eu vi o Allan dos Santos nos EUA. Olha, eu não o vi, se tivesse visto, teria apertado a mão dele. Jamais ia denunciar. Ele não cometeu nenhum crime. Para o Alexandre de Moraes, ele é criminoso. Para mim não é, ponto final".

País sem lei

"Não existe mais lei no Brasil por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), é uma obsessão por tentar me tirar daqui, ou me fazer inelegível, ou me fazer perder as eleições", declarou o presidente da República. "Os ministros do STF não sabem o que é o povo da rua aqui fora", afirmou Bolsonaro. Ele participou no canal do youtube da jornalista Leda Nagle. Na conversa, Bolsonaro associou a libertação do ex-presidente Lula a uma decisão única e exclusiva do ministro Edson Fachin, atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS – 6/12/19

Ato isolado

"Eu sou um profissional de segurança pública há muitos e muitos anos e quero dizer para os senhores que tenho toda certeza, toda a certeza, que esse ato foi um ato isolado, esse ato não condiz com a realidade da Polícia Rodoviária Federal (PRF)." Quem disse foi o ministro da Justiça, Anderson Torres **(foto)**. Ele participou de audiência pública das comissões de Direitos Humanos e de Trabalho da Câmara dos Deputados que visa explicar a morte de Genivaldo dos Santos, que morreu asfixiado. O ministro disse que a Polícia Federal instaurou inquérito policial para investigar o caso.

Uso da imagem

A Comissão de Esporte aprovou o projeto de lei que assegura ao atleta profissional a manutenção do contrato especial de trabalho desportivo e do contrato de direito de uso da imagem enquanto perdurar a situação de incapacidade temporária para o trabalho. Pela proposta em análise na Câmara dos Deputados, a entidade de prática desportiva deverá garantir ao atleta a remuneração total, deduzido o valor referente ao benefício recebido pelo atleta da Previdência Social. O relator, deputado Luiz Lima (PL-RJ), apresentou parecer pela aprovação do texto.

Vai à sanção

A Câmara dos Deputados concluiu a votação do projeto de lei complementar que limita a aplicação de alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis. O texto segue para sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL). Na sessão de ontem, os deputados rejeitaram o único destaque que poderia mudar o texto-base aprovado já na noite de terça-feira pelos deputados. O PT propôs que as perdas dos estados e dos municípios fossem corrigidas pela inflação (IPCA), como uma compensação.

PINGAFOGO

SUZANE CORDEIRO/AFP 21/11/21

- Antes tarde, já que foi na segunda-feira. Os Rolling Stones adiaram um show em Amsterdã depois que o vocalista Mick Jagger **(foto)** testou positivo para a COVID-19, informou a sua banda em um comunicado.
- "Os Rolling Stones lamentam profundamente o adiamento desta noite, mas a segurança do público, dos músicos e da equipe de turnê tem que ser a prioridade", disseram os integrantes do conjunto de rock dos mais famosos pelo mundo afora.
- O desaparecimento do jornalista britânico Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira é apenas a ponta do iceberg de um período de crescentes ataques a jornalistas e à democracia, apontaram participantes de audiência pública na Comissão de Direitos Humanos do Senado (CDH).
- "Nós jornalistas estamos sob ataque, isso é evidente, mas a gente precisa entender por que somos o alvo. A imprensa é atacada porque ela faz parte justamente da infraestrutura da democracia." Quem destacou foi o jornalista Jamil Chade.
- Já que sou desta praia, ficam aí os registros pertinentes. Basta por hoje. FIM!

ELEIÇÕES 2022

Ainda não há definição da chapa do governador para a reeleição, mas nome do deputado federal e presidente do Progressistas em Minas recebe apoio crescente em todo o estado

Marcelo Aro ganha força para ser o vice de Zema

A vaga para vice na chapa do governador Romeu Zema às eleições 2022 ainda é uma incógnita, mas o nome de Marcelo Aro (PP) ganha força. O deputado federal por Minas Gerais e presidente estadual do Progressistas vem recebendo apoio de um grupo da base aliada de Zema, em contraponto à outra ala do Novo, inclinada a ver o ex-secretário geral de estado Mateus Simões preenchendo a lacuna. Entre os apoiadores de Aro está o presidente do Solidariedade em Minas, deputado federal Zé Silva. "O Marcelo é uma ponte entre os interesses dos mineiros e o Parlamento. Ele, sem dúvidas, está preparado para o posto", disse Silva. Esse é o mesmo discurso do deputado federal Pinheirinho (PP). "Nosso partido e nossa bancada federal, a maior do estado, estão totalmente unidos em torno do nome do Marcelo Aro", destacou.

Aro também conseguiu formar uma base sólida na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. "O deputado Marcelo Aro é a peça que falta para azeitar a relação entre a Assembleia e o governo estadual", afirmou o deputado estadual Zé Reis (Podemos). O deputado estadual Coronel Henrique (PL) endossa o coro, ao rotular o presidente estadual do Progressistas como "uma das lideranças mais fortes do estado".

ARTICULAÇÃO Para vários dos defensores de Aro, a capacidade de articulação é considerada uma das marcas do deputado, por ele ter ajudado a angariar apoio de várias legendas a Zema, como Podemos, Agir, Solidariedade, Pros, MDB e Avante. Juntos, esses partidos contam com cerca de 130 parlamentares, entre federais e estaduais, mais de R$ 1 bilhão do fundo eleitoral e 23% do tempo de campanha na televisão.

Além disso, Aro conta com 25 vereadores de BH e a presidente da Câmara Municipal, Nely Aquino, ao seu lado. "O Marcelo é um aliado da Câmara Municipal, e não tenho dúvidas de que representará com louvor nossa capital estando na chapa", disse ela.

Em meio à grande articulação política por Marcelo Aro, o deputado se reuniu com mais de 300 prefeitos mineiros no último mês, entre eles Ilce Rocha, prefeita de Vespasiano e presidente da Granbel, Odelmo Leão, de Uberlândia, Elisa, de Uberaba, Gustavo Nunes, de Ipatinga, e Maurício Almeida, de Januária. "Nosso apoio ao governador Romeu Zema passa pela indicação do deputado Marcelo Aro como vice na chapa", declarou Odelmo Leão.

O secretário de Governo, Igor Eto, rasgava elogios a Aro desde a designação do deputado como líder do governo no Congresso Nacional para auxiliar na interlocução entre o Executivo mineiro e o Parlamento. "Marcelo Aro é reconhecido em Minas pelo poder de articulação e pelo bom trânsito com os pares e com o governo federal. Portanto, vai nos ajudar nos grandes projetos que temos para Minas Gerais", enfatizou Eto naquela época.

BRUNO CANTINI/DIVULGAÇÃO

Deputado federal se reuniu com mais de 300 prefeitos no último mês

Governador alfineta adversário

Amanda Quintiliano
Especial para o EM

O governador Romeu Zema (Novo) cutucou Alexandre Kalil (PSD), adversário na corrida pelo governo de Minas, ao entregar viaturas à Polícia Militar (PM), em Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas, ontem. O chefe do Executivo afirmou que não há "perseguição política" em seu governo, referindo-se a um caso de 2018, quando houve operação da Prefeitura de Moema, na mesma região, por suspeita de licitação fraudulenta.

À época, o então prefeito Julvan Lacerda e presidente da Associação dos Municípios Mineiros (AMM) acusou o ex-governador Fernando Pimentel (PT) de perseguição por cobrar repasses em atrasos. A operação foi desencadeada pela Polícia Civil (PCMG) para cumprimento de mandados de busca e apreensão. "Perseguição política não existe mais no estado. Polícia Militar e Polícia Civil sabem muito bem. Para a Polícia Penal, fiz questão de falar: 'Vocês são instituições, vocês têm que ter as normas de vocês para avançar'", afirmou.

Ao relembrar o caso, Zema tratou a operação como "invasão" a mando do ex-governador. "Numa mera ação de politicagem para prejudicar quem estava cobrando o que era direito dos municípios." "Para mim, é quase uma ditadura você reclamar e ser vítima de uma ação cinematográfica sem nenhum fundamento. Isso é coisa do passado, mas isso pode voltar", declarou, dizendo que a "turma" de Pimentel está acompanhando o principal adversário dele.

"Temos que trabalhar unidos, porque essa turma, vocês sabem muito bem, está aí acompanhando do meu principal adversário. Eles só mudaram a cara. É a turma do Pimentel que está ali, totalmente, acompanhando o mesmo. Não vamos deixar", disparou.

VIATURAS Zema participou da entrega de 29 novas viaturas para reforçar o policiamento e nove para atender ao Colégio Tiradentes de Divinópolis, Bom Despacho e Lavras. Serão contemplados 21 municípios da 7ª Região da Polícia Militar (RPM), sediada em Divinópolis, e da 6ª RPM, em Lavras. Foi feito um investimento de R$ 3,5 milhões com recursos do estado e emendas parlamentares para a aquisição dos veículos entregues.

Em Uberlândia, pré-candidato à Presidência divide palanque pela primeira vez com o ex-prefeito de Belo Horizonte, que disputará o governo do estado e chama adversários de "corja e desumanos"

LULA: "KALIL FARÁ COM MINAS O QUE FEZ COM O ATLÉTICO"

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Lula e Kalil discursaram no início da noite de ontem para milhares de pessoas

Nós vamos entregar a caneta para quem tem humanidade, para quem pensa nos outros, ou vamos eleger quem tem coração e olhar humano, ou vamos entregar esse país para essa corja e desumanos que realmente amam simplesmente a anticiência, a cloroquina, a desumanidade e a fome?"

■ **Alexandre Kalil,**
pré- candidato do PSD ao governo de Minas

Quando chegar janeiro, você [Kalil] não precisa tomar posse no dia primeiro. Atrase um pouco, porque quero estar com você na posse do novo governador de Minas Gerais"

■ **Luiz Inácio Lula da Silva,**
pré- candidato do PT à Presidência

GUILHERME PEIXOTO
Enviado especial

Uberlândia - O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pré-candidato do PT ao Palácio do Planalto, e o ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), que pretende disputar o governo de Minas, compartilharam palanque pela primeira vez, ontem, no Centro Universitário do Triângulo (Unitri), desde que formaram aliança. "Kalil vai fazer com Minas Gerais o que ele fez com o Atlético. Fazer com que Minas seja um dos estados mais poderosos do país", afirmou o petista, que garantiu que voltará para novos atos de campanha com o ex-prefeito. Durante sua passagem pelo clube, entre 2008 e 2014, o Atlético conquistou o título mais importante de sua história, a Copa Libertadores da América (2013) e ainda a Copa do Brasil (2014). "Quando chegar janeiro, você não precisa tomar posse no dia primeiro. Atrase um pouco, porque quero estar com você na posse do novo governador de Minas Gerais", emendou o petista, que esteve acompanhado do seu companheiro de chapa, o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSB). "Kalil não prometeu, mas cumpriu. Fez governo exemplar na capital", disse Alckmin, que destacou a importância de Minas para a campanha nacional. "O estado é uma síntese do Brasil", disse o ex-governador paulista, que afirmou ser neto de um mineiro e evocou até ao escritor Guimarães Rosa, autor do clássico "Grande Sertão: Veredas".

Em seu discurso, Kalil afirmou sobre seus adversários: "Nós vamos entregar a caneta para quem tem humanidade, para quem pensa nos outros, ou vamos eleger quem tem coração e olhar humano, ou vamos entregar esse país para essa corja e desumanos que realmente amam simplesmente a anticiência, a cloroquina, a desumanidade e a fome?". "Essa é uma questão de sobrevivência. Temos pessoas passando fome, abandonadas, a juventude está sem faculdade", afirmou ainda.

O ato de campanha foi marcado por um incidente causado por pessoas que colocaram um drone para espalhar fezes e urina sobre o público. Os dejetos foram jogados pouco depois das 16h30, antes que o evento começasse. Pessoas que esperavam o ex-presidente seguiram o trajeto do drone do ataque até o pouso e chamaram a Polícia Militar, que deteve uma pessoa. A identidade dela não foi divulgada. Segundo o tenente-coronel Flávio Santiago, chefe da comunicação da corporação, a lei de abuso de autoridade impede a divulgação do nome do homem que teria pilotado o drone de fezes. Embora atingidos tenham relatado ter sofrido ataque com fezes, a Polícia Militar disse se tratar de produto biológico usado para atrair moscas em lavouras.

Kalil criticou duramente a agressão. "Me desculpe, presidente, Minas Gerais não recebe ninguém dessa maneira. Isso, aqui, é muito novo. Sabemos receber com bom café e pão de queijo. Eles mandaram o que gostam: cocô e xixi", disse. "Fiquem com outdoors, cocô e xixi. Vamos entregar o voto ao presidente Lula", disse também Kalil aos agressores. Lula também reagiu à agressão: "Um canalha que coloca drone para jogar sujeira em cima de homens, mulheres e crianças não é um ser humano normal", declarou.

Apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), principal adversário de Lula na eleição deste ano, espalharam outdoors por Uberlândia criticando a presença do petista na cidade. Mais cedo, horas antes de Lula desembarcar em Uberlândia, o governador Romeu Zema (Novo), pré-candidato à reeleição e principal adversário de Kalil na disputa pelo governo de Minas, ironizou o ato de campanha. Pelo Twitter, ele afirmou: "Uberlândia vai receber reforço policial para não dar brecha pra bandido! Vamos inaugurar a sede do 32º Batalhão PM e entregar mais 24 viaturas esse mês. Pra manter o estado mais seguro do país, temos tolerância zero com o crime: de pequenos delitos aos ladrões dos cofres públicos". Mais tarde, Kalil rebateu: "Já senti todo tipo de sentimento a respeito de senhor, mas vergonha foi a primeira vez", rebateu Kalil.

Enquanto o evento não começava, Lula publicou uma foto com Kalil nas redes sociais reforçando a aliança. Na foto, Lula usou o slogan da campanha: "Com @alexandrekalil, vamos juntos por Minas Gerais e pelo Brasil!". Kalil também compartilhou a imagem. A equipe do PT mineiro informou que Lula deixaria Uberlândia logo após o evento com os correligionários no estado. Ele viajou para o Nordeste, onde assumiu compromissos em Natal (RN), Maceió (AL) e Aracaju (SE). Kalil, por sua vez, seguiu para um jantar com empresários do setor sucroalcooleiro.

SENADO Presente também no palanque de Lula e Kalil, o senador Alexandre Silveira (PSD), candidato à reeleição, afirmou ao petista: "Quero firmar um compromisso público. Nós não fizemos uma aliança só para elegê-lo e eleger Alexandre Kalil. Eu quero ajudá-lo a governar o Brasil, no Senado da República, porque lá é a trincheira da democracia". Disse também: "Quero ser um soldado. Para viajar o Brasil. Para fazer o convencimento dos nossos parlamentares federais, dos nossos senadores da República, porque eu quero acalentar a esperança de que PSD ainda vai com o senhor no primeiro turno, para ganharmos a eleição no Brasil e resgatarmos a dignidade do povo brasileiro".

Ele ainda complementou: "Fica feito o compromisso, presidente, de ajudar, junto de Geraldo Alckmin, junto de Alexandre Kalil, uma sociedade mais justa, mais fraterna, mais solidária e mais igual. De agora até dois de outubro, aqui em Minas nós cumprimentaremos assim" (fez um 'L' com os dedos).

Silêncio por indigenista e jornalista

Durante o seu discurso em Uberlândia, o ex-presidente Lula pediu um minuto de silêncio pelo indigenista Bruno Pereira e pelo jornalista britânico Dom Phillips, que desapareceram na Amazônia. Ontem, a Polícia Federal informou que encontrou restos mortais na floresta que podem ser dos dois. Dois suspeitos do crime estão presos em Manaus. Com duas representantes dos povos indígenas convidadas a subir ao palco, o ex-presidente comprometeu-se a, caso eleito, demarcar as terras indígenas do país (**leia sobre o caso na página 5**).

Já o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), presente ao ato, disse que Kalil precisa vencer a eleição ao governo mineiro para derrotar Romeu Zema (Novo), chamado por ele de "Bolsonaro de sapatênis". "Kalil, tu tens uma missão aqui: derrotar esse Bolsonaro de sapatênis, esse Bolsonaro personalité", disse o parlamentar. "Ele (Zema) tem horror a pobre, quer privatizar tudo e é contrário a tudo o que é decente", afirmou Randolfe também.

Quem também subiu o tom ao tratar do governador foi Agostinho Patrus (PSD), presidente da Assembleia Legislativa. "O que aconteceu aqui não foi diferente do que aconteceu no Brasil. Assumiu o governo uma turma que queria privatizar tudo e entregar Minas Gerais a dois ou três", disse o deputado estadual.

Apoiadores de Lula e Kalil também levaram a bandeira do Brasil para o ato de campanha

Mistura de vermelho e verde e amarelo

Em meio ao vermelho formado pelas cores do PT no ato de campanha de Lula e Kalil no Centro Universitário do Triângulo (Unitri), em Uberlândia, várias pessoas resolveram se destacar e utilizar camisas e bandeiras em verde e amarelo. A ideia era mostrar que o apreço aos símbolos do Brasil não é exclusividade dos apoiadores de Jair Bolsonaro (PL). A costureira Azenilda Queiroz já havia saído de casa para ver Lula quando percebeu que não estava trajada com sua camisa verde e amarela. Então voltou para vesti-la. "Isso (exibe a camisa) é a nossa cor, do nosso Brasil, e não a cor de um determinado partido. Nosso Brasil bem brasileiro", disse ela ao **Estado de Minas**. "Essa é a blusa que me representa, eu sou brasileira, eu sou Lula", emendou.

Psicólogo e professor aposentado da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Luiz Adelino se vestiu de vermelho, mas fez questão de carregar, em um mastro, a bandeira nacional. "A bandeira pertence aos brasileiros, não aos bolsonaristas. Eles se apropriaram da bandeira, que é de todo brasileiro. Todo brasileiro deve usar a bandeira, inclusive aqueles que são de esquerda", defendeu.

Também esperando Lula, o assessor parlamentar Paulo Cesar Silva se enrolou em uma bandeira. "Nossa bandeira representa a alegria e não o terror do Bolsonaro e o bolsonarismo representa hoje no país", defendeu. Do lado de fora da faculdade, bolsonaristas também vestiam amarelo e portavam bandeiras. Eles emitiam gritos de ordem em direção aos carros que passavam pelo entorno do espaço.

LEGISLATIVO

Com 307 votos a favor e um contra, Câmara dos Deputados aprova alíquota máxima de 17% para o ICMS que incide sobre os combustíveis, a fim de conter a alta frequente de preços

Novo ICMS espera sanção

RAPHAEL FELICE

Brasília – A Câmara dos Deputados aprovou, na manhã de ontem, por 307 votos favoráveis e um contra, o Projeto de Lei Complementar 18/2022, que fixa teto de 17% para a alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, gás natural, energia elétrica, transporte público e telecomunicações. Foi a segunda votação da proposta na Casa, porque a primeira foi alterada pelo Senado e precisou de nova análise dos deputados. Agora, falta a sanção presidencial para começar a valer. O projeto já havia sido aprovado na noite de terça-feira também, mas devido a problemas técnicos no painel de votação, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), decidiu recomeçar a apreciação, por segurança. O texto é a esperança do governo Jair Bolsonaro (PL) para reduzir o preço dos combustíveis e sua alta rejeição junto ao eleitorado brasileiro, a fim de se aproximar nas pesquisas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A princípio, os deputados usariam a manhã de ontem para votar apenas as alterações que o relator Elmar Nascimento (União-BA) havia feito sobre o projeto que voltou do Senado. Durante a votação, o Plenário aprovou, parcial ou totalmente, nove de 15 emendas do texto do senador Fernando Bezerra Coelho. Entre as alterações do texto do relator do Senado está a redução a zero, até 31 de dezembro de 2022, dos impostos federais PIS/Cofins e Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) cobrados sobre as operações com gasolina e etanol, nacionais ou importados.

O plenário ainda rejeitou o único destaque que poderia mudar o texto. A bancada do PT protocolou um pedido para que as perdas dos estados e dos municípios fossem corrigidas pela inflação (IPCA), como estava no texto-base aprovado pelo Senado, o que facilitaria o acionamento do gatilho de recomposição de perdas por parte dos estados.

Além de impor um teto ao ICMS, o PLP também prevê compensação aos estados e municípios paga pela União pela perda arrecadatória do ICMS, até 31 de dezembro de 2022. Esse possível ressarcimento aos entes federados será feito por meio de descontos em parcelas de dívidas refinanciadas das unidades da Federação junto à União. No entanto, os estados serão ressarcidos apenas nas perdas que ultrapassarem 5% em comparação ao ano de 2021. Por essa razão, os estados queriam que o valor fosse corrigido pela inflação deste ano, pois facilitaria o acionamento do gatilho de compensação. Os estados e o Distrito Federal também podem deixar de pagar parcelas de empréstimo como forma de compensação, mas precisam do aval da União para esse termo.

Em estados que estejam em recuperação judicial, como o caso de Rio de Janeiro e Goiás, o governo federal irá recompensar integralmente as perdas de arrecadação durante 2022. Para não deixar prejudicados estados que não contenham dívidas com o Tesouro Nacional, a Câmara manteve uma alteração do Senado para compensar as perdas de 2022 a partir de 2023 por meio do uso de parte da União obtida com a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM). Esse royalty sobre mineração arrecadou, em 2021, R$ 10,2 bilhões, dos quais 12% ficaram com a União. O mecanismo também poderá ser usado para recompor eventuais perdas que não tenham sido compensadas em 2022.

PAULO SÉRGIO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), fala agora em PEC para que estados possam zerar o ICMS

LIRA O presidente da Câmara disse que a limitação do ICMS sobre combustíveis aprovada ontem permitirá a votação de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para que os estados e o Distrito Federal possam zerar o tributo. A tramitação começará pelo Senado. "Essa PEC poderá facultar aos governos estaduais zerarem o ICMS para o óleo diesel, GNV e gás de cozinha, além também de zerar tributos federais (PIS, Cofins e Cide-Combustíveis), em uma luta diária, perene, de não inércia do Poder Legislativo para a proteção dos mais vulneráveis no Brasil", afirmou Arthur Lira.

Arthur Lira destacou ainda que o cenário externo não é favorável no momento. "Há um processo inflacionário, uma crise de combustíveis e de energia e uma guerra entre dois países", disse. "A nossa luta não é contra os governadores, nem eles contra nós, mas é de todos a favor da população."

Autor da proposta que limita o ICMS sobre os combustíveis, que agora vai à sanção presidencial, o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE) afirmou que a medida não será suficiente para segurar preços. "Isso não depende do Brasil só, depende do mundo, o que nós estamos fazendo é reduzir imposto", comentou. Segundo o deputado Weliton Prado (Pros-MG), a redução nos tributos deveria ir além. "A redução do ICMS sobre energia, combustíveis, telefonia e internet faz justiça às pessoas mais pobres, mas não dá para aceitar nem admitir que setores da mineração paguem um imposto baixo ou não paguem nada", disse.

Desde 2016, a Petrobras adota a política de Preços de Paridade de Importação (PPI), que vincula o valor dos derivados de petróleo nas refinarias à cotação do petróleo em dólares no mercado internacional. Assim como sobem, os preços podem cair – recentemente, porém, as altas têm sido mais frequentes. O deputado Hildo Rocha (MDB-MA) também criticou a estratégia da empresa. "A diminuição do ICMS ocorrerá, mas se o preço do petróleo subir no mercado internacional, sem dúvida nenhuma vai aumentar aqui, até porque a política da Petrobras é boa para a empresa, mas não é boa para o Brasil", disse Rocha.

GOVERNO

Bolsonaro diz não ter controle sobre corrupção

CRISTIANE NOBERTO

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a admitir ontem a possibilidade de haver corrupção em seu governo por meio de desvios de verbas dos ministérios, mas, segundo ele, isso não está sob seu controle. O chefe do Executivo afirmou não ser possível acompanhar todos os envios de dinheiro às ações das pastas. "Pode ocorrer (corrupção)? Pode. São 23 ministérios, são dezenas de secretários, só o Ministério do Desenvolvimento Regional tem mais de 20 mil obras pelo Brasil. O Tarcísio (Freitas, ex-ministro da Infraestrutura) tem umas 300 (obras). O Ministério do Turismo tem umas mil obras, pode haver algo errado? Pode", afirmou em entrevista à jornalista Leda Nagle. Bolsonaro disse que o Ministério da Saúde tem movimentação diária de R$ 500 milhões. "Vai dinheiro para tudo quanto é lugar. Pode haver coisa errada? Pode", reforçou. "O Ministério da Educação é uma coisa gigantesca, pode ocorrer algo de errado? Pode", continuou. Mas, de acordo com o presidente, há controle intermediado por equipes compostas pela Polícia Federal (PF), Receita Federal, Controladoria-Geral da União (CGU) e outros "que fazem um filtro desses contratos. A gente analisa o tempo todo".

Durante a entrevista, Bolsonaro associou a anulação do processo judicial do ex-presidente Lula a uma decisão única e exclusiva do ministro Edson Fachin, atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). "Não existe mais lei no Brasil por parte do Supremo Tribunal Federal. É uma obsessão por tentar me tirar daqui, ou me fazer inelegível, ou me fazer perder as eleições", declarou. "Os ministros do STF não sabem o que é o povo da rua aqui fora", afirmou.

FACEBOOK/REPRODUÇÃO

Bolsonaro diz que não se encontrou com o blogueiro Allan dos Santos durante passeio de moto em Orlando

VICE Sem declarar publicamente quem será seu companheiro de chapa para a tentativa de reeleição, Bolsonaro afirmou na entrevista que a ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina e o ex-ministro da Defesa Walter Braga Netto estão "cotadíssimos" para ocupar o cargo. "Eu nem falei que o Braga Netto é meu vice, como é que vou trocar? Vou trocar de esposa se nem casei ainda? Braga Netto teve uma passagem marcante pelo Rio de Janeiro, na intervenção. Fez um trabalho excepcional comigo aqui, um ministério difícil. É cotadíssimo (para vice)", afirmou.

Sobre Tereza Cristina, o presidente disse ser "excelente nome" e com "poder de articulação". "Cotadíssima, excelente pessoa também, excelente pessoa. Querem fazer uma briga aí, homem e mulher. Vão querer falar que eu prefiro não uma mulher, mas um homem. Ou então tumultuar", comentou. Os dois deixaram seus cargos como ministros para concorrer a cargos eletivos no pleito de 2022: Tereza, um nome indicado ao Senado pelo Mato Grosso, e Braga Netto, que agora ocupa o cargo de assessor especial da Presidência da República. Ambos estão aptos a ingressar em uma chapa com o presidente. "Tereza Cristina é um nome excepcional para o Senado, como é excepcional para ser vice também, pelo seu poder de articulação. Mas não está batido o martelo sobre o nome dela nem sobre o Braga Netto", reforçou Bolsonaro.

Na entrevista, Bolsonaro comentou também sobre a situação do blogueiro foragido Allan dos Santos. Ele afirmou que, se tivesse se encontrado com o blogueiro em sua passagem pelos EUA, teria apertado a mão dele. "O pessoal me processa por tudo, tudo é notícia-crime. Um parlamentar me processando porque eu vi o Allan dos Santos nos EUA. Olha, eu não vi ele, se eu tivesse visto, teria apertado a mão dele. Jamais ia denunciar. Ele não cometeu nenhum crime. Para o Alexandre de Moraes, ele é criminoso. Para mim ele não é, ponto final", disse. No sábado, Bolsonaro discursou para uma plateia de evangélicos na Igreja da Lagoinha, em Orlando. Nas primeiras fileiras do evento estava Allan dos Santos, que tem o mandado de prisão preventiva decretada no Brasil. Santos publicou vídeos em suas redes sociais marcando presença na igreja e na motociata de que o presidente participou em seguida ao culto evangélico. Nas imagens, Santos segue fazendo ofensas e provocações a Alexandre de Moraes.

AMAZÔNIA

Polícia Federal diz ter encontrado restos mortais enterrados e enviado para perícia para saber se são de Bruno Pereira e Dom Phillips, que teriam sido mortos a tiros e esquartejados

PF: PESCADOR CONFESSOU ENVOLVIMENTO NO CRIME

Brasília – O superintendente da Polícia Federal (PF) no Amazonas, Alexandre Fontes, confirmou, em entrevista coletiva ontem à noite, em Manaus, que o pescador Amarildo da Costa Oliveira, de 41 anos, conhecido como "Pelado", confessou envolvimento no assassinato do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips. Amarildo está preso e levou agentes federais ao local onde os corpos foram enterrados, no Vale do Javari. Os restos mortais foram encontrados a 3,1 quilômetros de distância, em local de mata fechada e de difícil acesso, onde os pertences do indigenista e do jornalista foram descobertos no início desta semana. O material foi enviado para perícia em Brasília para confirmação da identidade. O delegado Guilherme Torres, que também participou da coletiva, afirmou: "Foi um crime brutal e hediondo".

O chefe da PF informou que foi feita reconstituição no local do crime e também onde a embarcação de Bruno e Dom foi afundada pelos criminosos e que outras pessoas estão sendo investigadas, inclusive o irmão de Amarildo, Oseney, que também está preso. "Trazemos essa triste notícia aos familiares, amigos, à sociedade e à imprensa mundial", disse Fontes. "A perícia vai dizer a causa das mortes e qual a munição empregada", afirmou também. Alexandre Fontes informou também que Amarildo fez a confissão no fim da noite de terça-feira, quando contou detalhes do crime. "Foi disparo de arma de fogo, mas temos que aguardar a perícia para indicar a causa da morte e as circunstâncias", afirmou o delegado.

Além de Amarildo, também está preso o irmão dele, Oseney da Costa de Oliveira, conhecido como "Dos Santos". Mas, segundo a Polícia Federal, ele não confessou envolvimento no crime. Sobre a motivação do crime, o superintendente da PF afirmou que as investigações seguem em sigilo e que a não é possível ainda apontar o motivo. No depoimento, Amarildo afirmou que Bruno e Dom foram mortos a tiros, esquartejados, queimados e enterrados em local de difícil acesso, em floresta fechada.

Ele admitiu ter participado do esconderijo dos corpos, mas alegou que os recebeu já queimados e negou ter matado a dupla. Segundo ele, o crime teria sido cometido por outra pessoa, cujo nome não foi revelado pela polícia. Segundo a PF, Amarildo disse ainda que uma segunda pessoa o ajudou a esquartejar e a enterrar os corpos.

A polícia encontrou manchas de sangue na lancha de Amarildo e enviou o material para perícia em Manaus para determinar se é humano ou de animal. A PF afirmou que o resultado do exame sairia até o fim da semana. As famílias de Bruno e Dom cederam material genético dos dois para ajudar na perícia. O pescador foi preso em flagrante no dia 7. Natural de Atalaia do Norte, Amarildo é pescador conhecido na região. É casado, mas a polícia ainda não informou se ele tem filhos. Ele mora em São Gabriel, comunidade que pertence à área rural de Atalaia do Norte. A polícia chegou ao nome dele logo no começo das investigações. Testemunhas informaram à polícia que viram Amarildo ameaçando Bruno e, no dia do desaparecimento, ele estava perseguindo os dois em outra lancha. Em buscas na casa de Amarildo, a Polícia Militar do Amazonas encontrou munição de uso restrito das Forças Armadas e drogas, o que motivou a prisão.

Durante a coletiva, o superintendente da PF se desculpou por não ter mencionado o trabalho dos indígenas e ribeirinhos locais que estiveram presentes nas buscas. Ele acrescentou que, quando havia segurança para eles, sempre estavam presentes na operação. Em nenhum momento a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) foi citada e não havia nenhum indígena na coletiva. O coordenador da Univaja, Beto Morubo, informou que os indígenas se dedicaram com afinco às buscas pelos dois desaparecidos.

JOÃO LAET/AFP

O jornalista Dom Phillips entre indígenas, em novembro de 2019. Ele escrevia um livro sobre a Amazônia

MICHAEL DANTAS/AFP

O superintendente da PF no Amazonas, Alexandre Fontes, disse que a polícia investiga mais duas pessoas envolvidas no crime

Exonerado da Funai e ameaçado

O indigenista Bruno da Cunha Araújo Pereira foi exonerado da Fundação Nacional do Índio (Funai) depois de coordenar uma operação que expulsou centenas de garimpeiros da terra indígena ianomâmi, em Roraima. Segundo a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), na qual Bruno trabalhou depois da exoneração, ele foi demitido do cargo sem qualquer tipo de justificativa interna. Bruno era o responsável pela Coordenação Geral de Indígenas Isolados e de Recente Contato (CGIIRC) da Funai até outubro de 2019.

A exoneração ocorreu depois da eleição do presidente Jair Bolsonaro (PL). Em seguida, o delegado da Polícia Federal Marcelo Xavier Silva assumiu a presidência da fundação, apoiado pela bancada ruralista. A exoneração foi assinada pelo então secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública Luiz Pontel. No lugar de Pereira, o missionário evangélico Ricardo Lopes Dias foi nomeado e ficou apenas nove meses na posição. Depois de ser afastado do cargo, Bruno assumiu uma função na União dos Povos Indígenas do Parque do Javari (Univaja), onde ele seguiu fiscalizando a região, que é constantemente invadida por garimpeiros, madeireiros e pescadores, ao lado dos indígenas.

Bruno trabalhava agora em um projeto das ONGs WWF-Brasil e da Univaja para ensinar indígenas a monitorar suas terras com o uso de tecnologias como drones na terra demarcada no Vale do Javari. Era tido como um dos maiores especialistas sobre a região e um dos principais indigenistas do país.

Dom Phillips era jornalista e colaborador de diversos jornais no exterior, entre eles o britânico The Guardian. Morava em Salvador havia 15 anos e era casado com a brasileira Alessandra Sampaio. Fez diversas viagens para a Amazônia para realizar reportagens sobre desmatamento e crime.

Ele viajou para o extremo oeste da Amazônia acompanhado por Bruno para coletar dados para um livro que escrevia sobre a floresta. Os dois eram amigos e já haviam viajado juntos à Amazônia em outras ocasiões profissionais.

No dia do desaparecimento, 5 de junho, Bruno e Dom estavam a poucos quilômetros do Vale do Javari, que é a segunda maior reserva indígena do Brasil. Eles estavam num barco a mais de 70 quilômetros entre o Lago do Jaburu e o município de Atalaia do Norte. Na última vez em que foram vistos, pararam na comunidade de São Rafael, às 6h de domingo, onde tinham marcado reunião com o líder pescador Manoel Vitor Sabino da Costa, conhecido como Churrasco.

Do local, eles seguiram pelo Rio Javari e deveriam ter chegado a Atalaia do Norte duas horas mais tarde, mas desapareceram nesse trajeto. Quem denunciou o sumiço foram os indígenas da Univaja.

Segundo a associação, Bruno e Dom viajavam em uma lancha em bom estado e com combustível suficiente para a viagem. A Univaja informou ainda que enviou equipe "formada por indígenas extremamente conhecedores da região", mas sem êxito para encontrá-los. Segundo a entidade, Bruno Pereira era alvo frequente de ameaças feitas por pescadores ilegais, garimpeiros e madeireiros.

EVARISTO SÁ/AFP

Desde o dia 5, faixas com fotos de Dom Phillips e de Bruno Araújo estão espalhados pelo Brasil cobrando solução para o caso

Bolsonaro: "Esse inglês era malvisto"

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro comentou ontem novamente o caso do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips. "A gente lamenta os desaparecimentos. Um inglês e um brasileiro que sabiam dos perigos da região. Esse inglês era malvisto na região, ele fazia muita matéria contra garimpeiro, a questão ambiental. Então, aquela região que é bastante isolada, muita gente não gostava dele. Ele tinha que ter mais do que redobrado a atenção para consigo próprio", afirmou Bolsonaro em entrevista ao canal da jornalista Leda Nagle.

Segundo ele, os dois "resolveram entrar numa área completamente inóspita, sem segurança e aconteceu o problema". "A gente não sabe se alguém viu e foi atrás dele, lá tem pirata no rio, tem tudo o que se possa imaginar lá, e é muito temerário andar naquela região sem estar devidamente preparado fisicamente e também com armamento devidamente autorizado pela Funai. Pelo que parece eles não estavam", destacou.

O chefe do Executivo afirmou que está sendo culpado pelo caso, mas que, em 2005, quando a irmã Dorothy Stang foi assassinada, o governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não foi responsabilizado. "Desde o primeiro dia, domingo retrasado, a nossa Marinha estava em campo. Estão me culpando agora por isso. Quando mataram a Dorothy Stang ninguém culpou o governo. Era de esquerda. Mas tudo bem, a gente vai fazer a nossa parte", reclamou.

Bolsonaro também reforçou que está trabalhando no caso desde quando começaram as notícias sobre o desaparecimento. "Desde o primeiro dia, domingo retrasado, estamos buscando essas pessoas na área, e não estamos tendo sucesso. Apareceram vestígios, pedaços de vísceras de corpo humano. Estão sendo feitos (exames de) DNA aqui em Brasília, estranho terem pego esses caras e levado à margem do rio."

CONGRESSO No Senado, a Comissão de Direitos Humanos (CDH) aprovou requerimento para que o seu presidente, Humberto Costa (PT-PE), faça diligência no Amazonas. Ainda sem data definida, a previsão é de que a viagem ocorra entre as próximas terça e quarta-feira. A intenção é que a comissão acompanhe as investigações sobre a morte do indigenista e do jornalista inglês. Na Câmara dos Deputados, foi aprovada a criação de uma comissão externa para acompanhar e definir providências sobre o caso. Os nomes ainda serão definidos. Os pedidos eram feitos há alguns dias por Nilto Tatto (PT-SP) e pela única deputada federal indígena na Casa, Joênia Wapichana (Rede-RR). "O pedido tem. Falta somente o presidente [Arthur Lira] decidir. É bom pressionar", declarou Joênia ontem.

REPERCUSSÃO

"Este desfecho trágico põe um fim à angústia de não saber o paradeiro de Dom e Bruno. Agora podemos levá-los para casa e nos despedir com amor. Hoje, se inicia também nossa jornada em busca por justiça"

Alessandra Sampaio, esposa do jornalista Dom Phillips

Todas as condições para isso acontecer continuam lá. Bruno e Dom não foram os primeiros, e, é terrível, mas eu acho que não serão os últimos"

Alexandre Saraiva, ex-superintendente da Polícia Federal do Amazonas

Em respeito às vítimas, à Amazônia e à liberdade de imprensa, espero que todos os criminosos envolvidos sejam punidos com o rigor da Lei"

Rodrigo Pacheco, presidente do Senado

Não podemos deixar de destacar que as perdas da vida de Dom e Bruno estão no contexto de morte da própria Amazônia"

Maurício Voivodic, diretor-executivo da ONG WWF-Brasil

Graças às ações e omissões de um governo comprometido com a economia da destruição, ficamos órfãos de dois grandes defensores da Amazônia e, ao mesmo tempo, reféns do crime organizado que hoje é soberano na região"

Danicley de Aguiar, porta-voz de Amazônia do Greenpeace Brasil

O triste desfecho preocupa, pois se soma a uma recente escalada de violência marcada por inadmissíveis ameaças contra indígenas, comunidades tradicionais, lideranças ambientais, cientistas, jornalistas e demais pessoas que trabalham pela proteção e o desenvolvimento sustentável da Amazônia"

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam)

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

A morte não calará Bruno e Dom Phillips

O indigenista Bruno Araújo Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips, desaparecidos desde o dia 5 último, foram assassinados, tiveram os corpos queimados e enterrados em um local na terra indígena Vale do Javari, no Oeste do Amazonas. O crime foi confessado pelos irmãos Amarildo da Costa Oliveira, conhecido como Pelado, e Oseney da Costa Oliveira, apelidado de Dos Santos, e preso na terça-feira. Ontem, agentes da Polícia Federal que investigam o caso levaram um dos assassinos para localizar os corpos das vítimas.

O macabro desfecho, após o desaparecimento de Bruno Pereira e Dom Phillips, era esperado. Ambos teriam sido executados por arma de fogo, disparada por um terceiro elemento ainda não identificado, segundo o depoimento de Pelado aos agentes federais. Mas quem teria encomendado o crime? É a indagação que substitui a pergunta feita desde o dia 5, tanto no Brasil quanto no exterior: "Onde estão Bruno e Dom Phillips?".

No primeiro momento, as suspeitas recaem sobre pescadores clandestinos e aliados de narcotraficantes, cujas atividades eram denunciadas por Bruno Pereira. Ele, reconhecido como um dos mais experientes indigenistas dos tempos atuais, lutava, ao lado de líderes indígenas, contra a pesca predatória, o desmatamento e os garimpos ilegais que avançam sobre a terra indígena Javari, que abriga 26 etnias, a maioria delas isolada da convivência com os não índios.

Bruno Pereira estava na mira dos marginais, segundo as ameaças que chegaram a ele e à União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) por meio de bilhetes. Phillips acompanhava o amigo para colher dados que dariam origem a um livro. Ambos foram vítimas de uma emboscada covarde no Rio Itacoaí, sem chances de defesa. A segurança da TI Javari, com área de 85 mil quilômetros quadrados (km²) é feita por cinco integrantes da Força Nacional, uma equipe insuficiente para conter quaisquer ilicitudes e crimes que ali ocorram, entre eles a criação de rotas para o tráfico de drogas e contrabando de armas, sejam brasileiros, sejam dos países vizinhos Peru e Colômbia.

> Impõem-se ao governo a revisão de suas decisões e uma correção de rumo das políticas ante a deterioração da imagem do Brasil entre as demais nações

A fragilidade da vigilância e da segurança são indiscutíveis, sobretudo quando a maioria da população é formada por indivíduos isolados, sem qualquer domínio do comportamento ou dos códigos sociais dos "brancos", como ocorre no Vale do Javari e se estende por outras terras ocupadas pelos povos originários. Há muito, os territórios indígenas são invadidos por madeireiros, garimpeiros, pescadores e caçadores ilegais que envenenam os rios, contaminam os alimentos e disseminam doenças. Estupram crianças, adolescentes e mulheres, matam homens e jovens. As investigações, em sua maioria, não levam aos vilipendiadores das vidas dos povos originários.

As ações do poder público e dos órgãos responsáveis são ineficazes para conter o morticínio que ocorre nessas áreas. Além da ineficiência, as políticas públicas em curso mais estimulam a violência do que protegem os povos originários e tradicionais do país. Partem do Executivo propostas que incentivam a mineração, a redução das reservas e a não punição dos predadores do patrimônio natural.

Impõem-se ao governo a revisão de suas decisões e uma correção de rumo das políticas ante a deterioração da imagem do Brasil entre as demais nações e que o consagra incapaz de conter as agressões contra os povos originários e tradicionais, ambientalistas e ativistas dos direitos humanos. O verdadeiro Estado democrático de direito não se insurge contra os ditames constitucionais nem compactua com a impunidade. As vozes de Bruno e Phillips continuarão ecoando.

FRASE

Se eu contar uma mentira para você agora, você acredita se quiser. Ou, se você não gostar, você nunca mais fala comigo, você nunca mais entra na minha página

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República, que voltou a criticar o relator do inquérito das fake news no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Alexandre de Moraes

Quinho

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

COMMODITIES

Interesses de Putin na guerrra com a Ucrânia

José Pedro Naisser
Curitiba

"Ganhou espaco em todos os jornais, televisões, redes sociais do mundo o pequeno presidente da Rússia, Vladimir Putin, que invadiu covardemente, em 24/2/22, a Ucrânia, se comparando ao czar Pedro, o Grande, que no século 18, em guerra com a Suécia, também anexou o espaço onde hoje é São Petersburgo, e lutou por 21 anos. Agora, em pelo século 21, depois de duas grandes e sangrentas guerras, que os humanos não aprenderam com as tragédias, Putin invadiu a Ucrânia, colocou para fora dos seus lares mais de 7 milhões de pessoas, entre crianças, mulheres e idosos, que fugiram das bomas somente com a roupa do corpo, ficando seus filhos maiores de 18 anos e esposos para defender a Ucrânia.
O que se sabe agora é que o pequeno Putin quer na verdade o acesso ao Mar Negro e as commodities da Ucrânia, como trigo, milho, óleo de girassol, que abastecem 25% da União Europeia e 15% da África, além dos metais preciosos. Putin insiste em anexar a Ucrânia, porém na Rússia, agora, mais de 150 milhões de pessoas já sofrem pelo desabastecimento na cadeia alimentar. Lamentavelmente, ninguém conseguiu baixar a crista desse que é o principal integrante do circo dos horrores do século 21. Com tristeza pelos ucranianos que sofrem."

BRASIL

Privilégios e imunidade parlamentar dos políticos

Hernani José de Castro
São Gonçalo do Rio Abaixo – MG

"O Brasil continuará, sempre, de pires nas mãos. Presidir um país em que o Congresso, em sua maioria, é composto por homens escondidos das falcatruas em suas vidas privadas, desliza-se eternamente no 'tapete vermelho'. Esses excessos de privilégios, a imunidade parlamentar, esses troca-trocas são obstáculos instransponíveis para o crescimento tão necessário. Tudo isso, portanto, é visado pelos antinacionalistas. Esse número de partidos alavanca seus desejos e, lutar contra eles, como provam, é 'cabecear nas paredes de aço'. E as promessas dos que se apresentam como candidatos irritam qualquer um. Todos dizem 'salvar o Brasil' – até os lulistas."

JUSTIÇA

Apelo por transparência, equilíbrio e imparcialidade

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"A 'segurança jurídica' é abalada quando os próprios defensores da Constituição a desrespeitam, não honram a nobre toga que os embala, são parciais e não se sentem impedidos em julgar causas envolvendo antigos parceiros. Daí o gesto de contrapeso do Congresso, atuando como o VAR do futebol, para amenizar a situação, objetivando corrigir excessos em que equilíbrio, transparência e imparcialidade são imprescindíveis."

● KALIL E LULA: DUPLA FAZ PRIMEIRO ATO PÚBLICO HOJE (15/6), EM UBERLÂNDIA

"Ato imperdível. Estarei lá. Já reservei meu lugar no ônibus que levará os apoiadores da dupla que faz o Brasil se emocionar."
■ **@Lusuca2**

"Minas já decidiu é Lula e Kalil!! BolsoZema nunca mais!!!"
■ **@sergiiosousa**

"Kalil é o candidato que deve, mas não gosta de ser questionado..."
■ **@blackdicksts**

"Ato público em evento bem fechadinho? #PTNuncaMais."
■ **@pensadorpensa**

● WAGNER MOURA FARÁ PARTE DE GRUPO QUE VAI ACOMPANHAR AS BUSCAS NO AMAZONAS

"Acharam ou não acharam esses caras? Que novela mexicana é essa? Não vi essa comoção toda por causa dos ianomâmis. Só porque o cara é gringo europeu de olhos azuis e cabelo loiro. Afinal, vidas brancas e europeias que importam."
■ **Ernane De Assis**

"Está indo porque vai querer fazer filme em cima da desgraça alheia. E fico feliz, agora eles vão encontrar, pois são especialistas em selva."
■ **Lu Moreira**

"Assunto sério virando piada, para depois se transformar em filme. Lamentável tirar proveito de um assunto muito sério. Coisas que só a esquerdalha explica."
■ **Alexandre Marcio Nascimento**

"Wagner Moura é a vertente ideológica deste grupo. Os demais são necessários e Sebastião Salgado será nossa visão, o olhar sofisticado sobre esse espetacular ecossistema que abriga tantos grupos de interesse e é palco de crimes hediondos."
■ **Patrícia Pilo**

● EDUARDO BOLSONARO IRONIZA FORMANDOS PRÓ-LULA: "ROUBA E NÃO FAZ"

"Aquele ditado: o que você fala do outro diz mais sobre você do que do outro."
■ **tcamaral**

"Se tem quem apoie o pai dele, que é o pior presidente da história, envolvido com milícia e traficante de ouro e madeira, ele não deveria se surpreender com nada."
■ **felipe_fssor**

"Falou o cara que tem uma casa incompatível com sua renda e o pai com o cartão corporativo em sigilo."
■ **taizaferreira_85**

"Se o Eduardo Bolsonaro mostrar a carteira de trabalho dele, será que tem algum contrato lá? Nunca trabalhou. E estudou?"
■ **fe_lipeocosta**

"Uai, o que Eduardo fez até hoje pro país? Ahhh, comprou mansão com honorários advocatícios sem nota e com loja de chocolate que mais vende no dia do pagamento e décimo terceiro! É uma hipocrisia!"
■ **robertacardosocibio**

O agronegócio como propulsor do país

LEONARDO DIAS

CEO da NovoAgro Ventures

Em 2021, o agronegócio brasileiro atingiu a participação de 27,4% no PIB nacional, de acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

O agronegócio é um dos principais setores de desenvolvimento no país, apesar de ser um mercado de risco influenciado por diversos fatores, como clima, política, mudanças no mercado externo, entre outros. Essa influência é demonstrada no PIB e a atividade representa quase um quarto de seu valor.

Em paralelo, vi um levantamento da Organização das Nações Unidas prevendo que até 2025 o Brasil se tornará um dos maiores produtores de alimentos do mundo, sendo responsável pela alimentação de mais de 1,2 milhão de pessoas por meio dos nossos grãos. Confesso que fiquei emocionado.

Somos um país produtor e exportador de grãos e proteína animal, mas ainda enfrentamos dificuldades no campo, como o desperdício na produção, a logística na distribuição e entrega, questões socioambientais, sem falar nos trâmites burocráticos e na escassez de mão de obra especializada.

> Ainda enfrentamos dificuldades no campo, como o desperdício na produção e a logística na distribuição e entrega

Contribuindo com esse segmento, há um crescimento elevado de startups relacionadas ao agronegócio, soluções inovadoras e novas tecnologias aplicadas ao campo – as agtechs. Elas representam uma solução para as dores do campo, permitindo que o agronegócio nacional alcance todo o seu potencial de inovação e produtividade, simplificando os processos para o produtor rural e a agroindústria e oferecendo tecnologias de forma acessível e eficiente.

Diante disso, observa-se que o agronegócio brasileiro precisa superar alguns desafios nos próximos anos. Nesse contexto, a previsibilidade e precisão das informações por meio da utilização da tecnologia tem contribuído para que os produtores possam tomar decisões mais assertivas.

As principais dores que visualizo no agro estão extremamente relacionadas à perda de produtividade no campo que se dá por diversos fatores, como falta de controle biológico, escassez hídrica e instabilidades climáticas. Esse processo traz consigo a implantação de tecnologias, que permitem automação, conectividade, robótica, big data, inteligência artificial, internet das coisas, mapas e imagens de satélites, entre outras ferramentas voltadas para ter mais eficiência, produtividade e redução de custos.

Um levantamento da Embrapa, do Sebrae e do Inpe mostra que 84% dos agricultores no Brasil utilizam soluções digitais em alguns dos seus processos e que 40% dos pecuaristas utilizam novos canais de compra e venda de insumos da produção.

Esses dados demonstram que o produtor brasileiro está mais aberto para a inovação no campo, e o quanto a tecnologia impacta e melhora os processos produtivos. Dessa maneira, investir em agtechs é contribuir com o Brasil, pois elas irão trazer retorno para todo o ecossistema, desde o produtor rural até o consumidor final, que terá alimento em sua mesa.

O que "Top Gun – Maverick" tem a nos ensinar

EDUARDO CAMARGO

CMO do Guiando

Em meio a uma onda de remakes e continuações duvidosas que marcaram época no cinema, o filme "Top Gun – Maverick" está de volta. O longa, que retornou após hiato de três décadas, tem chamado a atenção da crítica, pois além de apresentar as já aguardadas cenas de ação de tirar o fôlego, encontrou espaço para abordar dramas pessoais do protagonista. Até mesmo o futuro da relação entre o piloto e seu avião é questionado na trama.

Superando expectativas, a sequência de "Top Gun" rendeu 97% de aprovação no Rotten Tomatoes – a maior nota de um filme de toda a carreira do ator Ton Cruise. No entanto, outro fato chama a atenção na trama. Apesar de audacioso, o personagem insubordinado gera situações que colocam sua vida em risco, incomodando o seu superior, que pondera que os dias de pilotos de testes com humanos estão contados, dizendo "não existe mais futuro para você!". A partir de então, são listadas razões do porquê o futuro está na automação: "Um robô não para pra comer, não precisa dormir, não vai ao banheiro e é obediente com as ordens dadas".

Mas, afinal, será que essa ideia trazida pela ficção está tão longe de se tornar realidade? De acordo com o estudo Mobilidade do Futuro, da Allianz Partners, esse cenário deve se tornar realidade até 2040. O objetivo é construir um futuro sem acidentes e mortes no trânsito, seja aéreo ou terrestre. Consequentemente, isso impactaria também na agilidade da mobilidade, uma vez que não haveria mais engarrafamentos causados por acidentes decorrentes do excesso de velocidade, embriaguez, distrações de motoristas, entre outros. Ainda segundo o levantamento, a estimativa é que a maioria da população não terá mais carro particular, tornando-se assinante de mobilidade.

De olho no futuro e também nas finanças, as empresas estão cada vez mais atentas aos avanços da automação de veículos. Dados do Oliver Wyman Forum apontam que, até 2030, o mercado mundial de mobilidade deve crescer cerca de 75%, saindo de US$ 14,9 trilhões em 2017, para US$ 26,6 trilhões em 2030.

Contudo, há muito chão pela frente até que os pilotos se aposentem. Afinal, um dos entraves no avanço da automação é a legislação. Antes de esse cenário se tornar realidade, será necessário mudar as leis dos países. Nesse processo, o carro terá de provar que sabe lidar com as situações mais adversas, comprovando ser mais seguro que a direção humana.

Nesse contexto, além da provocação que o filme "Top Gun – Maverick" nos traz, uma coisa é certa: a questão não é mais se um dia teremos veículos automatizados tomando os céus e as ruas, mas quando isso acontecerá. A tecnologia tem avançado e a automação já faz parte da nossa rotina em vários segmentos, como indústria, contas a pagar e até mesmo a própria sinalização do trânsito já é feita de forma autônoma.

Embora muitas atividades já estejam sendo feitas de forma autônoma, grandes nomes da tecnologia como Peter Thiel, autor do livro "De zero a um", apresentam uma visão do futuro em que a robotização continuará contribuindo no aumento da escala de processamento, mas que nunca deixará de depender de um direcionamento estratégico humano. Ou seja, não haverá demissões, e sim um remanejamento das atuais funções, diminuindo as atividades operacionais e convertendo para cargos mais analíticos.

> Além da provocação que o filme nos traz, uma coisa é certa: a questão não é mais se um dia teremos veículos automatizados tomando os céus e as ruas, mas quando isso acontecerá

É provável que o piloto já tenha se aposentado muito antes de ser substituído por máquinas. Até lá, quem começa a voar alto e ganha cada vez mais espaço são os times de TI, que trabalham duro para construir um futuro mais ágil, eficiente e seguro. O futuro da automação já começou e não vai demorar muito para a vida imitar a arte.

Quem somos nós na fila da crise dos recursos naturais?

RENATA ANKOWSKI

COO na MCM Brand Experience

Estamos em crise, mas infelizmente isso não é novidade para ninguém. De acordo com o Relatório de Riscos Globais do Fórum Econômico Mundial, divulgado no início deste ano, as três maiores ameaças que a humanidade enfrentará nos próximos 10 anos envolvem questões ambientais. São elas: crise climática, danos ambientais produzidos pela humanidade e escassez de recursos naturais.

Coincidência ou não, os grandes responsáveis por todas elas somos nós e a conscientização parece ser o único caminho para a mudança. Cabe a nós nos questionarmos onde estamos nessa crise. O que estamos fazendo? Tomar consciência daquilo que está ao nosso poder e lutar não só pela mudança, mas pela transformação. Você já se perguntou sobre como o seu consumo impacta o uso dos recursos naturais do planeta?

Devido à aceleração no ritmo de utilização dos bens fornecidos pela natureza, o planeta anualmente tem sido sobrecarregado, entrando em déficit ecológico. A proporção disso tudo fez criar o Dia da Sobrecarga da Terra, data mundial que marca o momento em que a humanidade consumiu todos os recursos naturais que o planeta é capaz de renovar durante um ano. Infelizmente, em 2021, a data brasileira aconteceu dois dias antes do dia global, ganhando destaque negativo nesse processo.

O Brasil, além de ser o líder em biodiversidade, tem 13,7% de toda a água doce e 20% das águas subterrâneas do planeta. Mas o que estamos fazendo pela crise de recursos? A liderança nesse ranking corresponde à responsabilidade do país na gestão mundial dos recursos hídricos e, portanto, a necessidade de ser exemplo e influência. Se quisermos realmente mudar esse jogo com o meio ambiente, precisamos priorizar as soluções concretas, ou seja, precisamos investir na restauração da natureza a partir da conscientização de hábitos, desde os pessoais até os movimentos de grandes empresas, governos e sociedade para que essa transformação aconteça.

Por outro lado, vimos que a escassez gera uma necessidade criativa que nos tem mostrado alguns caminhos importantes. O impacto da crise afeta toda a cadeia de produção. Em outras palavras, ou você transforma ou não tem sistema. Esse impacto, por mais danoso que ele possa parecer, gera uma onda muito grande de inovação a fórceps, como por exemplo o aumento de fazendas verticais, a transformação das malhas logísticas e novas fontes de energia sustentáveis sendo utilizadas.

Na agência em que atuo, temos uma missão de treinamento constante para trazer esse conhecimento sobre sustentabilidade e mostrar que não é só uma questão de separar seu lixo, mas uma reeducação ambiental, financeira e sistêmica, em que trabalhamos para que esse sistema seja infinito e circular. Atualmente, mais de 60% dos projetos que desenvolvemos contam com pelo menos um item do selo Lado B (certificação que atesta os compromissos como agência por meio de melhores práticas a favor da diversidade, inclusão e sustentabilidade) e 80% dos fornecedores internos classificados dentro dos critérios. Há um tempo, tínhamos que sugerir às marcas práticas ecofriendly no planejamento de seus estandes e eventos; hoje, o cliente chega até nós já com o tema como pré-requisito. Isso tudo favorece para que a sustentabilidade seja comprovada na prática.

Em suma, nós sabemos que os recursos naturais são infinitos, mas tudo tem um tempo e um ciclo, e quando quebramos a barreira desse ciclo tudo se desregula. A minha esperança é que novos estudos venham para nos mostrar cada vez mais caminhos e que nossa tecnologia consiga avançar mais rápido que o estado degenerativo que ultrapassamos em termos de recursos.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263-5244
Política
(31) 3263-5293
Economia e Agropecuário
(31) 3263-5103
Esportes
(31) 3263-5313
Internacional
(31) 3263-5301
Opinião
(31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263-5126
Fotografia
(31) 3263-5214
Turismo
(31) 3263-5333
Informática
(31) 3263-5360
Vrum
(31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263-5048
Feminino & Masculino
(31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

inter

INTER HOLDING FINANCEIRA S.A.

CNPJ: 39.903.325/0001-10

1/5

Relatório da Administração

A companhia Inter Holding Financeira S.A. (Inter Holding), fundada em outubro de 2020, é uma companhia que tem como objetivo exclusivo a participação societária em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Inter Holding possui como única controlada o Banco Inter S.A. (Banco Inter ou Inter), banco múltiplo privado que opera através de uma plataforma digital, incluindo serviços financeiros e não financeiros. A Inter Holding Financeira S.A., vem por meio desta apresentar a seus acionistas, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, as informações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Inter

Somos uma plataforma digital com o propósito de simplificar a vida de nossos clientes. Iniciamos a nossa jornada em 1994 como um dos principais agentes da modernização da indústria bancária brasileira, oferecendo uma proposta de valor disruptiva, com um novo conceito de banco. Hoje, ofertamos um portfólio extenso de serviços e produtos financeiros e não financeiros através do nosso Super App. Os mais de 27 anos de nossa experiência na indústria bancária brasileira proporcionaram credibilidade para prover serviços e produtos que entendemos ser de qualidade em um mercado fortemente regulado. A essência fintech, em paralelo, proporcionou a nosso ver ao Inter um modelo de negócio moderno, ágil, escalável e digital, atendendo da melhor forma as demandas dos clientes e estratégias de crescimento.

Portanto, desde a digitalização do nosso modelo de negócios em 2015, fomos capazes de diversificar nossas receitas, ampliando a relevância das receitas de serviços. Adicionalmente, a estrutura de um banco de varejo digital contribui para uma composição de funding de baixo custo de captação, mais resiliente e pulverizado entre nossos correntistas.

Os produtos que hoje compõem o ecossistema Inter conversam entre si e são completamente interligados, oferecendo aos clientes opções como: conta corrente, empréstimos e financiamentos, investimentos, consórcios, câmbio, seguros, além da possibilidade de comprar produtos nas principais lojas de varejo do país, através do Inter Shop, nosso shopping digital, tudo em um só aplicativo, de forma simples e rápida.

Nossa plataforma digital possibilita um acelerado crescimento na base de clientes, evoluindo de 8,5 milhões em 31 de dezembro de 2020, para 16 milhões na data base atual, que equivale a 93% de crescimento entre os períodos.

Destaques Operacionais

Conta Digital

No período encerrado em 31 de dezembro de 2021, superamos a marca de 16 milhões de clientes, adicionando cerca de 8 milhões de novos clientes em um ano. Em dezembro nosso NPS atingiu 83 pontos, na zona de excelência e mais de 1,5 bilhão de logins em nosso aplicativo foram realizados ao longo de 2021.

Carteira de Crédito

O saldo das operações de crédito chegou a R$17,3 bilhões, variação positiva de 96,6% em relação a 31 de dezembro de 2020. A carteira de crédito com garantia imobiliária superou R$5,0 bilhões, crescimento de 46,2% comparado a dezembro de 2020, quando seu saldo era de R$3,5 bilhões. Já a carteira de crédito pessoa física, que inclui as carteiras de crédito consignado e cartão de crédito, chegou ao montante de R$10,4 bilhões, apontando um crescimento de 135,4% na comparação com 31 de dezembro de 2020, quando totalizava R$4,4 bilhões.

Captação

A captação total somou R$18,2 bilhões, 46,7% superior ao montante de R$12,4 bilhões registrados em 31 dezembro de 2020. Os depósitos à vista totalizaram R$9,9 bilhões, crescimento de 48,2% comparado ao valor apresentado ao final do ano de 2020, no valor de R$6,7 bilhões.

Destaques Econômico-Financeiros

Resultado Líquido

Apresentamos resultado líquido do exercício findo de 31 de dezembro de 2021 consolidado de R$47,8 milhões, que representa um aumento de R$42,2 milhões quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. A diferença do resultado líquido entre os períodos pode ser expressa pelo aumento nas receitas de operação de crédito e, ainda, pelo aumento expressivo de transações realizadas em nosso Marketplace.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira atingiu R$1.657,4 milhões, registrando um aumento de R$902,7 milhões em relação ao montante registrado no mesmo período de 2020. Como destaque positivo, podemos evidenciar os resultados com operações de crédito, os quais atingiram o valor de R$1.443,7 milhões, com um crescimento de 69,0% comparado ao exercício de 2020.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas e de pessoal incorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 somaram R$1.456,3 milhões, um acréscimo de R$648,9 milhões em relação ao mesmo período de 2020, crescimento explicado pelo volume crescente de operações, ampliação dos serviços e produtos oferecidos além do crescimento exponencial da base de clientes.

Destaques Patrimoniais

Ativo Total

Os ativos totais somaram R$36,5 bilhões ao fim do exercício em 31 de dezembro de 2021, crescimento de 84,2% em comparação a dezembro de 2020. Destaque para a Carteira de Crédito líquida de provisões, que somou R$16.770,7 milhões em 31 de dezembro de 2021, um aumento de R$8,2 bilhões no período.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido somou R$8,6 bilhões, apresentando um acréscimo de 155,2% quando comparado a 31 de dezembro de 2020. O aumento se deve, principalmente, ao ingresso de recursos via *follow-on*, ocorrido no mês de junho de 2021, quando foram captados R$5,5 bilhões.

O Inter encerrou em 31 de dezembro de 2021 com um Índice de Basileia de 44,3% mantendo forte estrutura de capital para manutenção das taxas de seu crescimento.

Ratings

A classificação de *Investment Grade* atribuída pelas agências especializadas Fitch Ratings e Standard & Poor's, com notas em escala nacional de longo prazo "A-(bra)" e "brAA", respectivamente, comprova a adequada posição de liquidez e o confortável nível de capitalização do Inter. Ressaltamos, ainda, a modificação da classificação atribuída pela agência Standard & Poor's, a partir de julho, a qual elevou a nota em escala do Inter para "brAA+", e a alteração da perspectiva do rating pela agência Fitch Ratings, de negativa para positiva. As agências destacam a melhoria da qualidade de crédito, a mitigação de riscos de descasamento de prazos, os importantes avanços na venda cruzada de produtos e na autonomia de captação de recursos, refletindo os benefícios do crescimento exponencial da base de clientes nos últimos anos.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários – Circular Nº 3.068/2001 – Bacen

Em atendimento ao disposto no Artigo 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o Inter declara ter a intenção e a capacidade de manter R$831,6 milhões, na categoria de "Títulos mantidos até o vencimento".

Declaração da Diretoria

A Diretoria do Inter declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, o Inter informa que os outros serviços contratados além dos serviços de auditoria de suas informações/demonstrações financeiras não interferem na política adotada em relação aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros pela confiança em nós depositada, e a cada um dos colaboradores que constroem diariamente a nossa história.

Belo Horizonte, 15 de abril de 2022.

A Administração

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Ativo					
Disponibilidades	5	138	-	464.853	487.461
Instrumentos financeiros		1.506	-	34.630.772	18.692.316
Aplicações financeiras de liquidez	6	-	-	1.765.242	2.192.537
Títulos e valores mobiliários	7	12	-	12.759.290	5.813.381
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	86.948	27.513
Relações interfinanceiras	9	-	-	2.720.395	1.709.729
Relações interdependências		-	-	1.279	22
Carteira de crédito	10	-	-	16.770.695	8.600.094
Operações de crédito		-	-	11.135.329	6.235.376
Outros créditos com características de concessão de crédito		-	-	6.164.898	2.570.503
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		-	-	(529.532)	(205.785)
Outros ativos financeiros	11	1.494	-	526.923	349.040
Créditos tributários	12	-	-	524.210	156.383
Investimentos	14	2.668.828	1.167.224	77.901	1.105
Investimentos em participações em controladas		2.668.828	1.167.224	-	-
Investimentos em participações em coligadas		-	-	76.750	-
Outros investimentos		-	-	1.151	1.105
Imobilizado		-	-	36.150	29.899
Imobilizado em uso		-	-	56.358	44.535
(Depreciação acumulada)		-	-	(20.208)	(14.636)
Intangível	15	-	-	421.156	224.514
Ativos intangíveis		-	-	530.722	275.298
(Amortização acumulada)		-	-	(109.566)	(50.784)
Outros ativos	13	58	-	313.590	203.894
Total do ativo		2.670.530	1.167.224	36.468.632	19.795.572

	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Passivo					
Passivos financeiros		14.406	-	27.896.850	16.424.471
Depósitos	16a	-	-	18.213.034	12.417.728
Depósitos à vista		-	-	9.932.821	6.703.356
Depósitos poupança		-	-	1.230.039	887.666
Depósitos a prazo		-	-	6.922.049	4.826.706
Depósitos interfinanceiros		-	-	128.125	-
Captações no mercado aberto		-	-	1.317.844	97.606
Recursos de aceites e emissão de títulos	16b	-	-	3.572.093	1.729.436
Relações interfinanceiras	9	-	-	3.876.964	1.610.106
Relações interdependências		-	-	18.528	22.965
Obrigações por empréstimos e repasses do país		14.388	-	25.071	27.405
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	66.549	56.757
Outros passivos financeiros	17	18	-	806.767	462.468
Provisões	21	-	-	21.682	20.613
Total do passivo		14.406	-	27.918.532	16.445.084
Patrimônio líquido	20	2.656.124	1.167.224	8.550.100	3.350.488
Capital social		209.476	209.476	209.476	209.476
Reserva de capital		2.529.808	967.570	2.529.808	967.569
Reservas de lucros		(10.506)	4.872	(10.506)	4.872
Outros resultados abrangentes		(72.284)	14.269	(72.284)	14.269
Ações em tesouraria		(370)	(28.963)	(370)	(28.963)
Participações de acionistas não controladores		-	-	5.893.976	2.183.265
Total do passivo e patrimônio líquido		2.670.530	1.167.224	36.468.632	19.795.572

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva estatutária	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total Patrimônio Líquido do Banco	Participação dos Não Controladores no Pat. Líq.das Controladas	Patrimônio Líquido Total
Saldos em 01 de janeiro de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	209.476	-	-	-	-	-	-	209.476	-	209.476
Reflexos de controlada: (nota 20b)										
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	-	-	-	-	14.269	-	-	14.269	49.863	64.132
Participação nas ações em tesouraria de controladas	-	-	-	-	-	-	(28.963)	(28.963)	-	(28.963)
Participação nas reservas de capital	-	967.570	-	-	-	-	-	967.570	-	967.570
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	4.870	-	4.870	4.870	9.740
Destinações propostas:										
Constituição de reserva legal	-	-	244	-	-	(244)	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucros a distribuir	-	-	-	4.627	-	(4.627)	-	-	-	-
Aquisição de fundos com participação de não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	2.128.532	2.128.532
Saldos em 31 de dezembro de 2020	209.476	967.570	244	4.627	14.269	-	(28.963)	1.167.222	2.183.265	3.350.488
Mutações do período	209.476	967.570	244	4.627	14.269	(1)	(28.963)	1.167.222	2.183.265	3.350.488
Saldos em 01 de janeiro de 2021	209.476	967.570	244	4.628	14.269	-	(28.963)	1.167.224	2.183.265	3.350.488
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(6.071)	-	(6.071)	53.891	47.820
Reflexos de controlada: (nota 20b)										
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	-	-	-	-	(86.553)	-	-	(86.553)	(162.698)	(249.251)
Participação nas ações em tesouraria de controladas	-	-	-	-	-	-	28.593	28.593	-	28.593
Participação nas reservas de capital	-	1.562.238	-	-	-	-	-	1.562.238	-	1.562.238
Destinações propostas:										
Reversão de reserva de lucros a distribuir	-	-	-	(15.378)	-	15.378	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(9.307)	-	(9.307)	(28.969)	(38.276)
Aquisição de investimento com participação de não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	3.848.487	3.848.488
Saldos em 31 de dezembro de 2021	209.476	2.529.808	244	(10.750)	(72.284)	-	(370)	2.656.124	5.893.976	8.550.100
Mutações do período	-	1.562.238	-	(15.378)	(86.553)	-	28.593	1.488.900	3.710.711	5.199.611
Saldos em 01 de julho de 2021	209.476	2.526.151	244	8.928	(18.943)	-	(273)	2.725.583	6.047.174	8.772.756
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(13.172)	-	(13.172)	21.912	8.740
Reflexos de controlada: (nota 20b)										
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	-	-	-	-	(53.341)	-	-	(53.341)	(101.471)	(154.812)
Participação nas ações em tesouraria de controladas	-	3.657	-	-	-	-	(97)	3.560	-	3.560
Participação nas reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações propostas:										
Reversão de reserva de lucros a distribuir	-	-	-	(19.678)	-	19.678	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(6.506)	-	(6.506)	1.820	(4.686)
Aquisição de investimento com participação de não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(75.459)	(75.459)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	209.476	2.529.808	244	(10.750)	(72.284)	-	(370)	2.656.124	5.893.976	8.550.100
Mutações do período	-	3.657	-	(19.678)	(53.341)	-	(97)	(69.459)	(153.198)	(222.657)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado
Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Controladora 2º Semestre de 2021	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 2º Semestre de 2021	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receitas	(14.103)	(14.094)	-	1.323.185	2.107.760	1.008.672
Intermediação financeira	1	10	-	1.411.260	2.196.674	935.744
Prestação de serviços	-	-	-	483.560	794.102	317.322
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(300.364)	(510.389)	(214.168)
Outras receitas/despesas operacionais	(14.104)	(14.104)	-	(271.271)	(372.627)	(30.226)
Despesas da intermediação financeira	(159)	(159)	-	(396.980)	(539.256)	(181.036)
Materiais e serviços adquiridos de terceiros	(317)	(322)	-	(495.156)	(876.047)	(520.586)
Materiais, energias e outros	(317)	(322)	-	(426.713)	(755.010)	(439.467)
Serviços de terceiros	-	-	-	(68.443)	(121.037)	(81.118)
Valor adicionado bruto (1-2-3)	(14.579)	(14.575)	-	431.049	692.457	307.051
Retenções	-	-	-	(64.980)	(108.747)	(42.341)
Depreciações e amortizações	-	-	-	(64.980)	(108.747)	(42.341)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4+5)	(14.579)	(14.575)	-	366.069	583.710	264.709
Valor adicionado recebido em transferência	3.165	10.796	4.871	(12.657)	(8.764)	-
Resultado de equivalência patrimonial	3.165	10.796	4.871	(12.657)	(8.764)	-
Valor adicionado a distribuir (6+7)	(11.414)	(3.779)	4.871	353.412	574.946	264.709
Distribuição do valor adicionado	(11.414)	(3.779)	4.871	353.412	574.946	264.709
Pessoal e encargos	-	-	-	230.829	380.561	201.683
Remuneração direta	-	-	-	183.888	303.314	157.814
Benefícios	-	-	-	36.637	59.360	34.153
FGTS	-	-	-	10.304	17.887	9.716
Impostos, contribuições e taxas	1.758	2.292	-	96.053	117.944	42.145
Federais	1.758	2.292	-	81.284	92.701	29.519
Municipais	-	-	-	14.769	25.243	12.626
Aluguéis	-	-	-	17.251	28.621	15.303
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	39.950
Resultado retido no semestre/exercício	(13.172)	(6.071)	4.871	(13.172)	(6.071)	(34.372)
Participação não controladores	-	-	-	21.912	53.891	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados
Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 2º Semestre de 2021	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 2º Semestre de 2021	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Operações de crédito	10g	-	-	-	827.129	1.443.730	854.068
Rendas de operações de câmbio		-	-	-	2.281	5.153	6.552
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	6	-	-	-	34.445	47.508	94.472
Resultado com títulos e valores mobiliários	7	1	10	-	555.139	748.613	35.070
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	-	(7.734)	(48.330)	(54.419)
Receitas da intermediação financeira		1	10	-	1.411.260	2.196.674	935.744
Operações de captação no mercado	16c	-	-	-	(396.097)	(537.644)	(179.491)
Operações empréstimos e repasses		(159)	(159)	-	(883)	(1.612)	(1.545)
Despesas da intermediação financeira		(159)	(159)	-	(396.980)	(539.256)	(181.036)
Resultado bruto da intermediação financeira		(158)	(149)	-	1.014.280	1.657.418	754.708
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		-	-	-	(300.364)	(510.389)	(214.168)
Resultado de provisões para perda		-	-	-	(300.364)	(510.389)	(214.168)
Rendas de prestação de serviços	22	-	-	-	483.560	794.102	317.322
Despesas de pessoal	23	-	-	-	(268.482)	(443.336)	(229.096)
Outras despesas administrativas	24	(317)	(322)	-	(576.921)	(1.012.944)	(578.264)
Despesas tributárias		(702)	(836)	-	(89.865)	(147.792)	(69.363)
Resultado de participações em controladas	14	3.165	10.796	4.871	-	-	-
Resultado de participações em coligadas	14	-	-	-	(12.657)	(8.764)	-
Outras receitas operacionais	25	-	-	-	113.433	197.962	129.852
Outras despesas operacionais	26	(14.104)	(14.104)	-	(310.914)	(506.376)	(171.905)
Outras receitas (despesas) operacionais		(11.958)	(4.466)	4.871	(661.846)	(1.127.148)	(601.453)
Resultado operacional		(12.116)	(4.615)	4.871	52.070	19.881	(60.913)
Outras receitas		-	-	-	16.558	44.570	39.377
Outras despesas		-	-	-	(90.348)	(108.783)	(27.551)
Outras receitas e despesas		-	-	-	(73.790)	(64.213)	11.826
Resultado antes da tributação sobre o lucro		(12.116)	(4.615)	4.871	(21.720)	(44.332)	(49.087)
Provisão para imposto de renda	19	(774)	(1.067)	-	(25.176)	(37.102)	(9.660)
Provisão para contribuição social	19	(282)	(389)	-	(10.911)	(15.339)	(3.506)
Ativo fiscal diferido	19	-	-	-	66.547	144.593	67.831
Tributos e participações sobre o lucro		(1.056)	(1.456)	-	30.460	92.152	54.665
Resultado do semestre / exercício		(13.172)	(6.071)	4.871	8.740	47.820	5.578
Participação de não-controladores					21.912	53.891	707
Participação de acionistas controladores					(13.172)	(6.071)	4.871
Lucro básico por ação					(0,06357)	(0,02930)	0,02351
Lucro diluído por ação					(0,06335)	(0,02920)	0,02343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados abrangentes
Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Controladora 2º Semestre de 2021	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 2º Semestre de 2021	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Resultado líquido do semestre / período	(13.172)	(6.071)	4.871	8.740	47.820	5.578
Outros resultados abrangentes do semestre / período						
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado						
Reflexos de controlada em outros resultados abrangentes	(53.341)	(86.553)	14.269	-	-	-
Resultado de avaliação a valor justo de títulos disponíveis para venda	-	-	-	(251.106)	(422.813)	40.056
Efeito fiscal	-	-	-	96.294	173.562	(18.025)
Total de resultados abrangentes do semestre / período	(66.513)	(92.624)	19.140	(146.072)	(201.431)	27.609
Atribuição do resultado abrangente						
Parcela do resultado abrangente dos acionistas controladores				(66.513)	(92.624)	19.140
Parcela do resultado abrangente dos acionistas não controladores				(79.559)	(108.807)	8.469
Total do resultado abrangente do semestre / período				(146.072)	(201.431)	27.609

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa
Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais)

Elaborada pelo método indireto	Controladora 2º Semestre de 2021	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 2º Semestre de 2021	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Atividades operacionais						
Resultado líquido do período	(13.172)	(6.071)	4.871	8.740	47.820	5.578
Provisão para imposto de renda	1.056	1.456	-	34.631	52.441	13.166
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	-	-	300.364	510.389	214.168
Impostos diferidos	-	-	-	(66.547)	(144.593)	(67.832)
(Reversões)/Provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	-	-	-	9.824	19.002	15.280
Resultado de participações em controladas	(18.427)	(10.796)	(4.871)	-	-	-
Resultado de participações em coligadas	-	-	-	12.657	8.764	-
Resultado da variação cambial	-	-	-	-	(834)	(1.006)
Despesas de juros provisionados	159	159	-	-	-	-
Depreciações e amortizações	-	-	-	64.981	108.748	42.341
Outros ganhos (perdas) de capital	-	-	-	(7.399)	(27.422)	(27.179)
Provisão receitas de performance	-	-	-	(95.752)	(134.242)	(75.230)
Variação de ativos e passivos			-			
Aumento (Redução) Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	-	(1.141.001)	(1.227.305)	(273.258)
(Aumento) Redução Títulos e valores mobiliários	(1)	(12)	-	(373.326)	(573.906)	(190.807)
(Aumento) Redução Relações interfinanceiras	-	-	-	245.278	1.256.192	(323.954)
Aumento (Redução) Relações interdependências	-	-	-	3.550	(5.694)	21.824
(Aumento) Redução Operações de crédito	-	-	-	(4.847.002)	(8.680.990)	(4.186.243)
(Aumento) Redução Outros ativos financeiros	(1.234)	(1.494)	-	197.764	(16.219)	(100.737)
(Aumento) Redução Crédito tributário	-	-	-	(42)	(42)	(27.181)
(Aumento) Redução Outros ativos	14	(58)	-	(58.859)	(109.696)	(36.989)
Aumento (Redução) Depósitos	-	-	-	2.568.331	5.795.306	7.425.214
Aumento (Redução) Captações no mercado aberto	-	-	-	1.127.918	1.220.238	(68.827)
Aumento (Redução) Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	-	1.459.869	1.842.657	(2.204)
Aumento (Redução) Obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país	-	-		(1.255)	(2.334)	(2.395)
Aumento (Redução) Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(87.608)	(49.643)	35.816
(Redução)/Aumento de resultados de exercícios futuros	-	-		-	-	-
Aumento (Redução) Provisões	-	-	-	(10.857)	(17.933)	(13.183)
Aumento (Redução) Outros passivos financeiros	(893)	(496)		106.008	341.276	243.383
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(32.498)	(17.312)	-	(549.733)	211.980	2.619.745
Impostos e Contribuição Social Pagos	(145)	(389)	-	(17.557)	(49.418)	(14.187)
Atividades de investimentos			-			
Aquisição de investimentos	15.262	-	-	(46)	(90.104)	-
Alienação de investimentos	-	-	-	-	-	-
Alienação de ativo imobilizado	-	-	-	8.085	-	(10.424)
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	-	(11.908)	(11.908)	-
Aquisição de intangível	-	-	-	(137.421)	(303.171)	(184.621)
Alienação de intangível	-	-	-	7.785	7.785	-
Aumento de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento -		-		(3.725.319)	(6.794.619)	(4.455.642)
Recursos provenientes de participação de não controladores	-	-		(674.399)	-	
Recebimento de dividendos	9.797	12.918	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	25.059	12.918	-	(4.533.223)	(7.192.017)	(4.650.687)
Atividades de financiamentos			-			
Aumento de capital	-	-	-	(5.389.309)	-	1.148.837
Captação de empréstimos	14.228	14.228		(112)		
Recompra de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(153.109)
Recurso provientes da venda de ações em tesouraria	-	-		21.554	28.593	117.497
Juros sobre o capital próprio pagos	(6.506)	(9.307)	-	(25.425)	(38.276)	(37.868)
Ajuste de avaliação patrimonial reflexo			-	(5.850)	(5.850)	-
Recursos provenientes de participação de não controladores, incluindo aumento de capital	-	-		5.304.351	5.366.946	31.629
Caixa líquido proveniente / (utilizado) de atividades de financiamentos	7.722	4.921	-	(94.791)	5.351.413	1.106.986
Aumento (redução) das disponibilidades	138	138	-	(5.195.304)	(1.678.042)	(938.143)
Caixa e equivalentes no início do período	-	-	-	5.695.748	2.177.652	3.114.789
Caixa e equivalentes no fim do período	138	138	-	500.444	500.444	2.177.652
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes	-	-	-	-	(834)	(1.006)
Aumento (redução) das disponibilidades	138	138	-	(5.195.304)	(1.678.042)	(938.143)
Provisão de Juros sobre o capital próprio	-	-	(39.500)	-	-	(39.500)
Integralização capital JSCP	-	-	-	-	-	-
Ajustes valor justo instrumentos disponíveis para venda	250.959	422.865	(35.594)	250.378	422.085	(40.056)
Ágio e carteira de clientes não pagos	-	-	24.500	-	-	24.500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

No dia 26 de outubro de 2020, foi iniciado o processo de reorganização societária do Grupo Inter, com a criação de uma Holding não operacional, sem ativos, passivos ou contingências relevantes: Inter Holding Financeira (HoldFin), localizada no Brasil. Neste processo, os acionistas controladores do Banco Inter (Grupo de Controle) passaram a deter 100% das ações da HoldFin que, por sua vez, detém o controle participação no Banco Inter anteriormente detida pelo Grupo de Controle. Como resultado, a HoldFin tornou-se a entidade controladora direta do Banco Inter, mas os acionistas finais do Banco Inter e suas participações com direito a voto e sem direito a voto eram os mesmos antes e depois da reestruturação.

A Inter Holding Financeira S.A. (Inter Holding) é uma companhia fechada de direito privado que opera na forma exclusiva de participações societárias em instituições financeiras.

Sua controlada, Banco Inter S.A. (Banco Inter ou Banco), atua como de banco múltiplo a partir de uma plataforma digital, conforme permitido pelo Banco Central do Brasil e nos termos da legislação aplicável. Em conjunto, Inter Holding e Banco Inter são denominados como "Inter".

O Inter tem como objetivo a operação de um banco multisserviços digital, para pessoas físicas e jurídicas, e tem dentre suas atividades principais as operações de crédito imobiliário, consignado, crédito para empresas, crédito rural e cartão de crédito, e os serviços de conta corrente, investimentos, seguros, e um *marketplace* de serviços não financeiros, prestados por meio de suas controladas. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Inter Holding, atuando no mercado de modo integrado.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, em consonância, quando aplicável, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo CMN.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN são:

- **Resolução nº 3.566/2008** – Redução ao valor recuperável de ativos – CPC 01 (R1);
- **Resolução nº 4.524/2016** – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – CPC 02 (R2);
- **Resolução nº 3.604/2008** – Demonstração dos fluxos de caixa – CPC 03 (R2);
- **Resolução nº 4.534/2016** – Ativo intangível – CPC 04 (R1);
- **Resolução nº 3.750/2009** – Divulgação sobre partes relacionadas – CPC 05 (R1);
- **Resolução nº 3.989/2011** – Pagamento baseado em ações – CPC 10 (R1);
- **Resolução nº 4.007/2011** – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – CPC 23;
- **Resolução nº 3.973/2011** – Eventos subsequentes – CPC 24;
- **Resolução nº 3.823/2009** – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – CPC 25;
- **Resolução nº 4.144/2012** – Pronunciamento Conceitual Básico – CPC 00 (R2);
- **Resolução nº 4.535/2016** – Ativo imobilizado – CPC 27;
- **Resolução nº 4.424/2015** – Benefícios a empregados – CPC 33 (R1).
- **Resolução nº 3.959/2019** – Resultado por ação – CPC 41;
- **Resolução nº 4.748/2019** – Mensuração do Valor Justo – CPC 46;
- **Resolução CMN nº 4.924/2021** - Receita de Contrato com Cliente – CPC 47.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC, tampouco se a utilização destes será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Inter evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

a. Autorização de emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 15 de abril de 2022.

b. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Banco e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação de políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 3(a) – consolidação: determinação se o Inter detém de fato controle sobre uma investida;

Nota explicativa nº 14 – equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Inter tem influência significativa sobre uma investida.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no semestre seguinte a 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 7** – estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros e de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos para negociação e disponíveis para venda;
- **Nota explicativa nº 10** – critério de provisionamento: a mensuração das perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- **Nota explicativa nº 12** – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota explicativa nº 21** – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3 Principais políticas contábeis

a. Base de consolidação

A tabela a seguir apresenta as entidades controladas/fundos incluídas nas demonstrações financeiras no período consolidadas:

Controladas	Ramo de atividade	Participação no capital (%) 31/12/2021	Participação no capital (%) 31/12/2020
Banco Inter S.A.	Banco Múltiplo	31,4%	35,4%
Controladas indiretas	**Ramo de atividade**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
BMA Inter Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial	Fundo de Investimento	28,3%	28,7%
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	18,8%	21,2%
Acerto Cobrança e Informações	Cobranças	18,8%	-
Inter Asset Holding S.A.	Gestora de recursos	22,0%	24,8%
Inter Títulos Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário	Fundo de Investimento	30,7%	34,2%
Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de TVM	30,9%	34,8%
Inter Marketplace Ltda.	Prestação de serviços	31,4%	5,4%
IM Designs Desenvolvimento de Software Ltda.	Prestação de serviços	15,7%	-
TBI Fundo De Investimento Renda Fixa Crédito Privado	Fundo de Investimento	31,4%	5,4%
TBI FIM Crédito Privado	Fundo de Investimento	31,4%	-
Inter Café LTDA	Prestação de serviços	31,4%	-
Inter Food S.A	Prestação de serviços	22,0%	-
Inter Asset Gestão de Recursos LTDA	Administração de Fundos	22,0%	-
Inter Boutiques Ltda	Prestação de serviços	31,4%	-

(i) Controladas

O Inter controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Inter obtiver o controle e até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, quando requeridas, as demonstrações financeiras individuais das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Inter, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Inter controle compartilhado da entidade e dá ao Inter direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Inter no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iii) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Inter. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Inter avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

O Inter tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é avaliado quanto à perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(iv) Aquisição de investimentos

(iv.1) Aquisição de controladas

(iv.1.1) Aquisição da controlada Acerto Cobrança e Informações Cadastrais S.A.

(iv.1.1.1) Contraprestação

Em 12 de fevereiro de 2021, o Inter obteve o controle da Acerto Cobrança e Informações Cadastrais S.A. ("Meu Acerto"), focada na renegociação de dívidas, cobrança, reativação, retenção de bases de clientes e upsell, ao adquirir 60% das ações do capital votante dessa entidade.

A aquisição de controle da Meu Acerto pretende dar robustez para a atividade de cobrança do Inter, e acelerar a evolução do modelo de Winback, que compreende os pilares de Reativação e Retenção de bases de clientes, além de upsell, com objetivo de trazer vantagens competitivas relevantes não só para o Inter, como também para vários players que atuam no mercado digital.

No segundo semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Meu Acerto contribuiu com uma receita bruta de prestação de serviços de R$ 4.482 e R$9.489, respectivamente e contribuiu com um resultado líquido negativo de R$ 2.647 e R$4.025, respectivamente às demonstrações financeiras consolidadas.

(iv.1.1.2) Contraprestação transferida

O preço de aquisição da empresa "Meu Acerto" foi de R$45.000, sendo R$25.000 na forma de pagamento aos sócios (R$7.250 pagos à vista e R$17.750 a serem pagos em duas parcelas, nos anos de 2022 e 2023, atualizadas pelo CDI) e R$20.000 na forma de aporte de capital na investida.

(iv.1.1.3) Ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio

O Inter contratou serviço de avaliação independente para elaboração do estudo para alocação do preço de compra ("PPA") em ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio.

A tabela a seguir resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição.

Em reais (mil)	2021
Instrumentos financeiros	20.212
Outros ativos financeiros	2.257
Imobilizado	499
Intangível	13.208
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.445)
Outros passivos	(1.976)
Ativos líquidos	32.755

O ágio decorrente da aquisição foi apurado conforme abaixo.

Em reais (mil)	2021
Contraprestação transferida	45.000
Participação de acionistas não controladores, com base na participação proporcional nos ativos adquiridos e passivos reconhecidos	13.053
Ativos líquidos	(32.755)
Goodwill	25.298

(iv.1.1.4) Custos de aquisição

O Inter incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$25 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado.

inter

INTER HOLDING FINANCEIRA S.A.

CNPJ: 39.903.325/0001-10

2/5

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iv.1.2) Aquisição da controlada Duo Gourmet

(iv.1.2.1) Contraprestação

Em 13 de abril de 2021, o Inter obteve o controle da "Duo Gourmet", cujo objetivo será oferecer programa de benefícios via aplicativo para consumidores e restaurantes por meio da marca Duo Gourmet, ao adquirir 70% das ações do capital votante dessa entidade.

Com a transação, operação Duo Gourmet passará a ser desenvolvida por uma nova subsidiária da Inter Marketplace, a Inter Food S.A., e contará com a experiência trazida pelos sócios fundadores da marca Duo Gourmet, plataforma já consolidada em programa de fidelidade no mercado de alimentação, com atuação em 13 cidades de 10 estados brasileiros e mais de 500 restaurantes parceiros.

Este novo investimento, somado à parceria recentemente anunciada junto à Delivery Center, fortalece a proposta de valor para o cliente e consolida a vertical de alimentação da Inter Shop, que passará a contar com experiências online e offline em todo Brasil.

No segundo semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Inter Food S.A. apresentou um resultado positivo de R$ 319 e R$398, respectivamente, tendo sido incluídos R$240 e R$279, respectivamente nas demonstrações financeiras consolidadas.

(iv.1.2.2) Contraprestação transferida

O preço de aquisição da empresa "Duo Gourmet" foi de R$3.810, sendo R$2.810 na forma de pagamento aos sócios e R$1.000 na forma de aporte de capital na investida.

(iv.1.2.3) Ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio

O Inter contratou serviço de avaliação independente para elaboração do estudo para alocação do preço de compra ("PPA") em ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio. No entanto, até data das presentes demonstrações financeiras, o estudo ainda se encontra na fase de elaboração, devendo concluir e contabilizar os seus efeitos até o término do exercício.

De forma provisória, as diferenças entre os valores pagos nas aquisições e os valores dos ativos líquidos nas investidas foram alocadas como ágio na Inter Marketplace.

(iv.1.3) Aquisição de investimento em coligadas

Em 05 de março de 2021, foi concluída a operação de aquisição, pelo Inter, de 45% de participação societária na BMG Granito Soluções em Pagamento S.A. ("Granito"). A participação na Granito faz parte da estratégia do Inter de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.

Fundada em 2015, a Granito atua no setor de captura de pagamento (adquirência), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 bandeiras, possui mais de 20 parceiros e escritórios comerciais próprios. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em compras (TPV) que superou R$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com softwares proprietários que geram uma grande flexibilidade para o crescimento das cinco avenidas do Inter.

(iv.1.3.1) Contraprestação transferida

O preço de aquisição do investimento na empresa "Granito" foi de R$90.000, na forma de aporte de capital na investida.

(iv.1.3.2) Ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio

O Inter contratou serviço de avaliação independente para elaboração do estudo para alocação do preço de compra ("PPA") em ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio. No entanto, até data das nas demonstrações financeiras, o estudo ainda se encontra na fase de elaboração, devendo concluir e contabilizar os seus efeitos até o término do exercício de 2022.

De forma provisória, as diferenças entre os valores pagos nas aquisições e os valores dos ativos líquidos nas investidas foram alocadas como ágio (Vide nota nº 14).

(iv.1.4) Aquisição da controlada IM Designs Desenvolvimento de Software Ltda.

(iv.1.4.1) Contraprestação

Em 01 de julho de 2021, o Inter adquiriu a IM Designs, empresa especializada em desenvolver ferramentasferramentasferramentasferramentasferramentas em 3D para a criação de projetos de visualização de ambientes internos e externos, por meio de realidade virutal (VR), realidade aumentada (AR) e realidade mista (XR).

Pensando no potencial das novas tecnologias e suas aplicações no marcado, o Inter adiquiriu a IM Designs para trazer cada vez mais produtos e serviços inovadores para o super app.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a IM Designs teve um resultado líquido negativo de R$125.

(iv.1.4.2) Contraprestação transferida

O preço pago pela aquisição da empresa "IM Design" foi de R$15.000.

(iv.1.4.3) Ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio

O Inter contratou serviço de avaliação independente para elaboração do estudo para alocação do preço de compra ("PPA") em ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio. No entanto, até data das presentes demonstrações financeiras, o estudo ainda se encontra na fase de elaboração, devendo concluir e contabilizar os seus efeitos até o término do exercício seguinte.

De forma provisória, as diferenças entre os valores pagos na aquisição no total de R$15.000, sendo destes, R$10.000 já foram pagos e outros R$5.000 estão a pagar. Os valores dos ativos líquidos (R$3.257) nas investidas foram alocadas como ágio no Inter no valor de R$11.743.

(iv.1.5) Aquisição da controlada Inter Café Ltda.

(iv.1.5.1) Contraprestação

Em 20 de dezembro de 2021, a Marketplace adquiriu a Inter Café, empresa de prestação de serviços de cafeteria com a comercialização de alimentos preparados para consumo no local, balas, bombons e semelhantes, bebidas não alcoólicas para consumo no local, e café solúvel, em grão torrado ou moído.

No período findo em 31 de dezembro de 2021, a Inter Café teve um lucro de R$89.

(iv.1.5.2) Contraprestação transferida

O preço pago pela aquisição da empresa "Inter Café" foi de R$10. Pagamento a prazo em uma parcela em 2022.

(iv.1.6) Aquisição da controlada Inter Boutiques Ltda.

(iv.1.6.1) Contraprestação

Em 20 de dezembro de 2021, a Marketplace adquiriu a Inter Boutiques, comércio fora de loja não especializado via internet, intermediação de serviços e negócios em geral; comércio varejista realizado em lojas de departamentos e a participação em outras Sociedades como sócia, acionista ou quotista.

Este novo investimento, passará a contar com experiências online e offline em todo Brasil. Agregando no seguimento de prestação de serviços de vendas de mercadorias da plataforma digital oferecidas pela Marketplace.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Inter Boutiques teve um lucro de R$280.

(iv.1.6.2) Contraprestação transferida

O preço pago pela aquisição da empresa "Inter Boutiques" foi de R$10. Pagamento a prazo em uma parcela em 2022.

(vi) Participação de acionistas não-controladores

O Inter contabiliza a parte relacionada aos acionistas não controladores dentro do patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado. Nas transações de compras de participação com acionistas não controladores, a diferença entre o valor pago e a participação adquirida é registrada no resultado do período.

Lucros ou prejuízos atribuídos aos acionistas não controladores são apresentados nas informações consolidadas de resultado como lucros ou prejuízos atribuídos aos acionistas não controladores.

(vii) Saldos e transações eliminados na consolidação

Saldos e transações entre empresas do Inter, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as companhias, são eliminados no processo de consolidação. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos não financeiros, e no método da taxa efetiva de juros para instrumentos financeiros que não sejam mensurados ao valor justo.

c. Moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Inter. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Apuração de resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do exercício a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata dia, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

e. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, aplicações no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Inter para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e estão apresentados na Nota Explicativa nº 5.

f. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas a custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para perdas por desvalorização, quando aplicável.

g. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão registrados e classificados de acordo com a Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece os critérios de avaliação e classificação contábil para esses papéis. O Inter possui papéis classificados em:

- **Títulos disponíveis para venda**: Incluem os títulos contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido (Ajuste de avaliação patrimonial) até a sua realização por venda, líquidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.
- **Títulos para negociação**: Na categoria títulos para negociação, devem ser registrados aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado são reconhecidos na demonstração do resultado.
- **Títulos mantidos até o vencimento**: Trata-se de títulos e valores mobiliários para os quais o Banco tem intenção e dispõe de capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias disponível para venda e para negociação, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado.

O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

h. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida em observância aos critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Inter, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre hedge contábil, suas categorias e hedge econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- **Hedge de risco de mercado:** os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do exercício;
- **Hedge de fluxo de caixa:** para os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial do Patrimônio Líquido". Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

Para os derivativos classificados na categoria hedge contábil existe o acompanhamento da efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e marcação a mercado dos instrumentos de hedge.

(i) Precificação e registro

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria para negociação, disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou em cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e os contratos de derivativos e títulos privados são registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

i. Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Constituídas, basicamente, de empréstimos e financiamentos com operações efetuadas a taxas pré e pós-fixadas. Encontram-se demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos em função da fluência dos prazos contratuais das operações, e são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a sua classificação em um dos nove níveis (de "AA" a "H" (risco máximo)); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco.

Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e aos garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução CMN nº 2.682/1999, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
Até 14 dias	A
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, e somente serão apropriadas ao resultado quando efetivamente forem recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por, no mínimo, cinco anos.

Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos períodos de atraso acima descritos.

A Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas conforme as normas e instruções do Banco Central do Brasil, associadas a avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito, definida com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas.

Para determinar o montante a ser provisionado, a avaliação do rating de um contrato consiste em uma análise conjunta do seu histórico de pagamento e de sua garantia, sendo analisada a classificação de risco, por tipo de operação, resultando na apuração da provisão da forma descrita a seguir.

Contratos que apresentam algum atraso recente em relação à data-base devem se mostrar capazes de liquidar suas parcelas em um período de, no mínimo, 3 meses para que possam apresentar melhora no rating. Caso contrário, ele será mantido no pior rating apresentado nos últimos meses. Isso permite que sejam atribuídos, com mais segurança, ratings melhores aos contratos que possuem bom histórico de pagamento, como o rating AA. Esse procedimento garante, também, que não haja forte variação nos ratings entre os contratos.

Em se tratando das garantias, é verificado se o seu valor em relação aos contratos do crédito imobiliário leva a carteira a uma baixa perda geral (*Loan-to-value* - LTV). Ao considerar o potencial valor de venda das garantias, o custo de oportunidade e a probabilidade de sucesso na consolidação dos imóveis que compõem as observações para o cálculo da perda nas operações (*Loss given default* - LGD), frente à exposição à perda dos contratos (*Exposure at default* - EAD), muitos mostram-se com o valor em risco negativo, ou seja, com baixa perda de crédito potencial.

A análise das garantias é também utilizada para determinar o arrasto, ou não, dos contratos de um mesmo cliente. Contratos com garantia real não são arrastados por contratos sem garantia. Dessa forma, um contrato de crédito imobiliário pode arrastar um contrato de cartão de crédito, porém o contrário não é possível, dada a segurança do Banco em recuperar aquele crédito caso o cliente se torne incapaz de quitar suas dívidas.

(ii) Cessão de créditos

A Resolução CMN nº 3.533/08 estabelece critérios para o registro das operações de crédito cedidas com e sem retenção substancial de riscos e benefícios.

As operações com retenção substancial dos riscos e benefícios devem permanecer no ativo, com registro de passivo financeiro decorrente da obrigação assumida, e as receitas e despesas decorrentes dessas operações apropriadas no resultado pelo prazo remanescente das operações.

As operações com transferência substancial dos riscos e benefícios devem ser baixadas do ativo e o ganho reconhecido no resultado do período.

j. Outros ativos

Compostos, basicamente, por bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso próprio correspondentes a imóveis disponíveis para venda são classificados como bens recebidos em dação em pagamento e registrados pelo valor contábil do empréstimo ou financiamento, ou pelo valor de avaliação do imóvel, dos dois, o menor.

As despesas antecipadas são correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. A apropriação ao resultado das parcelas de despesas antecipadas é realizada de acordo com o regime de competência.

k. Investimentos

Quando há controle ou influência significativa na administração, os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Na inexistência de controle ou influência significativa, os investimentos são registrados a custo de aquisição. É reconhecida uma provisão para perda por *impairment* no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento, incluindo ágio, exceder seu valor recuperável.

l. Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, os benefícios e o controle dos bens para a entidade.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicáveis. As depreciações são calculadas pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação, 10%, e sistema de processamento de dados, 20%.

m. Intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É composto, principalmente, por: (i) Direitos de uso, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (ii) Softwares e intangíveis gerados internamente amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

O Inter não possui ativos intangíveis de vida útil indefinida em 31 de dezembro de 2021.

n. Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

O Inter avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo e, se houver evidência de perda, o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

o. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009, conforme critérios, a saber:

- **Ativos contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos contingentes** (quando aplicável): decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e de que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

As provisões e/ou passivos contingentes são classificadas como: (a) prováveis, para as quais são constituídas provisões; (b) possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e (c) remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

Com relação às bases de mensuração das provisões, a entidade observa, segundo o CPC 25, a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço, considerando os riscos e incertezas envolvidos. Quando relevante, o efeito financeiro produzido pelo desconto a valor presente dos fluxos de caixa futuros necessários para liquidar a obrigação; e os eventos futuros que possam alterar a quantia necessária para liquidar a obrigação.

A provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas é registrada nas demonstrações financeirasquando baseada na opinião de assessores jurídicos e for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais, cujo valor não seja considerado relevante, é utilizado o método massificado, que considera parâmetro estatístico. Os provisionamentos cíveis são realizados com base no ticket médio histórico das condenações dos últimos 24 meses; e os provisionamentos trabalhistas são realizados com base no ticket médio histórico das condenações nos últimos 36 meses.

Consideramos como base de cálculo as ações julgadas e o valor histórico das condenações. Assim, projetamos o ticket médio para todas as ações em trâmite em que exista a possibilidade de saída de recurso, presumindo-se uma estimativa confiável.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias decorrem de obrigações tributárias previstas na legislação, que, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais, têm os seus montantes reconhecidos, quando aplicável, integralmente nas informações financeira.

Tributos

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS/PASEP, COFINS, constituídas às alíquotas a seguir discriminadas, consideraram as bases de cálculo previstas na legislação vigente para cada tributo:

	Alíquotas até 30/06/2021	Alíquotas a partir de 01/07/2021
Tributos sobre o lucro		
Imposto de Renda	15%	15%
Adicional de Imposto de Renda	10%	10%
Contribuição Social sobre o Lucro	20%	25%
Outros impostos		
PIS/PASEP	0,65%	0,65%
COFINS	4%	4%
ISS	Até 5%	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos créditos tributários sobre as diferenças temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base.

A Medida Provisória nº 1.034, com vigência a partir de 01 de março de 2021, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para bancos em 5% (cinco por cento), sendo 25% até o dia 31 de dezembro de 2021. Referida majoração acarretou ajuste para os saldos de ativos e passivos diferidos de CSLL utilizados sob novas regras produzindo efeitos a partir de 01 de julho de 2021, respeitado o princípio da noventena constitucional.

p. Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a ser pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e os passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

q. Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras semestrais e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias que não afetem nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão em que o Inter seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e dos passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Inter espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

r. Outros passivos

Demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, ajustados ao seu valor presente.

s. Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações financeiras e a data na qual é autorizada a emissão destas informações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- Os que evidenciam condições que já existiam na data final do exercício a que se referem as demonstrações financeiras (evento subsequente ao exercício contábil a que se referem as informações que originam ajustes);
- Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao exercício contábil a que se referem as demonstrações financeiras (evento subsequente ao exercício contábil a que se referem as informações que não originam ajustes).

t. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

O Inter elabora, de forma espontânea, a demonstração do valor adicionado (DVA) individual nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras.

u. Resultado por ação

O resultado por ação básico do Inter é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado das ações ordinárias e preferenciais em circulação em poder dos acionistas no período.

O cálculo do resultado diluído por ação é baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais e na média ponderada de ações ordinárias em circulação no período, após os ajustes para todas as potenciais ações dilutivas.

v. Pagamentos baseados em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios.

w. Resultados Recorrentes/Não Recorrentes

As políticas internas do Inter consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social do Inter previsto em seu Estatuto Social, ou seja, "a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de investimento, de credito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive câmbio, e o exercício de administração da carteira de valores mobiliários, bem como participar de outras sociedades, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de instituição financeira".

Além disto, a Administração do Inter considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos 2 anos seguintes. Observado o regramento, salienta-se que, do resultado líquido de R$47.801 do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram registrados R$34.654 (R$19.060 líquido de impostos) a título de receita de créditos sem coobrigação, considerado como resultado não recorrente. O resultado de exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no valor de R$5.578, foi registrado exclusivamente com base em resultados recorrentes.

4 Segmentos operacionais

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Inter estão divididas basicamente nos segmentos: bancário, distribuição de títulos e valores mobiliários, corretagem de seguros, *marketplace*, gestão de ativos, prestação de serviços e outros segmentos.

a. Resultado gerencial por Segmento

A mensuração do resultado gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas apuradas pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada a seguir. Não há receitas ou despesas comuns alocadas entre os segmentos por qualquer critério de distribuição. As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

b. Segmento bancário

O segmento bancário é responsável pela parcela substantiva do resultado do Inter, e compreende uma grande diversidade de produtos e serviços como conta corrente e cartões, tais como depósitos, empréstimos e adiantamentos a clientes e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes principalmente por meio do aplicativo do Inter.

c. Segmento de distribuição títulos e valores mobiliários

Esse segmento é responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos, estruturação, e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado de capitais e administração de fundos de investimentos (instituição, organização, custódia). As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d. Segmento de corretagem de seguros

Nesse segmento são oferecidos produtos e serviços (venda de produtos e serviços de seguradoras parceiras), relacionados a garantias, seguros de vida, patrimonial e automóvel, consórcios, previdências entre outros. As receitas de comissões de corretagem de seguros são reconhecidas quando a obrigação de desempenho é cumprida. As receitas compreendem as contraprestações recebidas ou a receber pela prestação do serviço.

e. Segmento de marketplace

Nesse segmento são oferecidos prestação de serviços de vendas de mercadorias e/ou serviços por intermédio de uma plataforma digital para as companhias parceiras. As receitas de segmento compreendem, substancialmente, as comissões recebidas pelas vendas e/ouprestação desses serviços.

f. Segmento gestão de ativos

Composto essencialmente pelas operações inerentes à gestão das carteiras de fundos e outros ativos (compra, venda, gestão de riscos). As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de gestão cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

g. Segmento prestação de serviço

Nesse segmento são oferecidas atividades de cobrança e informações cadastrais, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis e suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação.

h. Outros segmentos

Compreende o segmento de fundos de investimentos imobiliários e renda fixa de crédito privado e holding financeira.

(i) Demonstração do resultado gerencial por segmento

31/12/2021

	Bancário	Distribuição títulos e valores mobiliários	Corretagem de Seguros	Marketplace	Gestão de ativos	Prestação de serviço	Outros segmentos	Combinado	Ajustes e eliminações	Consolidado
Operações de crédito	1.410.250	-	-	-	-	-	40.802	1.451.052	(7.163)	1.443.889
Rendas de operações de câmbio	5.153	-	-	-	-	-	-	5.153	-	5.153
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	46.633	875	-	-	-	-	-	47.508	-	47.508
Resultado com títulos e valores mobiliários	766.196	13.072	5.427	371	140	75	17.952	803.233	(54.620)	748.613
Instrumentos financeiros derivativos	(56.006)	-	-	-	-	-	7.676	(48.330)	-	(48.330)
Receitas da intermediação financeira	**2.172.226**	**13.947**	**5.427**	**371**	**140**	**75**	**66.430**	**2.258.616**	**(61.783)**	**2.196.833**
Operações de captação no mercado	(538.301)	(849)	-	-	-	-	-	(539.150)	1.506	(537.644)
Operações empréstimos e repasses	(1.612)	(7.163)	-	-	-	-	(159)	(8.934)	7.322	(1.612)
Operações com derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas da intermediação financeira	**(539.913)**	**(8.012)**	-	-	-	-	**(159)**	**(548.084)**	**8.828**	**(539.256)**
Resultado bruto da intermediação financeira	**1.632.313**	**5.935**	**5.427**	**371**	**140**	**75**	**66.271**	**1.710.532**	**(52.955)**	**1.657.577**
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(509.948)	-	-	-	-	-	(441)	(510.389)	-	(510.389)
Resultado de provisões para perda	**(509.948)**	-	-	-	-	-	**(441)**	**(510.389)**	-	**(510.389)**
Rendas de prestação de serviços	431.892	49.591	51.986	236.684	14.460	9.489	-	794.102	-	794.102
Despesas de pessoal	(405.312)	(7.983)	(6.615)	(9.811)	(2.334)	(11.281)	-	(443.336)	-	(443.336)
Outras despesas administrativas	(955.279)	(24.649)	(1.162)	(13.820)	(944)	(7.307)	(9.783)	(1.012.944)	-	(1.012.944)
Despesas tributárias	(119.053)	(5.576)	(5.194)	(14.549)	(1.173)	(1.411)	(836)	(147.792)	-	(147.792)
Resultado de participações em controladas	180.174	-	-	279	-	-	10.796	191.249	(191.249)	-
Resultado de participações em coligadas	(8.764)	-	-	-	-	-	-	(8.764)	-	(8.764)
Outras receitas operacionais	139.423	21.957	31.432	367	1	4.738	44	197.962	-	197.962
Outras despesas operacionais	(432.913)	(4.763)	(324)	(53.941)	88	(247)	(14.276)	(506.376)	-	(506.376)
Outras receitas (despesas) operacionais	**(1.169.832)**	**28.577**	**70.123**	**145.209**	**10.098**	**(6.019)**	**(14.055)**	**(935.899)**	**(191.249)**	**(1.127.148)**
Resultado operacional	**(47.467)**	**34.512**	**75.550**	**145.580**	**10.238**	**(5.944)**	**51.775**	**264.244**	**(244.204)**	**20.040**
Outras receitas	44.545					-	25	44.570		44.570
Outras despesas	(105.893)	-	-	(1.060)	(1.824)	(6)	-	(108.783)	-	(108.783)
Outras receitas e despesas	**(61.348)**	-	-	**(1.060)**	**(1.824)**	**(6)**	**25**	**(64.213)**	-	**(64.213)**
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**(108.815)**	**34.512**	**75.550**	**144.520**	**8.414**	**(5.950)**	**51.800**	**200.031**	**(244.204)**	**(44.173)**
Provisão para imposto de renda	-	(7.674)	(7.928)	(19.086)	(1.151)	(196)	(1.067)	(37.102)	-	(37.102)
Provisão para contribuição social	-	(4.698)	(2.863)	(6.884)	(430)	(75)	(389)	(15.339)	-	(15.339)
Ativo fiscal diferido	143.440	(918)	-	-	-	2.071	-	144.593	-	144.593
	143.440	**(13.290)**	**(10.791)**	**(25.970)**	**(1.581)**	**1.800**	**(1.456)**	**92.152**	-	**92.152**
Resultado do período	**34.625**	**21.222**	**64.759**	**118.550**	**6.833**	**(4.150)**	**50.344**	**292.183**	**(244.204)**	**47.979**
Total dos ativos	36.433.640	368.212	124.671	231.051	7.148	25.007	3.568.790	39.152.536	(2.683.904)	36.468.632
Total dos passivos	27.945.001	317.647	69.890	90.756	3.098	2.388	16.266	27.933.608	(15.076)	27.918.532
Total do patrimônio líquido	8.488.639	50.565	54.781	140.295	4.050	22.619	3.552.524	11.218.928	(2.668.828)	8.550.100

31/12/2020

	Bancário	Distribuição títulos e valores mobiliários	Corretagem de Seguros	Marketplace	Gestão de ativos	Outros segmentos	Combinado	Ajustes e eliminações	Consolidado
Operações de crédito	846.953	-	-	-	-	7.253	854.206	(138)	854.068
Rendas de operações de câmbio	6.552	-	-	-	-	-	6.552	-	6.552
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	94.412	1	546	-	-	194	95.153	(681)	94.472
Resultado com títulos e valores mobiliários	37.398	1.044	-	82	40	(2.613)	35.951	(881)	35.070
Instrumentos financeiros derivativos	(54.419)	-	-	-	-	-	(54.419)	-	(54.419)
Receitas da intermediação financeira	**930.897**	**1.045**	**546**	**82**	**40**	**4.834**	**937.443**	**(1.700)**	**935.743**
Operações de captação no mercado	(180.172)	-	-	-	-	-	(180.172)	681	(179.491)
Operações empréstimos e repasses	(1.544)	(138)	-	-	-	-	(1.683)	138	(1.545)
Operações com derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas da intermediação financeira	**(181.717)**	**(138)**	-	-	-	-	**(181.855)**	**819**	**(181.036)**
Resultado bruto da intermediação financeira	**749.180**	**906**	**546**	**82**	**40**	**4.834**	**755.588**	**(881)**	**754.707**
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(214.163)	-	-	-	-	(5)	(214.168)	-	(214.168)
Resultado de provisões para perda	**(214.163)**	-	-	-	-	**(5)**	**(214.168)**	-	**(214.168)**
Rendas de prestação de serviços	184.322	22.176	34.087	63.765	12.971	-	317.322	-	317.322
Despesas de pessoal	(213.633)	(3.727)	(5.517)	(4.168)	(2.051)	-	(229.096)	-	(229.096)
Outras despesas administrativas	(540.707)	(31.679)	(981)	(1.687)	(1.250)	(1.960)	(578.264)	-	(578.264)
Despesas tributárias	(58.949)	(2.554)	(2.632)	(4.138)	(1.091)	-	(69.363)	-	(69.363)
Resultado de participações em controladas	35.203	-	-	-	-	4.871	40.074	(40.074)	-
Outras receitas operacionais	108.439	12.724	8.582	-	19	89	129.852	-	129.852
Outras despesas operacionais	(138.519)	(1.604)	(29)	(30.342)	(12)	(1.398)	(171.904)	-	(171.904)
Outras receitas (despesas) operacionais	**(623.844)**	**(4.664)**	**33.510**	**23.430**	**8.586**	**1.602**	**(561.379)**	**(40.074)**	**(601.453)**
Resultado operacional	**(88.827)**	**(3.757)**	**34.056**	**23.512**	**8.626**	**6.431**	**(19.959)**	**(40.955)**	**(60.914)**
Outras receitas	39.377	-	-	-		-	39.377	-	39.377
Outras despesas	(24.076)	-	(13)	-	(3.462)	-	(27.551)	-	(27.551)
Outras receitas e despesas	**15.301**	-	**(13)**	-	**(3.462)**	-	**11.826**	-	**11.826**
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**(73.525)**	**(3.757)**	**34.043**	**23.512**	**5.164**	**6.431**	**(8.133)**	**(40.955)**	**(49.088)**
Provisão para imposto de renda	-	-	(3.529)	(5.110)	(1.021)	-	(9.660)	-	(9.660)
Provisão para contribuição social	-	-	(1.279)	(1.848)	(379)	-	(3.506)	-	(3.506)
Ativo fiscal diferido	66.329	1.503	-	-	-	-	67.832	-	67.832
	66.329	**1.503**	**(4.808)**	**(6.958)**	**(1.400)**	-	**54.666**	-	**54.666**
Resultado do período	**(7.197)**	**(2.254)**	**29.235**	**16.554**	**3.764**	**6.431**	**46.533**	**(40.955)**	**5.578**
Total dos ativos	19.766.642	75.898	81.289	69.383	5.829	1.592.582	21.591.623	(1.796.050)	19.795.573
Total dos passivos	16.463.954	46.595	45.773	47.957	2.418	4.564	16.611.261	(166.178)	16.445.083
Total do patrimônio líquido	3.302.688	29.303	35.516	21.426	3.411	1.588.018	4.980.362	(1.629.873)	3.350.489

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Disponibilidades	138	-	464.853	487.461
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	-	-	35.591	1.690.191
Total de caixa e equivalentes de caixa	**138**	-	**500.444**	**2.177.652**

(*) Referem-se a operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, foi igual ou inferior a 90 dias e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo. (Vide nota explicativa nº 6)

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

São representadas, substancialmente, por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e aplicações em CDI, principalmente aquelas vinculadas ao crédito rural.

a. Composição das Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Aplicações em operações compromissadas	**35.591**	**1.690.191**
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	423.989
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	30.448	1.266.202
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	1.048	-
Certificados de depósitos bancários.	4.095	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**1.729.651**	**502.346**
CDI - Não Ligadas	510.452	-
CDI - Operações vinculadas ao crédito rural	1.219.199	502.346
Total	**1.765.242**	**2.192.537**

O vencimento dos papéis está demonstrado abaixo:

Título	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total em 31/12/2021	Total em 31/12/2020
Aplicações em CDI	103.073	1.268.595	357.983	1.729.651	502.346
Letras Financeira do Tesouro (LFT)	-	-	-	-	423.989
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	30.448	-	-	30.448	1.266.202
Nota do Tesouro Nacional (NTN)	1.048	-	-	1.048	-
Certificados de depósitos bancários.	4.095	-	-	4.095	-
Total	**138.664**	**1.268.595**	**357.983**	**1.765.242**	**2.192.537**

b. Rendas Aplicações interfinanceiras de liquidez

As rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez estão destacadas abaixo:

	Consolidado 2º Semestre de 2021	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Posição Bancada	12.336	20.505	84.548
Posição Financiada	6.697	9.284	5.054
Depósitos Interfinanceiros	15.412	17.719	4.870
Total	**34.445**	**47.508**	**94.472**

7 Títulos e Valores Mobiliários

São representados, substancialmente, por títulos públicos federais (LFT's, LTN's e NTN's), Cotas de fundos de investimentos, Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

a. Composição de Títulos e Valores Mobiliários

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Carteira própria	**12**	-	**12.291.414**	**5.393.620**
Títulos Públicos	-	-	**10.494.449**	**4.214.787**
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	5.799.587	2.295.484
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	412.963	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	4.281.899	1.919.303
Títulos Privados	**12**	-	**1.796.965**	**1.178.833**
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	349.246	160.769
Certificados de Depósitos Bancários	12	-	25.092	10.609
Certificados de Recebíveis Agrícolas	-	-	10.648	8.554
Letra de Crédito Imobiliário	-	-	7.322	3.656
Letra de Crédito Agrícola	-	-	14.552	1.573
Letras Financeiras	-	-	108.499	127.521
Debêntures	-	-	899.380	415.887
Nota Promissória Comercial	-	-	30.087	-
Cédula Produto Rural	-	-	28.075	-
Cotas de fundo de investimento	-	-	324.064	450.264
Vinculados a prestação de garantias	-	-	**467.876**	**419.761**
Títulos Privados	-	-	-	**39.995**
Certificados de Recebíveis Imobiliários			-	39.995
Títulos Públicos	-	-	**467.876**	**379.766**
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	467.876	379.766
Total de títulos e valores mobiliários	-	-	**12.759.290**	**5.813.381**
Circulante	**12**	-	**1.065.837**	**380.073**
Não circulante			**11.693.453**	**5.433.308**

inter

INTER HOLDING FINANCEIRA S.A.

CNPJ: 39.903.325/0001-10

3/5

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Classificação dos títulos por vencimento

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de títulos e valores mobiliários da Controladora, perfazendo o montante de R$12, representa uma aplicação em CDB, com liquidez diária. A seguir, seguem informações para o Consolidado:

	Consolidado 31/12/2021								31/12/2020		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado/ contábil	Custo de aquisição atualizado	Ganhos (perdas) não realizados	Valor de mercado/ contábil	Custo de aquisição atualizado	Ganhos (perdas) não realizados
Disponível para venda	**84.388**	**131.735**	**1.023.883**	**2.129.437**	**7.768.495**	**11.137.938**	**11.491.572**	**(385.794)**	**5.291.914**	**5.172.242**	**119.672**
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	70.669	129.144	781.179	1.400.473	3.820.269	6.201.734	6.194.881	6.853	2.675.250	2.622.266	52.984
Debêntures	-	2.591	78.600	172.128	186.774	440.093	444.664	(4.571)	98.303	97.163	1.140
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	49.524	50.293	207.850	307.667	308.241	(507)	197.703	198.874	(1.171)
Cotas de Fundo de Investimento	13.719	-	-	-	-	13.719	13.719	-	268.055	257.572	10.483
Letras Financeiras	-	-	13.089	14.686	28.664	56.439	56.439	-	109.173	109.235	(62)
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	-	150.298	3.524.938	3.675.236	4.029.369	(386.360)	1.919.303	1.862.984	56.319
Letras Finaceiras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	101.491	311.472	-	412.963	414.172	(1.209)	-	-	-
Nota Promissória Comercial	-	-	-	30.087	-	30.087	30.087	-	-	-	-
Letras de crédito imobiliárias (LCI)	-	-	-	-	-	-	-	-	3.656	3.656	-
Letras de créditos agrícolas (LCA)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.573	1.573	-
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	-	-	-	-	10.609	10.609	-
Ceritifcados de Recebíveis Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-	-	8.289	8.310	(21)
Mantidos até o vencimento	**11.353**	**59.944**	**140.336**	**25.042**	**606.260**	**842.935**	**842.935**	-	**316.229**	**257.097**	**59.132**
Debêntures	-	35.252	125.277	25.042	-	185.571	185.571	-	297.881	239.412	58.469
Letras Financeiras	-	11.676	-	-	-	11.676	11.676	-	18.348	17.685	663
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	-	-	606.260	606.260	606.260	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	11.353	-	-	-	-	11.353	11.353	-	-	-	-
Cédula Produto Rural	-	13.016	15.059	-	-	28.075	28.075	-	-	-	-
Para negociação (a)	**378.768**	**11.773**	**120.033**	**154.372**	**113.471**	**778.417**	**757.680**	**20.737**	**205.238**	**205.199**	**39**
Cotas de fundo de investimento	298.992	-	-	-	-	298.992	298.992	-	182.209	182.209	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.694	2.311	13.683	7.310	10.581	41.579	41.579	-	3.061	3.215	(154)
Ações em companhias abertas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	16.690	103	42.542	127.525	86.856	273.716	252.979	20.737	19.703	19.510	193
Letras Finaceiras do Tesouro (LFT)	22.752	-	18.127	14.782	10.068	65.729	65.729	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	403	-	-	-	-	403	403	-	-	-	-
Letras Finaceiras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras	-	1.146	31.224	3.248	4.766	40.384	40.384	-	-	-	-
Certificados de depósitos bancários	265	7.860	14.260	1.507	1.200	25.092	25.092	-	-	-	-
Ceritifcados de Recebíveis Agrícolas	10.648	-	-	-	-	10.648	10.648	-	265	265	-
Letras de créditos agrícolas (LCA)	14.552	-	-	-	-	14.552	14.552	-	-	-	-
Letras de crédito imobiliárias (LCI)	6.772	353	197	-	-	7.322	7.322	-	-	-	-
Total	**474.509**	**203.452**	**1.284.252**	**2.308.851**	**8.488.226**	**12.759.290**	**13.092.187**	**(365.057)**	**5.813.381**	**5.634.538**	**178.843**
Total Circulante (a)						**1.065.837**			**380.073**		
Total não Circulante						**11.693.453**			**5.433.308**		

(a) Para fins de divulgação do quadro, os títulos denominados "para negociação" são apresentados apenas como circulante, conforme parágrafo único do art. 7º da Circular Bacen nº 3.068/2001.

c. Rendas de títulos e valores mobiliários

	Controladora			Consolidado		
	2º semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020	2º semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de títulos de renda fixa	1	10	-	540.752	726.692	59.082
Resultado de aplicações em fundos de investimento	-	-	-	14.387	21.921	(24.012)
Resultado com títulos e valores mobiliários	**1**	**10**	**-**	**555.139**	**748.613**	**35.070**

8 Instrumentos financeiros e derivativos

O Inter participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição de riscos, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem derivativos de swaps, índices e termos. A gestão de riscos do Inter é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas.

Os swaps que compõe a carteira do Inter foram constituídos como estratégia para travamento do spread da operação ativa realizando a equivalência do hedge com a parte de risco específico (IGPM e IPCA).

Dessa forma, para estes swaps (IGPM e IPCA) a metodologia de marcação a mercado foi a mesma: a marcação a mercado da Ponta Ativa do Swap (100%CDI), consiste em atualizar o valor base até data de referência, projetando esse valor a 100% da curva interpolada exponencialmente a partir dos vértices "DIxPRE" disponíveis na BM&F Bovespa correspondente ao vencimento da operação, descontando aos mesmos 100% do CDI para a apuração do valor justo. Na ponta passiva consiste em atualizar o valor base de referência percentual definido no momento do hedge corrigidos pelo IGPM ou IPCA (conforme o swap), projetando esse valor à taxa contratada até o vencimento e descontando a 100% da curva interpolada exponencialmente a partir dos vértices "DI X IGPM"para os swaps IGPM e"DI x IPCA" para os swaps IPCA disponível da BM&F Bovespa correspondente ao prazo a decorrer da operação.

O valor líquido estimado dos ganhos e das perdas a serem registrados no patrimônio líquido, que se espera ser reconhecido nos próximos 12 meses é de R$ -1,6 MM.

	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Instrumentos Financeiros Derivativos – ativo	86.948	27.513
Instrumentos Financeiros Derivativos - passivo	(66.549)	(56.757)

a. Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, mercado e prazos

	Consolidado 31/12/2021								31/12/2020
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	Total
Ativo (A)									
Compras a termos a receber	86.036	(88)	**86.948**	86.948	-	-	-	**86.948**	**27.513**
Passivo (B)									
Ajuste apagar - swap	(66.549)	-	**(66.549)**	-	(29.452)	(25.567)	(11.530)	**(66.549)**	**(56.757)**
Efeito líquido (A-B)	**20.487**	**(88)**	**20.399**	**86.948**	**(29.452)**	**(25.567)**	**(11.530)**	**20.399**	**(29.244)**

b. Aging contratos de termo e de swap (*Notional*)

	Consolidado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total 31/12/2021	Total 31/12/2020
Contratosa termo - ativo	86.948	-	-	-	86.948	27.513
Contratos de swap - passivo (c)	-	94.856	53.500	24.577	172.933	288.592
Total	**86.948**	**94.856**	**53.500**	**24.577**	**259.881**	**316.105**

c. Contratos de swap de índices

O Inter tem parte de sua carteira de crédito imobiliário indexada ao Índice Geral de Preços (IGP-M) da Fundação Getúlio Vargas, parte indexada ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE, e conta com a maior parte de sua captação em LCI indexada à taxa de Depósito Interfinanceiro (DI). Com o objetivo de buscar a proteção da receita do Inter em relação às oscilações do IGP-M e IPCA, a administração optou por realizar operações de swap cujas pontas se invertem em relação à parte de suas carteiras ativas e passivas. Foram pactuadas operações com derivativos em que o Inter deve pagar a variação do IGP-M mais cupom, IPCA mais cupom e receber um determinado percentual da variação do DI, em uma data determinada.

As operações foram realizadas via B3 e contam com margem de garantia e controle por esta Bolsa. Em 31 de dezembro de 2021, o Inter possuia 8 contratos de swap ativos CDI x IGP-M, com *Notional* total de R$112.856 (2020: R$178.592) e 2 contratos de swap ativos CDI x IPCA, com *Notional* total de R$60.000 (2020: R$110.000) registrados na B3 e contam com depósito de margem de garantia cujo valor pode ser ajustado a qualquer momento. A operação de swap é a troca de riscos entre duas partes, consistindo em um acordo para duas partes trocarem o risco de uma posição ativa (credora) ou passiva (devedora), em data determinada, com condições previamente estabelecidas.

As operações de swap do Inter estão classificadas como *Hedge Accounting* (*"Fair Value Hedge"*), como proteção da exposição às alterações no valor justo de ativo reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo atribuível a um risco particular que possa afetar o resultado.

O instrumento de hedge (swap) foi utilizado com objetivo de proteção dos riscos relacionados ao descasamento de indexadores entre as carteiras de ativos e passivos, especificamente entre taxa de juros e variações de índice de preços e são reconhecidos pelo valor justo no resultado do período. O valor justo é àquele que, de acordo com as condições de mercado, seria recebido pelos ativos e pago na liquidação dos passivos, sendo calculado com base nas taxas praticadas em mercados de Bolsa.

Controladora e Consolidado 31/12/2021			Valor de Custo		Valor de Mercado		
Índices	Contratos	Valor de Referência	Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	Ganho (perda) operação hedge
CDI x IGPM	906723043	17.550	19.433	29.143	19.433	29.187	(9.754)
CDI x IGPM	906723159	17.306	19.164	28.785	19.164	28.629	(9.465)
CDI x IGPM	906723160	12.000	13.193	19.342	13.193	19.035	(5.842)
CDI x IGPM	906723161	14.000	15.392	22.630	15.392	22.171	(6.779)
CDI x IGPM	906723162	11.500	12.628	18.541	12.628	18.049	(5.421)
CDI x IGPM	906723163	16.000	17.569	25.900	17.569	25.094	(7.525)
CDI x IGPM	906723164	11.000	12.079	17.846	12.079	17.222	(5.143)
CDI x IGPM	906723165	13.500	14.824	21.953	14.824	21.133	(6.309)
Total CDI x IGPM		**112.856**	**124.282**	**184.140**	**124.282**	**180.520**	**(56.238)**

Controladora e Consolidado 31/12/2021			Valor de Custo		Valor de Mercado		
Índices	Contratos	Valor de Referência	Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	Ganho (perda) operação hedge
CDI x IPCA	905638603	10.000	11.128	12.866	11.128	12.885	(1.853)
CDI x IPCA	905638611	50.000	55.639	64.535	55.639	64.117	(8.478)
Total CDI x IPCA		**60.000**	**66.767**	**77.401**	**66.767**	**77.002**	**(10.311)**
Total geral		**172.856**	**191.049**	**261.541**	**191.049**	**257.522**	**(66.549)**

Controladora e Consolidado 31/12/2020			Valor de Custo		Valor de Mercado		
Índices	Contratos	Valor de Referência	Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	Ganho (perda) operação hedge
CDI x IGPM	906722276	35.842	38.015	48.365	38.015	47.959	(9.944)
CDI x IGPM	906722594	29.894	31.706	40.400	31.706	39.464	(7.758)
CDI x IGPM	906722608	17.550	18.614	23.790	18.614	23.293	(4.679)
CDI x IGPM	906723043	17.306	18.356	23.484	18.356	23.140	(4.784)
CDI x IGPM	906723159	12.000	12.637	15.832	12.637	15.509	(2.872)
CDI x IGPM	906723160	14.000	14.743	18.540	14.743	18.195	(3.452)
CDI x IGPM	906723161	11.500	12.095	15.199	12.095	14.878	(2.783)
CDI x IGPM	906723162	16.000	16.828	21.199	16.828	20.901	(4.073)
CDI x IGPM	906723163	11.000	11.570	14.589	11.570	14.460	(2.890)
CDI x IGPM	906723164	13.500	14.199	17.934	14.199	17.834	(3.635)
Total CDI x IGPM		**178.592**	**188.763**	**239.332**	**188.763**	**235.633**	**(46.870)**

Controladora e Consolidado 31/12/2020			Valor de Custo		Valor de Mercado		
Índices	Contratos	Valor de Referência	Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	Ganho (perda) operação hedge
CDI x IPCA	905638590	50.000	53.293	55.651	53.293	56.358	(3.065)
CDI x IPCA	905638603	10.000	10.659	11.203	10.659	11.698	(1.039)
CDI x IPCA	905638611	50.000	53.293	56.133	53.293	59.076	(5.783)
Total CDI x IPCA		**110.000**	**117.245**	**122.987**	**117.245**	**127.132**	**(9.887)**
Total geral		**288.592**	**306.008**	**362.319**	**306.008**	**362.765**	**(56.757)**

d. Rendas/despesas de operações com derivativos

	Consolidado 2º semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Operações com derivativos	(7.734)	(48.330)	(54.419)
Total	**(7.734)**	**(48.330)**	**(54.419)**

9 Relações Interfinanceiras

As relações interfinanceiras são compostas, principalmente, por créditos vinculados a depósitos efetuados no Banco Central do Brasil para cumprimento das exigibilidades sobre depósitos e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por moedas eletrônicas e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva) e são como segue:

	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Ativo		
Outros Sistemas de Liquidação	295.103	172.289
Depósitos Banco Central – Outros	309.580	195.522
Depósitos Banco Central - Reservas Compulsórias	1.570.371	842.800
Depósitos Banco Central – Pix	519.420	497.275
Relações com Correspondentes	25.921	1.843
Total	**2.720.395**	**1.709.729**
Passivo		
Transações de pagamento (a)	3.876.964	1.610.106
Total	**3.876.964**	**1.610.106**

(a) Valores a pagar a instituições de pagamento participantes de arranjo de pagamento, relativos a transações com cartão.

10 Carteira de crédito e Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são compostas, substancialmente, por empréstimos e financiamentos com garantia imobiliária, operações ativas de capital de giro, com garantia de recebíveis, por operações de cartão de crédito e de crédito pessoal com consignação em folha de pagamento.

a. Composição da carteira, por tipo de cliente e por atividade econômica

	Consolidado 31/12/2021	% carteira	31/12/2020
Operações de Crédito			
Pessoa jurídica	1.102.258	6,5%	752.195
Empréstimos pessoa jurídica com garantia imobiliária	769.731	4,5%	588.316
Financiamentos imobiliários	3.625.717	20,9%	2.243.924
Empréstimos pessoa física com garantia imobiliária	653.904	3,8%	620.690
Financiamentos Rurais	700.191	4,0%	177.640
Pessoa física	4.243.855	24,5%	1.852.117
Crédito Cedidos com Coobrigação CRI	43.715	0,3%	-
Ajuste a valor de mercado de operações de crédito objeto de hedge	(4.042)	0,0%	494
Subtotal de operações de crédito	**11.135.329**		**6.235.376**
Total do circulante	3.164.194		1.620.578
Total do não circulante	7.985.523		4.614.798
Outros créditos			
Outros créditos com e sem característica de concessão de crédito	2.039.535	11,8%	892.165
Cartão de crédito - Compras à vista e parcelado lojista	4.125.363	23,8%	1.678.338
Subtotal de outros créditos	**6.164.898**		**2.570.503**
Total do circulante	5.878.568		2.531.895
Total do não circulante	286.330		38.608
Total da carteira de crédito	**17.300.227**	**100,0%**	**8.805.879**
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (circulante)	(336.382)		(117.248)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (não circulante)	(115.728)		(67.864)
Total (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(452.110)**		**(185.112)**
(-) Provisão para perdas com outros créditos com e sem característica de concessão de crédito (circulante)	(76.456)		(20.530)
(-) Provisão para perdas com outros créditos com e sem característica de concessão de crédito (não circulante)	(966)		(143)
Total (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com outros créditos	**(77.422)**		**(20.673)**
Total (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(529.532)**		**(205.785)**
Total da carteira de crédito líquida	**16.770.695**		**8.600.094**

b. Vencimento e direcionamento dos créditos

	Consolidado					
	Prestações vencidas	Prestações a vencer				
	a partir de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31/12/2021	Total em 31/12/2020
Setor privado						
Pessoas jurídicas	51.070	361.377	223.126	466.685	1.102.258	752.195
Empréstimos PJ - Garantia imobiliária	4.870	39.561	113.755	611.545	769.731	588.316
Financiamentos Imobiliários	8.821	41.323	179.268	3.396.305	3.625.717	2.243.924
Empréstimos PF - Garantia imobiliária	8.253	23.186	58.157	564.308	653.904	620.690
Financiamentos rurais	-	105.746	463.184	131.261	700.191	177.640
Pessoas físicas	548.264	330.981	563.580	2.801.030	4.243.855	1.852.117
Crédito Cedidos com Coobrigação CRI	4.732	38.983	-	-	43.715	-
Ajuste de operações de crédito objeto de hedge	-	(4.042)	-	-	(4.042)	494
Total operação de crédito	**626.010**	**937.114**	**1.601.070**	**7.971.134**	**11.135.329**	**6.235.376**
Outros créditos com característica de op. de crédito						
Outros créditos com características de concessão de crédito	12.266	1.688.692	82.907	255.670	2.039.535	892.165
Cartão de crédito - Compras à vista e parcelado lojista	-	3.204.814	889.889	30.660	4.125.363	1.678.338
Total outros créditos com característica de op. de crédito	**12.266**	**4.893.506**	**972.796**	**286.330**	**6.164.898**	**2.570.503**
Total da carteira de crédito	**638.276**	**5.830.620**	**2.573.866**	**8.257.465**	**17.300.227**	**8.805.879**

c. Composição da carteira por níveis de risco (rating)

		Consolidado 31/12/2021				31/12/2020				
Rating	% mínimo de provisão	Valor da carteira	Provisão 2.682	Provisão Adicional (a)	Provisão Total	Valor da carteira	Provisão 2682	Provisão Adicional	Provisão Total	Provisão Total
AA	-	6.165.609	-	(15.277)	(15.277)	4.191.808	-	-	-	(14.528)
A	0,50%	8.949.504	(43.408)	(52.497)	(95.905)	3.911.975	(19.561)	(14.636)	(34.197)	(41.089)
B	1,00%	738.198	(7.382)	(6.136)	(13.518)	271.617	(2.716)	(243)	(2.959)	(8.211)
C	3,00%	769.900	(23.097)	(16.525)	(39.622)	160.403	(4.812)	(1.464)	(6.276)	(18.414)
D	10,00%	218.136	(21.814)	(15.019)	(36.833)	66.789	(6.679)	(1.470)	(8.149)	(22.926)
E	30,00%	100.651	(30.195)	(3.028)	(33.223)	38.900	(11.641)	-	(11.641)	(24.844)
F	50,00%	76.430	(38.215)	(353)	(38.568)	27.699	(13.845)	-	(13.845)	(37.806)
G	70,00%	84.042	(58.829)	-	(58.829)	26.480	(18.510)	-	(18.510)	(31.188)
H	100,00%	197.757	(197.757)	-	(197.757)	110.208	(110.208)	-	(110.208)	(135.223)
Total		**17.300.227**	**(420.697)**	**(108.835)**	**(529.532)**	**8.805.879**	**(187.972)**	**(17.813)**	**(205.785)**	**(334.229)**

O Banco possui controles para apuração da provisão para crédito de liquidação duvidosa (provisão regulatória e provisão complementar), atendendo, de forma estruturada, os requisitos na Resolução CMN nº 2.682/1999, no que diz respeito à classificação de risco das operações, definida com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas.

Para determinar o montante a ser provisionado, a avaliação do rating de um contrato consiste em uma análise conjunta do seu histórico de pagamento e de sua garantia, sendo analisada a classificação de risco, por tipo de operação, resultando na apuração da provisão da forma descrita a seguir.

Contratos que apresentam algum atraso recente em relação à data-base devem se mostrar capazes de liquidar suas parcelas em um período de, no mínimo, 3 meses para que possam apresentar melhora no rating. Caso contrário, ele será mantido no pior rating apresentado nos últimos meses. Isso permite que sejam atribuídos, com mais segurança, ratings melhores aos contratos que possuem bom histórico de pagamento, como o rating AA. Esse procedimento garante, também, que não haja forte variação nos ratings entre os contratos.

De maneira geral, contratos com atraso somente terão uma melhora no rating após demonstrar solidez nos pagamentos, sendo que os contratos em dia serão beneficiados com uma provisão mais baixa, com base em um bom histórico de pagamentos.

Em se tratando das garantias, é verificado se o seu valor em relação aos contratos do crédito imobiliário leva a carteira a uma baixa perda geral (*Loan-to-value* - LTV). Ao considerar o potencial valor de venda das garantias, o custo de oportunidade e a probabilidade de sucesso na consolidação dos imóveis que compõem as observações para o cálculo da perda nas operações (*Loss given default* - LGD), frente à exposição à perda dos contratos (*Exposure at default* - EAD), muitos mostram-se com o valor em risco negativo, ou seja, com baixa perda de crédito potencial.

A análise das garantias é também utilizada para determinar o arrasto, ou não, dos contratos de um mesmo cliente. Contratos com garantia real não são arrastados por contratos sem garantia. Dessa forma, um contrato de crédito imobiliário pode arrastar um contrato de cartão de crédito, porém o contrário não é possível, dada a segurança do Banco em recuperar aquele crédito caso o cliente se torne incapaz de quitar suas dívidas.

d. Composição das Operações de crédito e Provisão para perdas associadas ao risco de crédito por atividade econômica

Atividades por segmento	Consolidado Carteira de crédito 31/12/2021	31/12/2020	Provisão 31/12/2021	31/12/2020
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	94.965	58.621	(521)	(274)
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos de Descontaminação	218	17.810	(5)	-
Alojamento e Alimentação	31.101	25.670	(2.258)	(286)
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	58.715	25.423	(305)	(196)
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	592.057	227.638	(3.409)	(1.970)
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	495.644	404.991	(2.450)	(1.147)
Atividades Imobiliárias	263.083	248.383	(5.046)	(3.986)
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	85.617	123.655	(2.321)	(1.989)
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	628.262	363.289	(14.861)	(4.523)
Construção	804.111	503.914	(8.861)	(1.957)
Educação	14.887	19.302	(755)	(333)
Eletricidade e Gás	10	102.179	-	-
Indústrias de Transformação	1.095.800	496.057	(5.611)	(3.284)
Indústrias Extrativas	324.703	160.087	(1.139)	(522)
Informação e Comunicação	29.195	23.326	(616)	(188)
Outras Atividades de Serviços	16.561	5.046	(1.841)	(61)
Saúde Humana e Serviços Sociais	7.817	5.707	(903)	(482)
Serviços Domésticos	199	31	(19)	-
Transporte, Armazenagem e Correio	80.810	85.733	(1.006)	(453)
Pessoa Jurídica	**4.594.979**	**2.896.862**	**(51.628)**	**(21.551)**
Pessoa Física	**12.705.248**	**5.909.017**	**(477.605)**	**(184.134)**
Total Provisão	**17.300.227**	**8.805.879**	**(529.233)**	**(205.685)**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o total de créditos renegociados foi de R$243.811 (31 de dezembro de 2020: R$97.306).

e. Movimentação da Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	**(205.785)**	**(145.388)**
Provisão constituída	(591.337)	(256.116)
Reversão de provisão	81.190	41.953
Baixas para prejuízo	186.400	153.866
Saldo final	**(529.532)**	**(205.685)**
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (nota 10a)	(452.110)	(185.012)
(-) Provisão para perdas esperadas com outros créditos com e sem característica de concessão de crédito (nota 10a)	(77.422)	(20.673)
	(529.532)	(205.685)

f. Despesa de Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	Consolidado 2º semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Provisão constituída	(364.000)	(591.579)	(256.121)
Reversão de provisão	63.636	81.190	41.953
Total	**(300.364)**	**(510.389)**	**(214.168)**

g. Rendas de operações de crédito

	Consolidado 2º semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Rendas Pessoa jurídica	131.733	195.700	69.782
Rendas Empréstimos pessoa jurídica com garantia imobiliária	49.211	83.866	69.751
Rendas Financiamentos imobiliários	189.335	365.944	244.098
Rendas Empréstimos pessoa física com garantia imobiliária	65.341	129.696	121.168
Rendas Crédito Rural	13.116	16.434	-
Rendas Pessoa física	342.746	591.337	313.793
Renda bruta de operações de crédito	**791.482**	**1.382.977**	**818.592**
Recuperação de créditos baixados	35.846	61.320	39.617
(-) Despesas de comissões pagas	(40)	(408)	(4.141)
Total	**827.288**	**1.443.889**	**854.068**

h. Concentração de operações de crédito

	Consolidado 31/12/2021	% da carteira	31/12/2020	% da carteira
Maior devedor	274.262	1,6%	144.821	1,6%
10 Maiores devedores	1.610.203	9,3%	895.475	10,2%
20 Maiores devedores	2.034.977	11,7%	1.250.510	14,2%
50 Maiores devedores	2.627.038	15,2%	1.695.446	19,3%
100 Maiores devedores	3.479.129	20,1%	2.157.462	24,5%
Demais devedores	7.274.618	42,1%	2.662.165	30,2%
	17.300.227	100,0%	8.805.879	69,8%

i. Cessões de Crédito

(iii) Com retenção substancial dos riscos e benefícios

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferências de ativos financeiros.

O Inter realizou, no período, operação de cessão de créditos com retenção substancial dos riscos e benefícios de crédito e, portanto, não foram baixados do ativo do Banco. O resultado apurado na negociação será reconhecido de acordo com o prazo dos contratos cedidos.

O montante cedido no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R$58.688 a valor presente, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08. Nesta operação, foram cedidos créditos imobiliários adimplentes, substancialmente registrados no rating "A".

O montante recebido na operação foi reconhecido no ativo tendo como contrapartida um passivo referente à obrigação assumida (vide nota nº 18d).

(iv) Com transferência substancial dos riscos e benefícios

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi realizada cessão de créditos sem retenção substancial dos riscos e benefícios e, portanto, foram baixados do ativo do Banco.

O ganho apurado na negociação foi reconhecido no resultado do período no montante de R$34.654.

O valor recebido na operação de venda das operações de crédito, decorrentes da cessão sem retenção de risco, foi de R$38.676, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, para o montante cedido de R$284.300, a valor presente.

Nesta operação, foram cedidos créditos inadimplentes substancialmente registrados no rating "H" ou já baixados para prejuízo. O valor de R$188.186, que já estava em prejuízo, foi baixado apenas em contas de compensação, sendo o restante, R$96.114, que ainda estava na carteira ativa, baixado contra resultado.

11 Outros ativos financeiros

Compreendem saldos de devedores diversos, bonificações a receber, impostos e contribuições a compensar, entre outros.

	Controladora 31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Devedores diversos (a)	538	-	210.340	184.670
Adiantamentos a terceiros (b)	-	-	59.288	10.370
Outras rendas a receber	-	-	171.435	115.465
Impostos e contribuições a compensar	956	-	50.510	20.152
Negociação e intermediação de valores	-	-	32.880	16.076
Depósito em garantia	-	-	2.470	2.307
Total	**1.494**	**-**	**526.923**	**349.040**
Total circulante	1.494	-	524.453	241.052
Total não circulante	-	-	2.470	107.988

a) Devedores diversos	Controladora 31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Liquidação antecipada de operações de crédito	-	-	14.501	32.492
Portabilidade a processar	-	-	(2.595)	9.445
Convênios	-	-	17.676	9.091
Valores a processar cartões	-	-	49.684	61.977
Outros valores	-	-	24.880	19.921
Valores a receber intragrupo	538	-	-	15.916
Contestações de transações de cartão (Chargeback)	-	-	35.885	11.286
Devedores por compra de valores e bens	-	-	27.948	24.542
Valores a receber afiliados/parceiros Marketplace	-	-	42.361	-
	538	**-**	**210.340**	**184.670**

b) Adiantamentos a terceiros	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Compras de equipamentos e convênios	58.359	9.785
Adiantamentos a funcionários	929	585
	59.288	**10.370**

12 Créditos tributários

Os créditos tributários são decorrentes de diferenças temporárias, relativas às provisões sobre operações de crédito, provisão sob ações cíveis e trabalhistas, marcação a mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social, entre outras. A totalidade desses créditos tem sua realização estimada até 2025.

O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base na taxa média de Certificados de Depósitos Interfinanceiros projetada para os períodos correspondentes, CDI de 9,47 % a.a. (2020: CDI de 2,39% a.a.).

	Consolidado 31/12/2021		
Itens-base do diferimento	Base de crédito - IRPJ	Base de crédito - CSLL	Saldo de créditos tributários
Diferenças temporárias:			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	438.554	438.554	195.882
Provisão sobre ações cíveis, fiscais e trabalhistas	21.682	21.682	9.720
Prejuízo fiscal	211.010	201.739	93.166
Prejuízo fiscal CSLL 9%	6.411	6.411	2.180
Marcação a mercado	424.127	424.127	190.829
Operações de hedge	69.291	69.291	31.181
Diferenças temporárias diversas	2.921	2.921	1.251
Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 20% para CSLL	**1.173.996**	**1.164.725**	**524.209**
Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 20% para CSLL	**1.167.018**	**1.157.747**	
Alíquota	25%	20%	-
Crédito tributário diferido atual	**291.788**	**230.016**	**521.804**
Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 9% para CSLL	**6.410**	**6.410**	
Alíquota	25%	9%	-
Crédito tributário diferido atual	**1.603**	**577**	**2.180**
Base de cálculo à alíquota de 15% para CSLL	**567**	**567**	**1.134**
Alíquota	25%	15%	-
Crédito tributário diferido atual	**142**	**85**	**227**
Crédito tributário diferido total	**293.533**	**230.678**	**524.211**
Movimentação do crédito tributário	**825.504**	**816.233**	**367.827**
Créditos tributários em 31 de dezembro de 2020	**348.491**	**348.491**	**156.383**
Constituição do período	1.728.411	1.719.140	793.881
Realização do período	(902.906)	(902.906)	(426.054)
Créditos tributários em 31 dezembro de 2021	**1.173.996**	**1.164.725**	**524.210**
Créditos tributários em 31 de dezembro de 2020			**156.383**
Total de Diferido no Resultado			144.593
Total de Diferido no Patrimônio Líquido			223.234
Créditos tributários em 31 de dezembro de 2021			**524.210**
		Circulante	-
		Não Circulante	**524.210**

	Consolidado 31/12/2020		
Itens-base do diferimento	Base de crédito - IRPJ	Base de crédito - CSLL	Saldo de créditos tributários
Diferenças temporárias:			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	148.648	148.648	66.684
Provisão sobre ações cíveis, fiscais e trabalhistas	19.596	19.596	8.791
Prejuízo fiscal	131.060	131.060	58.794
Marcação a mercado	(1.116)	(1.116)	(501)
Operações de hedge	49.476	49.476	22.195
Diferenças temporárias diversas	828	828	371
Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 20% para CSLL	**348.493**	**348.493**	**156.334**
Alíquota	25%	20%	-
Crédito tributário diferido atual	**86.636**	**69.699**	**156.335**
Movimentacão do crédito tributário			
Créditos tributários em 31 de dezembro de 2019	**139.021**	**139.021**	**61.370**
Constituição do período	282.165	282.165	127.624
Realização do período	(72.695)	(72.695)	(32.611)
Créditos tributários em 31 de dezembro de 2020	**348.491**	**348.491**	**156.383**
		Circulante	-
		Não Circulante	**156.383**

A expectativa de realização dos créditos tributários constituídos está amparada em estudo de realização do crédito tributário, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado 31/12/2021							
	Base créditos diferidos		IR		Base créditos diferidos		CSLL	
Período	Base do crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente	Base do crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente
2022	657.006	592.872	164.251	148.218	651.818	588.191	129.065	116.466
2023	125.780	110.067	31.445	28.376	124.787	109.198	24.709	22.297
2024	77.196	65.000	19.299	17.415	76.586	64.487	15.165	13.684
2025	115.061	91.484	28.765	25.957	114.152	90.762	22.603	20.397
2026	130.394	97.898	32.598	29.416	129.364	97.125	25.615	23.115
2027 a 2031	68.754	41.066	17.188	15.511	68.211	40.741	13.506	12.188
Total geral	**1.174.190**	**998.387**	**293.547**	**264.893**	**1.164.919**	**990.504**	**230.663**	**208.146**

	Consolidado 31/12/2020							
	Base créditos diferidos		IR		CSLL		Total	
Período	Base do crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente
2021	107.395	106.469	26.699	26.468	21.479	21.294	48.178	47.762
2022	103.177	103.177	25.694	25.650	20.635	20.635	46.330	46.286
2023	66.718	65.316	16.586	16.349	13.344	13.063	29.930	29.412
2024	67.799	65.627	16.855	16.427	13.560	13.125	30.415	29.552
2025	3.403	3.294	846	844	681	659	1.531	1.502
Total geral	**348.493**	**343.884**	**86.680**	**85.738**	**69.699**	**68.777**	**156.383**	**154.515**

a. Créditos tributários ativados

A Medida Provisória nº 1.034/21 majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido em 5%, passando para 25% para o setor bancário, no período de julho a dezembro de 2021. Em decorrência, houve a atualização de créditos tributários constituídos sobre adições temporárias de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, elevando o ativo, em 31 de dezembro de 2021, no montante de R$5.716, calculados sobre os valores que se tornarão dedutíveis dentro do período em que vigorará a referida alíquota majorada, em conformidade com o § único do artigo 10 da Resolução CMN nº 4.842/20. Não obstante, tendo em vista o encerramento da vigência da legislação supramencionada, os créditos tributários relacionados à majoração de alíquota de CSLL foram baixados em 31 de dezembro de 2021, de forma que estão constituídos à alíquota prevista para sua realização.

b. Estudo de realização do crédito tributário

Tendo em vista o desenquadramento do Inter no Artigo 4o, caput, da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN no 4.842/20, no que tange à constituição de créditos tributários, foi protocolado junto ao Banco Central do Brasil pleito com a finalidade de dispensa da exigibilidade de cumprimento do inciso II do Artigo 4o da referida Resolução, referente à data base de 31 de dezembro de 2021, baseado em estudo de realização do crédito tributário, conforme previsto no parágrafo 4o do mesmo artigo.

13 Outros ativos

	Controladora 31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Bens não de uso próprio (a)				
Bens não de uso próprio	-	-	149.746	129.995
Outros	-	-	2.961	-
	-	-	152.707	129.995
Despesas antecipadas (b)				
Deságio na colocação de títulos	-	-	-	28
Outras despesas antecipadas	58	-	160.883	73.870
	58	-	160.883	73.898
Total	**58**	**-**	**313.590**	**203.894**
Circulante	**58**	**-**	**286.808**	**177.112**
Não circulante	**-**	**-**	**26.782**	**26.782**

(a) Os bens não de uso próprio referem-se aos imóveis recebidos em dação de pagamento de empréstimos e consolidações. A provisão para desvalorização desses imóveis é constituída, quando aplicável, com base em laudos de avaliação de empresas especializadas contratadas pela Administração.

(b) O saldo de outras despesas antecipadas inclui o registro de pagamentos das despesas de confecções de cartões que envolvem a geração de benefícios econômicos para o Inter, em períodos subsequentes.

14 Investimentos

a. Composição dos investimentos

O resultado de equivalência dos investimentos em controladas e coligadas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais da controladora, é como segue:

Controlador	Investimentos		Participação no capital social		Resultado de equivalência		
Empresas controladas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	2º semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Banco Inter S.A.	2.668.828	1.167.224	31,4%	35,4%	3.165	10.796	4.871
Total das controladas	**2.668.828**	**1.167.224**			**3.165**	**10.796**	**4.871**

Em 24 de junho de 2021, a controlada Banco Inter S.A. realizou oferta subsequente de ações (*follow-on*) que abriu espaço para novo investidor. A oferta, com esforços restritos de colocação, levantou 5,5 bilhões, tendo sido alocadas novas ações ordinárias e preferenciais, o que consequentemente, diluiu a participação da Inter Holding Financeira para 31,4%.

		Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		Participação no capital (%)	
Controladas indiretas	Ramo de atividade	Ações Ordinárias e/ou Cotas	Ações Preferenciais	31/12/2021	31/12/2020
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	59.750	-	18,9%	21,2%
Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de TVM	24.583.333	-	30,9%	34,8%
Inter Marketplace Ltda.	Prestação de serviços	4.999.999	-	31,4%	35,4%
Inter Asset Holding S.A.	Gestora de recursos	267.074.209		22,0%	0,0%
Acerto Cobrança e Informações	Cobranças	100.000.000.000	-	18,9%	0,0%
IM Designs Desenvolvimento de Software Ltda.	Prestação de serviços	100.000.000	-	15,7%	0,0%
BMA Inter Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Multissetorial	Fundo de Investimento	349.494.000	-	28,3%	28,7%
Inter TitulosTítulos Fundo de Investimento	Fundo de Investimento	489.302	-	30,7%	34,2%
TBI Fundo De Investimento Renda Fixa CréditoCrédito Privado	Fundo de Investimento	388.157.511	-	31,4%	35,4%
TBI Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no exterior	Fundo de Investimento	443.689.064	-	31,4%	0,0%

		Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		Participação no capital (%)	
Coligadas indiretas	Ramo de atividade	Ações Ordinárias e/ou Cotas	Ações Preferenciais	31/12/2021	31/12/2020
Granito Soluções em Pagamento S.A.	Adiquirente	19.042.315	-	14,1%	0,0%

			Valor dos Investimentos			Resultado da equivalência		
Entidade Controladas	Patrimonio líquido ajustado	Lucro (Prejuízo) Líquido	31/12/2021	31/12/2020	2º semestre de 2021	31/12/2021	2º semestre de 2020	31/12/2020
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	54.781	64.759	32.731	21.310	20.993	38.707	12.550	17.541
Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	50.565	21.222	49.722	28.815	19.050	20.869	(2.381)	(2.217)
Inter Marketplace Ltda.	139.576	118.550	139.576	21.426	71.976	118.150	16.848	16.555
Inter Asset Holding S.A.	4.050	6.831	2.835	3.114	2.294	4.783	2.508	3.323
Inter Asset Holding S.A. - Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	32.344	37.332	-	-	-	-
Acerto Cobrança e Informações	17.047	(4.025)	10.228	-	(1.330)	(2.157)	-	-
Acerto Cobrança e Informações - Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	29.996	-	-	-	-	-
IM Designs Desenvolvimento de Software Ltda.	5.572	(125)	2.786	-	(178)	(178)	-	-
IM Desings - Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	11.743	-	-	-	-	-
Total	-	-	**311.961**	**111.997**	**112.805**	**180.174**	**29.525**	**35.202**

inter

INTER HOLDING FINANCEIRA S.A.

CNPJ: 39.903.325/0001-10

4/5

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Entidade Coligadas	Patrimonio liquido ajustado	Lucro (Prejuizo) Liquido	Valor dos Investimentos 31/12/2021	Valor dos Investimentos 31/12/2020	Resultado da equivalência 2º semestre de 2021	Resultado da equivalência 31/12/2021	Resultado da equivalência 2º semestre de 2020	Resultado da equivalência 31/12/2020
Granito Soluções em Pagamento S.A.	46.012	(19.475)	20.706	-	(12.657)	(8.764)	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura Granito	-	-	56.044	-	-	-	-	-
Total	-	-	76.750	-	(12.657)	(8.764)	-	-

Outros Investimentos	Patrimonio liquido ajustado	Lucro (Prejuizo) Liquido	Valor dos Investimentos 31/12/2021	Valor dos Investimentos 31/12/2020	Resultado da equivalência 2º semestre de 2021	Resultado da equivalência 31/12/2021	Resultado da equivalência 2º semestre de 2020	Resultado da equivalência 31/12/2020
Outros investimentos	-	-	1.151	1.105	-	-	-	-
Total	-	-	1.151	1.105	-	-	-	-

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em controladas".

b. Informações resumidas das empresas controladas

Empresas controladas	Total de ativos 31/12/2021	Total de ativos 31/12/2020	Patrimônio liquido 31/12/2021	Patrimônio liquido 31/12/2020	Capital social 31/12/2021	Capital social 31/12/2020
Banco Inter S.A.	36.433.640	19.766.642	8.488.639	3.302.688	8.655.705	3.216.455

Empresas controladas Indiretas	Total de ativos 31/12/2021	Total de ativos 31/12/2020	Patrimônio liquido 31/12/2021	Patrimônio liquido 31/12/2020	Capital social 31/12/2021	Capital social 31/12/2020
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	124.670	81.289	54.781	35.516	100	100
Inter DTVM Ltda	368.212	75.898	50.562	29.303	25.000	25.000
Inter Marketplace Ltda.	231.051	69.383	140.295	21.426	5.000	5.000
Inter Asset Holding S.A.	7.148	5.829	4.050	3.411	1.015	455
Acerto Cobrança e Informações	18.862	-	17.047	-	21.032	-
IM Desings Desenvolvimento de Software S.A.	6.145	-	5.572	-	5.138	-

c. Movimentação dos investimentos

Os detalhes da aquisição dos investimentos pela controlada estão apresentados na nota explicativa 3(a).

Controladas	Saldo inicial em 31/12/2020	Aquisição de investimentos	Resultado da equivalência patrimonial	Baixa de Investimentos	Dividendos recebidos e/ou provisionados	ORA	Reflexos de ajuste de ações em tesouraria	Reflexos de ajustes de avaliação patrimonial	31/12/2021
	Controladora								
Banco Inter S.A.	1.167.224	-	10.796	-	(13.470)	(86.553)	28.593	1.562.238	2.668.828
Total	1.167.224	-	10.796	-	(13.470)	(86.553)	28.593	1.562.238	2.668.828

Controladas Indiretas	Saldo inicial em 01/01/2021	Aquisição de investimento	Resultado Equivalência Patrimonial	Amortização de ágios	Distribuição de dividendos	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo (a)	ORA	Saldo final em 31/12/2021	31/12/2020
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	21.310	-	38.857	-	(21.551)	(5.885)	-	32.731	21.310
Inter DTVM Ltda.	28.815	-	20.869	-	-	-	38	49.722	28.815
Inter Marketplace Ltda.	21.426	-	118.153	-	-	-	-	139.576	21.426
Inter Asset Holding S.A.	3.114	-	4.783	-	(5.062)	-	-	2.835	3.114
Acerto Cobrança e informações	-	12.644	(2.416)	-	(259)	-	-	10.228	-
Granito Soluções em Pagamento S.A.	-	29.469	(8.496)	-	-	-	-	20.705	-
IM Desings Desenvolvimento de Software S.A.	-	2.964	(62)				-	2.786	-
Ágios por expectativa de rentabilidade futura	37.332	104.610	-	(11.814)	-	-	-	130.128	37.332
Outros Investimentos	1.105	46	-	-	-	-	-	1.151	1.105
Total	113.102	149.733	171.688	(11.814)	(26.872)	(5.885)	38	389.862	113.102

Controladas Indiretas	Saldo inicial em 01/01/2021	Aquisição de investimento	Resultado da equivalência patrimonial	Baixa de Investimento	ORA	Saldo final em 31/12/2020
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	3.769	-	17.541	-	-	21.310
Inter DTVM Ltda.	31.066	-	(2.217)	-	(34)	28.815
Inter Asset Holding S.A.	4.861	-	41	(4.902)	-	-
Inter Marketplace Ltda.	4.870	-	16.555	-	-	21.425
Matriz participações S.A.	-	(209)	3.323	-	-	3.114
Ágio	-	38.963	-	-	(1.631)	37.332
Outros investimentos	1.105	-	-	-	-	1.105
	45.671	38.754	35.244	(4.902)	(1.665)	113.102

	Saldo inicial	Aquisição de investimento	Resultado Equivalência Patrimonial	Amortização de ágios	Distribuição de dividendos	ORA	31/12/2021	31/12/2020
	Consolidado							
Granito Soluções em Pagamento S.A.	-	29.469	(8.764)	-	-	-	20.705	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Granito	-	60.589	-	(4.545)	-	-	56.044	-
Outros investimentos	1.105	47	-	-	-	-	1.152	-
Total	1.105	90.105	(8.764)	(4.545)	-	-	77.901	-

15 Ativos Intangíveis e ágio

a. Composição do intangível

	Taxa média de amortização (a.a.)	Consolidado 31/12/2021 Custo Histórico	(Amortização acumulada)	Valor liquido	Consolidado 31/12/2020 Custo Histórico	(Amortização Acumulada)	Valor liquido
Direito de Uso (a)	20%	129.231	(82.083)	47.148	73.379	(43.890)	29.489
Custos de desenvolvimento (b)	10%	129.948	(14.531)	115.417	74.407	(5.263)	69.144
Carteira de clientes	20%	9.341	(3.739)	5.602	9.341	-	9.341
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (c)	8%	90.569	(9.213)	81.356	38.963	(1.631)	37.332
Intangível em andamento	-	171.633	-	171.633	79.208	-	79.208
Total de Intangível		530.722	(109.566)	421.156	275.298	(50.784)	224.514

(a) Direito de uso: refere-se a softwares e licenças adquiridos de terceiros e utilizados na prestação de serviços de processamento de informações do Inter.
(b) Custos de desenvolvimento refere-se a gastos com desenvolvimento de novos produtos ou serviços que visam incrementar a receita do Inter.
(c) Vide nota 3 (ii).

b. Movimentação do intangível

	31/12/2020	Custo histórico Adição	Custo histórico Baixa	Custo histórico Transferências	Amortização Adição	Amortização Baixa	31/12/2021
	Consolidado						
Direito de Uso (a)	29.489	99.486	(40.284)	(3.350)	(78.155)	39.962	47.148
Custos de desenvolvimento (b)	69.144	3.903	-	51.638	(9.268)	-	115.417
Carteira de clientes	9.341	-	-	-	(3.739)	-	5.602
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (c)	37.332	51.606	-	-	(7.582)	-	81.356
Intangível em andamento	79.208	148.176	(7.463)	(48.288)	-	-	171.633
Total do intangível	224.514	303.171	(47.747)	-	(98.744)	39.962	421.156

16 Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

a. Depósitos

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31/12/2021	Total em 31/12/2020
	Consolidado					
Depósitos à vista	9.932.821	-	-	-	9.932.821	6.703.356
Depósitos poupança	1.230.039	-	-	-	1.230.039	887.666
Depósitos a prazo	54.767	391.618	686.586	5.789.090	6.922.061	4.826.706
Depósitos Interfinanceiros	-	128.125	-	-	128.125	-
Total geral	11.217.627	519.743	686.586	5.789.090	18.213.046	12.417.728
				Circulante	**12.423.956**	**8.269.065**
				Não circulante	**5.789.090**	**4.148.663**

b. Recursos de aceites e emissão de títulos

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31/12/2021	Total em 31/12/2020
	Consolidado					
Letras de Crédito Imobiliário	32.851	185.670	210.734	3.117.683	3.546.938	1.729.436
Letras Financeiras	-	-	-	25.155	25.155	-
Total geral	32.851	185.670	210.734	3.142.838	3.572.093	1.729.436
				Circulante	**429.255**	**586.496**
				Não circulante	**3.142.838**	**1.142.940**

c. Despesas com operações de captação no mercado

	Consolidado 2º semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de captação			
Depósitos Interfinanceiros	(7.009)	(8.022)	(234)
Despesa com depósitos de poupança	(18.736)	(25.640)	(8.745)
Depósitos a prazo	(238.162)	(320.263)	(98.376)
Letra Imobiliária Garantida	-	-	(342)
Letras de Crédito Imobiliário	(131.184)	(182.713)	(71.644)
Total	(395.091)	(536.638)	(179.341)
Despesas com obrigações por operações			
Letras financeiras	(1.006)	(1.006)	(151)
Total	(1.006)	(1.006)	(151)
Total das despesas com captação no mercado	(396.097)	(537.644)	(179.491)

17 Outros passivos

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Impostos devidos	18	-	54.795	28.636
Pagamentos Diversos (a)	-	-	445.559	307.135
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	23.616	1.861
Dividendos / Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	11	7
Operações de câmbio	-	-	1.212	119
Credores por recursos a liberar (b)	-	-	153.860	67.048
Cessões a pagar (d)	-	-	41.000	-
Outras obrigações	-	-	29.306	18.794
Resultado de exercícios futuros (e)	-	-	57.408	38.867
Total	18	-	806.767	462.468
Circulante	18	-	692.307	427.101
Não circulante	-	-	114.460	35.367

Em relação aos saldos do Consolidado:

(a) Este saldo é representado, por pagamentos a processar, no valor de R$50.439 (2020: R$44.831); provisão para credores e fornecedores diversos, no valor de R$294.990 (2020: R$189.405); cheque administrativo, no valor de R$7 (2020: R$4.234); provisões de salários, férias e demais encargos trabalhistas, no valor de R$72.728 (2020: R$20.490); convênios, no valor de R$9.842 (2020: R$4.581) e financiamentos a liberar no valor de R$17.704 (2020: R$2.638).
(b) O saldo de credores por recursos a liberar é representado por valores a liberar a clientes referentes a operações de créditos imobiliários no aguardo do registro do imóvel.
(c) Referem-se a valores pagos nas controladas que são devidos ao Inter.
(d) O saldo é composto pela obrigação assumida oriunda da cessão de crédito após contrato firmado com a True Securitizadora.
(e) O saldo é composto substancialmente por valores recebidos, ainda não reconhecidos no resultado do período, em razão do contrato de exclusividade dos produtos de seguros nos balcões do Inter firmado entre a Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda. ("Inter Seguros") com a Liberty Seguros.

18 Transações com partes relacionadas

	Controladas (b) 31/12/2021	Controladas (b) 31/12/2020	Pessoal-chave da Administração (c) 31/12/2021	Pessoal-chave da Administração (c) 31/12/2020	Outras partes relacionadas (d) 31/12/2021	Outras partes relacionadas (d) 31/12/2020	Total 31/12/2021	Total 31/12/2020
Ativos								
Empréstimos e adiantamento a clientes e Debêntures	159.269	9	19.789	2.615	426.967	134.626	606.025	137.250
Títulos e valores mobiliários	81.534	-	-	-	-	-	81.534	-
Passivos								
Depósitos a vista	(86.997)	(30)	(800)	(2.287)	(9.319)	(5.393)	(97.116)	(7.710)
Depósitos a prazo	(87.928)	(22.471)	(25.962)	(37.816)	(146.085)	(224.553)	(259.975)	(284.840)
Outros passivos	(32.339)	-	-	-	-	-	(32.339)	-

	Controladas (b) 31/12/2021	Controladas (b) 31/12/2020	Pessoal-chave da Administração (c) 31/12/2021	Pessoal-chave da Administração (c) 31/12/2020	Outras partes relacionadas (d) 31/12/2021	Outras partes relacionadas (d) 31/12/2020	Total 31/12/2021	Total 31/12/2020
Receita de Empréstimos e adiantamento a clientes	(7.163)	-	-	-	-	-	(7.163)	-
Despesa de Juros	(813)	(2.503)	(215)	(2.181)	(514)	(15.954)	(1.542)	(20.638)
Outras receitas (despesas) administrativas	-	-	-	-	(737)	(1.085)	(737)	(1.085)
Outras despesas operacionais	(180.352)	-	-	-	-	-	(180.352)	-

(a) qualquer entidade sob controle do Inter;
(b) qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal;
(c) quaisquer membros da família imediata do pessoal-chave da administração ou empresas por estes controladas;

No ano de 2021, a Inter Holding Financeira realizou três operações de capital de giro pós com uma de suas controladas (Banco Inter S.A.), com uma taxa média aplicada para as operações de capital de giro pós domicílio gira em torno de 0,16% a.m. acrescida à CDI mensal. Os empréstimos realizados entre a Inter Holding Financeira e o Banco Inter S.A. foram pactuados com taxas entre 110% e 120% do CDI mensal, com vencimento em março de 2023.

O Inter realizou duas operações de capital de giro pós com uma de suas controladas, Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (IDTVM), com uma taxa inferior as demais operações realizadas pelo Banco junto aos seus clientes. A taxa média aplicada para as operações de capital de giro pós domicílio gira em torno de 0,5% a.m. acrescida à CDI mensal. O empréstimo realizado entre a IDTVM e o Banco Inter S.A. foi pactuado com taxa de 110% e 120% do CDI mensal, visto que são operações de curto prazo, vencendo-se a primeira em 22 de dezembro de 2021 e a segunda em 20 de junho de 2022, ambas com pagamento em parcela única.

As captações via depósitos com partes relacionadas correspondem a CDB's e LCI's pós-fixados e são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigente nas datas das operações, com prazo médio de 16 a 20 meses e taxas médias de 99% a 102% do CDI.

O Inter possui aplicações em cotas de fundo de investimento com a LOGCP Inter Fundo de Investimento Imobiliário. Em 31 de dezembro de 2021 o valor de mercado desta aplicação era de R$55.433.

O Inter possui, também, investimento em Debêntures emitidos pela Log Commercial Properties e Participações S.A. no montante de R$50.000, com vencimento em 2024. Este investimento está remunerado à taxa de 116,50% DI.

Em 31 de dezembro de 2021, o Inter possuía saldo de operações de crédito com a MRV no montante de R$243.648. Tais operações se enquadram na modalidade "risco-sacado", onde os fornecedores da MRV realizam antecipações de crédito com o Inter. A taxa praticada para estas operações está entre 0,8% e 1,95% a.m. e o prazo médio é de 30 dias.

a. Remuneração dos Administradores do Banco

A remuneração dos Administradores do Inter é paga integralmente pelo Inter, sem o respectivo reembolso. O Inter possui plano de opção de compra de ações para os seus Administradores. Maiores informações sobre o plano estão detalhadas na nota explicativa nº 23.

A remuneração dos Administradores do Inter para o período findo em 31 de dezembro de 2021 está apresentada na nota explicativa nº 23 na linha de honorários da diretoria e do conselho de administração *ad referendum* à Assembleia Geral Ordinária

19 Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme a seguir:

	Controladora 2º semestre de 2021 Imposto de renda	2º semestre de 2021 Contribuição social	31/12/2021 Imposto de renda	31/12/2021 Contribuição social	31/12/2020 Imposto de renda	31/12/2020 Contribuição social
Apuração Lucro Presumido						
Receita de serviços	9.797	9.797	13.470	13.470	-	-
Lucro presumido (32%)	3.135	3.135	4.310	4.310	-	-
Base de cálculo	3.135	3.135	4.310	4.310	-	-
Alíquota efetiva	(462)	(282)	(642)	(389)	-	-
Alíquota adicional (10%)	(312)	-	(425)	-	-	-
Provisão para imposto de renda		(774)		(1.067)		-
Provisão para contribuição social		(282)		(389)		-
Total Imposto de renda e contribuição social		(1.056)		(1.456)		-

	2º Semestre de 2021 Imposto de renda	2º Semestre de 2021 Contribuição social	31/12/2021 Imposto de renda	31/12/2021 Contribuição social	31/12/2020 Imposto de renda	31/12/2020 Contribuição social
Apuração Lucro Real						
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(28.083)	(28.083)	(80.393)	(80.393)	(77.282)	(77.282)
Adições (exclusões) líquidas:						
Juros sobre capital próprio	-	-	(41.492)	(41.492)	(39.951)	(39.951)
Equivalência patrimonial	(100.501)	(100.501)	(171.856)	(171.856)	(35.034)	(35.034)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito líquida	127.337	127.337	239.615	239.615	48.277	48.277
Provisões para contingências	164	164	2.086	2.086	2.038	2.038
Hedge	(2.628)	(2.628)	19.815	19.815	53.368	53.368
Marcação a mercado de títulos	18.174	17.607	39.434	38.867	26.413	26.413
Custo de emissão de ações	(81)	(81)	(110.772)	(110.772)	(60.599)	(60.599)
Outras, líquidas	44.041	53.312	49.252	58.523	3.105	3.105
Base de cálculo	58.423	67.127	(54.311)	(45.607)	(79.666)	(79.666)
Dedução 30% prejuízo fiscal	(3.001)	(3.001)	(3.757)	(3.757)	-	-
Lucro real e base de cálculo	55.422	64.126	(58.068)	(49.364)	(79.666)	(79.666)
Apuração Lucro Presumido						
Receita de serviços	209.943	209.943	352.060	352.060	118.950	118.950
Lucro presumido (32%)	67.182	67.182	112.659	112.659	38.064	38.064
Outras receitas	4.028	4.028	5.960	5.960	886	886
Base de cálculo	68.075	68.075	118.619	118.619	38.950	38.950
Alíquota efetiva	(14.781)	(10.805)	(22.326)	(15.339)	(5.843)	(3.506)
Alíquota adicional (10%)	(10.278)	-	(14.964)	-	(3.817)	-
Incentivos fiscais / Deduções legais	177	-	188	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos	40.593	25.954	81.921	62.672	38.080	29.752
Despesa de imposto de renda e contribuição social	15.711	15.149	44.819	47.333	28.420	26.246
Provisão para imposto de renda		(25.176)		(37.102)		(9.660)
Provisão para contribuição social		(10.911)		(15.339)		(3.506)
Ativo fiscal diferido com efeito no resultado		66.547		144.593		67.831
Total Imposto de renda e contribuição social no resultado		30.460		92.152		54.665
Ativo fiscal diferido com efeito no patrimônio liquido		(49.308)		-		-

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em outubro de 2020 foi criada a Inter Holding Financeira S.A., por meio da transferência e incorporação de capital dos controladores do Banco Inter S.A., que passou a controlar o Banco Inter S.A. e as outras subsidiárias do grupo.

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social é R$ 209.476, totalmente subscrito e integralizado, composto por 270.240.446 ações nominativas, sendo 229.855.124 ordinárias e 40.385.322 preferenciais, todas sem valor nominal.

Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a 01 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas, cujas deliberações serão tomadas na forma da legislação aplicável. As ações preferenciais emitidas pelo Inter não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas, porém, asseguram aos seus titulares as vantagens de direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade as condições das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, nos casos de ocorre.

b. Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída via reflexos de controlada em seu patrimônio liquido, conforme descrito abaixo:

	31/12/2021
Reflexos de controlada	**1.504.278**
Reflexos de controlada em ações de tesouraria	28.593
Reflexos de controlada em outros resultados abrangentes	(86.553)
Reflexos de controlada com diluição de capital	1.562.238

c. Reserva legal

É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

d. Reserva de lucros

Nos exercícios anteriores, após a constituição da Reserva Legal, a Administração do Inter optou por destinar o saldo remanescente de lucros para constituição de Reserva de Lucros.

e. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Inter adota uma política de remuneração do capital distribuindo juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social e art. 202 da Lei nº 6.404/1976. As destinações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão apresentadas a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro (Prejuízo) líquido	(6.071)	4.871
Reserva Legal	-	(244)
JSCP pagos e/ou dividendos provisionados	(9.307)	-
Constituição/ reversão de reserva estatutária	15.378	(4.627)

Em 11 de maio de 2021, foi aprovada pela Administração a proposta da Diretoria para pagamento de Juros sobre o Capital Próprio no valor de R$ 2.801 pagos dentro do próprio mês.

Em 18 de maio de 2021, foi aprovada pela Administração a proposta da Diretoria para pagamento de Juros sobre o Capital Próprio no valor de R$ 26.507, pagos dentro do próprio mês.

f. Resultado por ação

	Resultado básico 31/12/2021	Resultado básico 31/12/2020	Resultado diluído 31/12/2021	Resultado diluído 31/12/2020
Ações em circulação	270.240.446	270.240.446	270.240.446	270.240.446
Efeito da média do período das ações em circulação	(63.050.149)	(73.003.587)	(63.050.149)	(73.003.587)
Efeito dos planos de ações ao serem exercidas	-	-	734.061	734.418
Média ponderada de ações em circulação	207.190.297	197.236.859	207.924.358	197.971.277

	Controladora 2º semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Lucro (Prejuízo) atribuído aos acionistas (R$ mil)	(13.172)	(6.071)	(7.197)
Número médio de ações	207.190.297	207.190.297	739.437.861
Resultado por ação básico (R$)	(0,063574)	(0,029302)	(0,034736)
Resultado por ação diluído (R$)	(0,063350)	(0,029198)	(0,034614)

g. Participação de acionistas não controladores

O Inter possui participação em empresas do ramo financeiro, que por sua vez, possuem controle sobre instituições dos segmentos de corretora de seguros, gestora de recursos, cobranças, prestação de serviço, distribuidora de títulos de valores mobiliários e fundos de investimentos, retendo substancialmente os seus riscos e benefícios econômicos. Em decorrência disto, na consolidação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, há o montante de R$5.893.976 (31 de dezembro 2020: R$2.183.265) referente a participações de acionistas não controladores no Inter.

j. Outros resultados abrangentes

O saldo dos outros resultados abrangentes do Inter é de R$ (72.284)(31 de dezembro de 2020: R$14.269). O valor corresponde a reflexos da controlada Banco Inter, advindos de variações do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para a venda.

21 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

a. Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente pelo Inter, uma vez que se referem a ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle do Inter.

b. Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O Inter é parte em processos judiciais de naturezas trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões para contingências são estimadas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. Vide movimentação dos saldos no item "b.1".

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos ou a sua prescrição.

b.1 Movimentação das provisões e classificação por natureza

Natureza	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldo em 30 de junho de 2021	3.289	18.230	-	21.519
Constituições/atualizações	703	9.121		9.824
Pagamentos	(680)	(8.981)	-	(9.661)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.312	18.370	-	21.682
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.173	16.423	1.017	20.613
Constituições/atualizações	1.601	17.401	-	19.002
Pagamentos	(1.462)	(15.454)	(1.017)	(17.933)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.312	18.370	-	21.682
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.678	13.880	958	18.516
Constituições/atualizações	1.492	13.729	59	15.280
Pagamentos	(1.997)	(11.186)	-	(13.183)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.173	16.423	1.017	20.613

c. Passivos contingentes com perdas possíveis

c.1 Passivos contingentes fiscais classificados como perdas possíveis

(i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – IRPJ e CSLL

Em 30 de agosto de 2013, foi lavrado auto de infração para constituir créditos tributários a título de IRPJ e CSLL, relativos aos anos-calendário de 2008 a 2009, acrescidos de multa de ofício (qualificada) de 150% e dos juros de mora, bem como para aplicar multa isolada de 50% sobre valores de estimativas de IRPJ e de CSLL.

Os autos de infração têm por objetivo glosa de despesas incorridas com prestação de serviços. Tendo em vista a situação fática em discussão e os argumentos de defesa do Inter, os assessores jurídicos avaliam a expectativa de desfecho como possível, mas com menor probabilidade de perda.

Seguem valores atualizados em 31 de dezembro de 2021: Seguem valores atualizados em 31 de dezembro de 2021:

31/12/2021	Principal	Multa	Juros	Valor Atualizado	Valor em risco	Percentual
Imposto de renda	10.300	24.851	21.258	56.409	28.205	50%
	-	4.702	2.694	7.396	-	-

31/12/2020	Principal	Multa	Juros	Valor Atualizado	Valor em risco	Percentual
Imposto de renda	10.300	19.892	23.082	53.274	26.637	50%
	-	-	-	-	-	-

(ii) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS

O Inter discute judicialmente débitos de COFINS, no período de 1999 a 2008, devido ao entendimento do Governo Federal de que as receitas financeiras devem compor a base de cálculo da referida contribuição. Entretanto, o Inter possui decisão do Supremo Tribunal Federal, datada de 19 de dezembro de 2005, garantindo o direito de recolhimento da COFINS com base na receita de prestação de serviços. Durante o período de 1999 a 2006, o Inter efetuou depósito judicial e/ou realizou o pagamento da obrigação e em 2006, mediante decisão favorável do Supremo Tribunal Federal e concordância expressa da Receita Federal, realizou o levantamento do referido depósito judicial. Ademais, a habilitação dos créditos sobre o recolhimento dos impostos foi homologada sem questionamento pela Receita Federal do Brasil, em 11 de maio de 2006. Seguem os dados do período em 31 de dezembro de 2021

Nº processo	31/12/2021 Principal	Multa	Juros	Valor Atualizado	Valor em risco	Percentual	31/12/2020 Principal	Multa	Juros	Valor Atualizado	Valor em risco	Percentual
15215.720028/2017-75	8.586	6.439	7.408	22.433	10.095	45%	1.254	251	2.553	4.058	1.826	45%
15504.729527/2014-20	11.212	8.409	14.537	34.158	15.371	45%	3.496	699	4.678	8.873	3.993	45%
10680.723518/2016-32	10.027	154.414	-	164.441	-	0%	10.027	14.889	-	24.918	-	0%
10833.000393/2010-92	1.254	251	2.600	4.105	1.437	35%	11.212	8.409	13.803	33.423	11.698	35%
15173.720047/2017-35	-	688	185	873	393	45%	1.367	273	783	2.424	1.091	45%
10680.723654/2015-41	1.367	273	834	2.474	1.113	45%	-	688	159	848	382	45%
10680.720947/2010-62	3.496	699	4.809	9.004	4.052	45%	8.586	6.439	6.846	21.871	9.842	45%
15504.726266/2018-10	9.310	6.982	6.407	22.699	10.215	45%	9.310	6.982	5.797	22.090	9.941	45%
	45.252	178.155	36.780	260.187	42.676		45.252	38.630	34.619	118.505	38.773	

22 Rendas de prestação de serviço

	Consolidado 2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Tarifas Bancárias (a)	22.987	42.903	35.413
Rendas de intercâmbio (b)	229.908	368.781	137.529
Outros serviços	4.491	7.891	68.813
Intermediação de negócios na Marketplace (c)	144.690	236.684	-
Rendas de cobrança	4.482	9.489	-
Taxas de gestão e estruturação	3.388	4.861	2.252
Taxas de cadastro crédito imobiliário	3.615	5.574	2.295
Taxas de cadastro empréstimos PJ	2.075	2.515	2.729
Outras rendas de prestação de serviço	38	81	61
Corretagem de seguros	26.787	51.986	34.087
Rendas de comissões e colocação de títulos	27.483	38.669	14.297
Rendas de corretagens e operações em bolsa	4.251	7.077	5.070
Administração de fundos	9.365	17.591	14.776
Total	483.560	794.102	317.322

(a) Referem-se, substancialmente, a tarifas e taxas de serviços de compensação e tarifas interbancárias.
(b) A receita é vinculada ao volume de transações efetuados com cartões emitidos pelo Inter.
(c) A referida receita é composta, substancialmente, por *take rate* (percentual ganho sobre cada transação), por relização de venda por intermédio do nosso Marketplace.

23 Despesas de pessoal

	Consolidado 2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Salários	(124.487)	(207.028)	(117.524)
Honorários da diretoria e do conselho de administração	(11.189)	(22.804)	(15.893)
Encargos sociais e previdenciários	(48.193)	(80.899)	(37.129)
Participação nos lucros	(16.491)	(24.014)	(2.659)
Despesas de férias e 13º salário	(29.321)	(45.658)	(21.480)
Benefícios	(33.171)	(55.372)	(32.149)
Outros	(5.630)	(7.561)	(2.262)
Total	(268.482)	(443.336)	(229.096)

24 Outras despesas administrativas

	Controladora 2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Serviços técnicos especializados	(307)	(312)	-
Propaganda e publicidade	(10)	(10)	-
Total	(317)	(322)	-

	Consolidado 2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Prestação de serviços	(23.992)	(43.112)	(23.231)
Processamento de dados	(236.167)	(409.194)	(189.344)
Aluguel	(17.251)	(28.621)	(15.350)
Comunicação	(56.982)	(103.723)	(81.742)
Despesas bancárias	(37.828)	(82.853)	(116.401)
Serviços técnicos especializados	(24.928)	(43.508)	(24.344)
Propaganda e publicidade	(86.500)	(145.867)	(55.367)
Manutenção e conservação de bens	(2.663)	(4.420)	(3.060)
Despesas cartoriais e judiciais	(8.982)	(12.820)	(5.066)
Amortização	(61.571)	(103.091)	(39.352)
Depreciação	(3.410)	(5.657)	(2.989)
Outros	(16.642)	(30.078)	(22.018)
Total	(576.916)	(1.012.944)	(578.264)

25 Outras receitas operacionais

	Consolidado 2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de encargos e despesas	2.806	6.019	2.256
Tarifas de avaliações	-	-	2.307
Receita de portabilidade	3.344	5.868	2.347
Rendas de títulos e créditos a receber	838	2.062	953
Receitas de performance (a)	77.688	134.242	95.873
Receitas de variação cambial	12.101	24.666	16.130
Rendas de depósito compulsório	4.370	5.759	3.038
Outras receitas operacionais (b)	12.286	19.346	6.948
Total	113.433	197.962	129.852

(a) É composta, substancialmente: (1) pelo resultado da parceria firmada entre o Inter e a Mastercard, que oferece bônus de desempenho ao Inter à medida que o volume de emissão de cartões aumenta; (2) pelo resultado reconhecido no período, em razão do contrato de exclusividade dos produtos de seguros nos balcões do Inter firmado entre a Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda. ("Inter Seguros") com a Liberty Seguros; e (3) pela receita com o programa de incentivo à captação de novos investidores, da B3, Brasil, Bolsa, Balcão, decorrente do programa de incentivos para corretoras, com o objetivo de aumentar a base de investidores e incentivar que os participantes promovam ativamente o investimento em renda variável.
(b) É composta substancialmente de descontos obtidos, recebimentos de multas contratuais e comissão de intermediação de negócios.

inter

INTER HOLDING FINANCEIRA S.A.

CNPJ: 39.903.325/0001-10

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Outras despesas operacionais

	Controladora		
	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Outras (a)	(14.104)	(14.104)	-
Total	**(14.104)**	**(14.104)**	-

(a) Como parte do processo de reorganização societária iniciado em outubro de 2020, onde a Inter Holding objetiva incorporar ações do Banco Inter, para utilizá-las como instrumento de troca em sua controladora Inter & Co, Inc, foi firmado contrato de "Distribuição pública com esforços restritos de valores mobiliários em regime de garantia firme de colocação", junto a instituições financeiras para coordenar, estruturar e realizar a distribuição pública. O instrumento previa o pagamento de taxas de estruturação e *commitment*, independentemente do desembolso do valor. Por decisão da administração, a transação não foi concluída, entretanto, as taxas devidas perfizeram o montante de R$14.057, incluído na rubrica "Outras".
Para realizar o pagamento às instituições financeiras contratadas, a Inter Holding captou empréstimo junto à sua controlada, Banco Inter que, em 31 de dezembro de 2021, montava em R$14.388. Este valor está apresentado no Balanço Patrimonial sob a rubrica "Obrigações por empréstimos e obrigações por repasses no país".

	Consolidado		
	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Descontos concedidos	(10.470)	(15.704)	(7.543)
Despesas com portabilidade	(14.649)	(25.498)	(4.928)
Despesa tarifa de saque cartão	(46.706)	(81.397)	(41.545)
Despesas com cartões	(7.569)	(12.623)	(11.426)
Despesas com variação cambial	(7.299)	(15.681)	(20.576)
Chargeback cartão	(649)	(929)	(1.254)
Remuneração vendas de imóveis a repassar	(3.649)	(4.578)	(1.545)
Reembolso/devolução de valores (b)	(48.697)	(77.445)	(15.996)
Despesas de cashback (a)	(152.970)	(251.642)	(59.976)
Outras	(18.256)	(20.879)	(7.116)
Total	**(310.914)**	**(506.376)**	**(171.905)**

(a) Despesas referentes ao pagamento de *cashback* nas operações de cartão de crédito, pix, investimentos e *marketplace*.
(b) Referem-se, substancialmente, a valores de transações questionadas pelos clientes, os quais foram reembolsados e estão sob análise da instituição.

27 Outras receitas e despesas

	Consolidado		
	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Ganhos (Perdas) na alienação de valores e bens	4.058	5.836	3.098
Outros ganhos (perdas) de capital	6.597	27.422	25.391
Prejuízo de Cessão de crédito	(74.090)	(76.854)	-
Provisão para contingências	(9.921)	(19.002)	(14.227)
Outros resultados não operacionais.	(434)	(1.615)	(2.436)
Total	**(73.790)**	**(64.213)**	**11.826**

28 Pagamento baseado em ações

O Plano de Opção de Compra de Ações, instituído nos termos do art. 168, § 3º, da Lei nº 6.404/1976, é uma iniciativa do Conselho de Administração do Inter, por meio do qual foram outorgadas, aos administradores, aos executivos e aos colaboradores do Inter, opções para aquisição de Ações do Inter, com vista a incentivar o desempenho e favorecer a retenção de administradores, executivos e colaboradores do Inter, na medida em que sua participação no capital social do Inter permitirá que se beneficiem dos resultados para os quais tenham contribuído e que sejam refletidos na valorização do preço de suas ações, formando assim, com os acionistas, uma comunhão de interesses.
O "Plano 2" iniciou-se no ano de 2012 e foi desmembrado em três tranches, nos anos de 2012, 2013 e 2014, cada uma com períodos de *vesting* distintos. A data do último exercício foi em janeiro de 2021. Para as tranches de 2013 e 2014, os colaboradores que não exerceram a opção, ou seja, foram desligados do Inter, perderam o direito ao exercício. Uma vez exercidas as opções, o outorgado não poderá vender, transferir ou alienar tais ações, bem como aquelas que venham a ser por ele adquiridas em virtude de bonificações, desdobramentos, subscrição ou qualquer outra forma de aquisição, desde que tais direitos tenham decorrido para o adquirente das ações objeto do Plano, pelo período mínimo de cinco anos contados da data do recebimento da primeira oferta de ações a ele oferecidas pelo Inter.
Em 2016 foi lançado o terceiro Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano 3"), com períodos de *vesting* de 2017 a 2021. As opções que tornarem-se exercíveis poderão ser exercidas pelo participante em até três anos do decurso do último período de *vesting*. Os colaboradores que não exercerem a opção no prazo ou forem desligados do Inter, perdem o direito ao exercício.
Em 05 de fevereiro de 2018, foi aprovado pelo Conselho de Administração do Inter o "Plano 4" de opção de compra. Em 09 de julho de 2020 foi aprovada a segunda tranche do "Plano 4", com período de *vesting* iniciado em janeiro de 2021 até janeiro de 2025. Estas opções poderão ser exercidas dentro do período de 3 (três) anos, contados dos respectivos períodos de *vesting*. Caso não sejam exercidas no prazo determinado, o direito às ações será automaticamente extinto, sem direito a indenização.
O preço de exercício das opções outorgadas nos Planos 2, 3 e primeira tranche do Plano 4 é equivalente ao valor patrimonial por ação no fechamento do ano anterior à outorga. Já para a segunda tranche do Plano 4, o preço de exercício equivale à divisão por três do resultado da média das cotações das Units de emissão do Banco (BIDI11 – formadas pelo conjunto de 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais), conforme apuradas no fechamento dos últimos 90 (noventa) pregões do segmento especial de negociação da B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão.
As regras para exercício e extinção das opções fazem parte do regulamento do plano e estão arquivadas na sede do Inter.
As principais características dos Planos estão descritas abaixo (por ação):

Plano	Aprovação	Número total de ações concedidas	Aquisição	Preço médio de exercício	Participantes	Data final do exercício
2	24/02/2012	30.590.460	Até 5 anos	BRL 0,21	Diretores, gerentes e funcionários-chave	31/12/2021
3	30/09/2016	10.584.000	Até 5 anos	BRL 0,26	Diretores, gerentes e funcionários-chave	31/12/2023
4 (parcela 1)	15/02/2018	32.714.784	Até 5 anos	BRL 0,21	Diretores, gerentes e funcionários-chave	15/02/2025
4 (parcela 2)	09/07/2020	19.093.500	Até 5 anos	BRL 3,60	Diretores, gerentes e funcionários-chave	31/12/2027

As movimentações das opções de cada plano para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e informações complementares são demonstradas abaixo:

Transações 31/12/2021 (Ações)

Plano	Qtde funcionários	Saldo inicial	Garantido	Expirado/ Cancelado	Exercido	Saldo final
3	3	7.128.000	648.000	-	3.715.200	4.060.800
4 (1)	31	19.652.310	-	2.131.200	2.772.720	14.748.390
4 (2)	59	14.978.700	4.114.800	135.000	1.166.400	17.792.100
Total		**41.759.010**	**4.762.800**	**2.266.200**	**7.654.320**	**36.601.290**
Preço médio ponderado das Ações		**R$ 1,46**	**R$ 4,06**	**R$ 0,50**	**R$ 0,91**	**R$ 2,39**

Transações 31/12/2020 (Ações)

Plano	Qtde funcionários	Saldo inicial	Garantido	Expirado/ Cancelado	Exercido	Saldo final
2	1	431.046	-	-	431.046	-
3	16	8.839.800	-	91.800	1.620.000	7.128.000
4 (1)	33	22.667.274	2.880.000	837.522	5.057.442	19.652.310
4 (2)	59	-	14.978.700	-	-	14.978.700
Total		**31.938.120**	**17.858.700**	**929.322**	**7.108.488**	**41.759.010**
Período Médio Ponderado das Ações		**R$ 0,29**	**R$ 3,06**	**R$ 0,26**	**R$ 0,26**	**R$ 1,46**

Outras informações 31/12/2021

Plano	Número de ações exercidas	Número de ações exercíveis	Custo do Prêmio no exercício	Custo de prêmio a ser reconhecido	Período remanescente do custo de Remuneração (em anos)	Vida contractual remanescente (e manos)
3	3.715.200	4.060.800	-	-	-	2,0
4 (1)	2.772.720	14.748.390	-	-	-	3,2
4 (2)	1.166.400	17.792.100	3.089	16.924	4,0	6,1

Outras informações 31/12/2020

Plano	Número de ações exercidas	Número de ações exercíveis	Custo do Prêmio no exercício	Custo de prêmio a ser reconhecido	Período remanescente do custo de Remuneração (em anos)
2	-	-	-	-	-
3	468.000	48	48	0,5	3,6
4	1.149.795	-	-	4	4,7

(*) O custo de prêmio referente à primeira tranche do plano nº 4 é de responsabilidade dos participantes, não sendo reconhecido nenhum custo por parte do Inter.

O impacto estimado é referente ao valor dos prêmios das opções outorgadas aos colaboradores nas demonstrações financeiras com base no seu valor justo. Os valores justos dos programas foram estimados com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	Programa				
	2(2013)	2(2014)	3(2016)	4(2018)	4(2020)
Preço de Exercício	0,62	0,62	0,77	0,90	10,75
Taxa Livre de Risco	11,05%	11,15%	11,68%	9,97%	9,98%
Duração do Exercício (anos)	8	8	7	7	7
Velatilidade Anualizada Esperada	35,06%	35,06%	60,33%	64,28%	64,28%
Valor Justo da Opção na Data de Outorga/Ação	0,15	0,17	0,19	0,05	0,05

30 Gestão de Riscos

A gestão de riscos no Inter é entendida como o conjunto de atividades e processos estabelecidos para identificar, avaliar, mensurar, controlar, mitigar e monitorar os riscos considerados materiais (ou prioritários) pelo Conselho de Administração.
Neste contexto, o gerenciamento de riscos é realizado através de uma abordagem prospectiva, sempre buscando uma adequada compreensão das fontes e fatores primários de riscos, das características, interdependências e correlações existentes entre os riscos, bem como dos potenciais impactos sobre o negócio.
A gestão de riscos no Inter busca manter uma estrutura de gerenciamento de riscos adequada à complexidade (e estratégia) das atividades, produtos e serviços do Inter, promovendo o desenvolvimento contínuo de processos, sistemas e disseminando uma cultura para todos os níveis organizacionais do Banco.
Os detalhes sobre a estrutura de gestão de riscos do Inter estão disponíveis no sítio eletrônico http://ri.bancointer.com.br, na seção Gestão de Risco.

a. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade do Inter não ser capaz de honrar com suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações e sem incorrer em perdas significativas, e a possibilidade de o Inter não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.
As funções de gerenciamento de risco de liquidez compreendem um conjunto de atividades e processos que consideram o acompanhamento (e monitoramento) diário das posições de caixa, tesouraria, concentração, carteira de captação, carteira de crédito, entre outros pontos relevantes associados ao controle de liquidez.
Adicionalmente, de maneira a aumentar o nível de governança das decisões estratégicas, bem como reforçar o monitoramento de riscos, o Inter estabeleceu um Comitê de Ativos e Passivos que, dentre diversas atribuições, atua de maneira efetiva na gestão dos riscos de liquidez e mercado.

b. Gestão de risco de mercado

Define-se o Risco de Mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Inter e suas controladas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços de mercadorias (commodities).
No Inter, a gestão do risco de mercado tem, entre outros, o objetivo de apoiar as áreas de negócios, estabelecendo processos e implementando ferramentas necessárias para avaliação e controle dos riscos relacionados, possibilitando a mensuração e o acompanhamento dos níveis de risco, conforme definidos pela Alta Administração.
A Política de Risco de Mercado é seguida e monitorada pelo Comitê de Ativos e Passivos, onde são analisados os relatórios de controle e posições gerenciais. Os controles de risco de mercado permitem a avaliação analítica das informações, e estão em constante processo de melhorias, buscando proporcionar uma visão mais condizente com as necessidades atuais do Inter e suas controladas. O Inter e suas controladas veem aprimorando os aspectos internos de gerenciamento e mitigação de riscos.
(i) Mensuração
O Inter, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.557/2017 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:
o Carteira de Negociação (Trading Book): formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.
o Carteira Bancária (Banking Book): formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.
Alinhado às melhores práticas de mercado, o Inter gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Uma das formas de avaliação das posições sujeitas ao risco de mercado é realizada através de um modelo de Value at Risk (VaR). A metodologia utilizada para cálculo de VaR considera um modelo paramétrico com 99% de nível de confiança (NC) e horizonte de tempo (HP) de 01 (um) dia, escalado para 21 dias.
Apresentamos abaixo o VaR do conjunto de operações registradas nas carteiras de negociação e bancária e VaR individual por fator de risco, ambos calculados com 99% de nível de confiança e horizonte de tempo de 21 (vinte um) dias.

Em milhares	31/12/2021	31/12/2020
Fator de Risco	**VaR 21 (du)**	**VaR 21 (du)**
Cupom de IPCA	365.669	157.834
Cupom de IGP-M	4.978	21.622
Cupom de taxa de juros (TR)	36.555	1.631
Taxas pré-fixadas de juros	41.983	20.947
Cupom de moeda estrangeira	-	365
Taxas de câmbio	80	2.011
Preço de Ações	2.639	4.056
Outros	19.278	22.845
Subtotal	471.182	231.310
Efeito Diversificação	91.811	45.345
Var-at-Risk	**379.371**	**185.968**

(ii) Hierarquia de valor justo
O valor justo dos ativos e passivos são mensurados de acordo com os níveis de informação disponíveis:
• **Nível 1:** São usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.
• **Nível 2:** São usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.
• **Nível 3:** São usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Inter estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

	Consolidado			
	31.12.2021	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	**13.759.161**	**1.765.242**	**11.993.918**	-
Aplicações financeiras de liquidez	1.765.242	1.765.242	-	-
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	769.033	-	769.033	-
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	11.137.938	-	11.137.938	-
Instrumentos financeiros derivativos	86.948	-	86.948	-
Passivos	**(66.549)**	-	**(66.549)**	-
Instrumentos financeiros derivativos	(66.549)	-	(66.549)	-

	Consolidado			
	31.12.2020	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	**7.717.202**	**2.192.537**	**5.524.665**	-
Aplicações financeiras de liquidez	2.192.537	2.192.537	-	-
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	2.400.885	-	2.400.885	-
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	3.096.267	-	3.096.267	-
Instrumentos financeiros derivativos	27.513	-	27.513	-
Passivos	**(56.757)**	-	**(56.757)**	-
Instrumentos financeiros derivativos	(56.757)	-	(56.757)	-

(iii) Análise de sensibilidade

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Inter aos movimentos das variáveis de mercado, foi realizada análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas, por fator de risco, em cada um dos cenários foram apresentadas com impacto sobre o resultado, proporcionando uma visão da exposição por fator de risco do Inter em cenários específicos.
Foram realizadas simulações com três possíveis cenários em conformidade com a ICVM nº475/2008, a fim de estimar o impacto no valor justo dos ativos financeiros apresentados a seguir:
• Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (B3, Anbima, etc.) observados no período. Premissa utilizada: deterioração e evolução nas variáveis de mercado através de choques paralelos choque de 1 ponto base nas taxas de cupom de índice de preços, cupom de taxa de juros, pré-fixada de juros, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.
• Cenário II: Situação eventual de deterioração e evolução nas variáveis de mercado através de choque de 25% nas curvas de taxas de cupom de índice de preços, cupom de taxa de juros, pré-fixada de juros com base nas condições de mercado observadas em cada período, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.
• Cenário III: Situação eventual de deterioração e evolução nas variáveis de mercado através de choque de 50% nas curvas de taxas de cupom de índice de preços, cupom de taxa de juros, pré-fixada de juros com base nas condições de mercado observadas em cada período, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.
No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação e a para a Carteira Bancária de forma agregada.

Exposições R$ Mil — **2021**
Banking and Trading Carteiras — **Cenários**

Fator de risco	Risco na variação na	variação na taxa no cenário I	Cenário I	variação na taxa no cenário II	Cenário II	variação na taxa no cenário III	Cenário III
Cupom de IPCA	Cupom de índice de preço	aumento	-3.045	aumento	-350.577	Aumento	-658.147
Cupom de IGP-M	Cupom de índice de preço	aumento	-42	aumento	-5.281	Aumento	-10.118
PRÉ	Taxa Pre-fixada	redução	-334	redução	-166.292	Redução	-551.209
Cupom de TR	Cupom de taxa de juros	aumento	-813	aumento	-149.209	Aumento	-266.744

Exposições R$ Mil — **2020**
Banking and Trading Carteiras — **Cenários**

Fator de risco	Risco na variação na	variação na taxa no cenário I	Cenário I	variação na taxa no cenário II	Cenário II	variação na taxa no cenário III	Cenário III
Cupom de IPCA	Cupom de índice de preço	aumento	-3.267	aumento	-232.778	Aumento	-442.070
Cupom de IGP-M	Cupom de índice de preço	aumento	-83	aumento	-8.185	Aumento	-15.804
PRÉ	Taxa Pre-fixada	aumento	-162	aumento	-30.078	Aumento	-56.739
Cupom de TR	Cupom de taxa de juros	aumento	-34	aumento	-5.449	Aumento	-9.801

c. Gestão de riscos operacionais

Os riscos operacionais permeiam todo o Inter e estão presentes em todas as atividades e processos, pois estes são susceptíveis a falhas e erros decorrentes de processos, pessoas, sistemas e eventos externos.
Dado o atual modelo de negócio do Inter, especialmente no que concerne à estratégia digital, o Inter promove o aprimoramento contínuo de processos, sistemas e controles que buscam mitigar eventos de instabilidade operacional, reduzir riscos de cyber-ataques, entre outros.
Os incidentes de risco operacional são acompanhados e reportados através de diversos comitês diretivos, onde são definidos a respectiva crítica de relevância, bem como planos de ação a serem executados.
Para alocação de capital para o risco operacional, o Inter adotou a metodologia do Indicador Básico de mensuração ou BIA, conforme previsto no Art. 1º da Circular Bacen nº 3.640/2013.

d. Gestão de risco de crédito

A gestão dos riscos de crédito no conglomerado prudencial do Inter tem como objetivo manter o perfil de risco e a rentabilidade da carteira de crédito enquadrados dentro dos limites definidos na Declaração de Apetite a Riscos ("RAS").
O gerenciamento do risco de crédito possui uma estrutura de controle independente das unidades de negócios, sendo responsável pelo processo de monitoramento dos níveis de risco, bem como por assegurar a aderência às políticas do Inter.
A gestão de risco de crédito é baseada em alguns pilares:
• Políticas e diretrizes de concessão de crédito e cobrança segmentas por produtos e/ou categorias de clientes.
• Modelos estatísticos para mensuração : classificação de riscos para pessoas físicas e política conservadora (e restritiva) de garantias e/ou risco para operações com empresas.
• Definição e aprovação de limites de concentração, mitigando o acúmulo de riscos por categorias e/ou segmentos.
• Monitoramento do perfil de risco da carteira por meio de uma visão prospectiva para antecipar eventuais riscos e/ou desequilíbrios.
• Avaliação das garantias, colaterais e demais instrumentos mitigadores de riscos.
• Utilização de modelos estatísticos que contemplem projeção de probabilidades de inadimplência, bem como níveis de recuperação de default (no caso de inadimplência).
Adicionalmente, reforça-se que o gerenciamento do risco de crédito considera um processo estruturado de classificação de risco (e provisionamento) baseado em modelos criteriosos e consistentes, ponderando a complexidade das operações, garantias envolvidas, entre outros pontos.
Assim, por fim, destaca-se que os modelos adotados na gestão de riscos de crédito atendem às diretrizes e boas práticas de mercado e se mostram aderentes à complexidade (e riscos) das operações do Inter.

e. Índice de Basileia

Em 23 de fevereiro de 2017, o Banco Central do Brasil (Bacen) divulgou a Resolução CMN nº 4.557/2017, que estabeleceu a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.
O Inter possui mecanismos que possibilitam a identificação e a avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR). As políticas e as estratégias, bem como o plano de capital, possibilitam a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pelo Inter. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital. Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Inter.
O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).
A metodologia de apuração do capital regulamentar, continua a ser estabelecida nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar, e o escopo utilizado para consolidação e verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Prudencial formado pelo Inter e pela Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e fundos de investimentos, quando aplicáveis.
(i) DLO – Documento das margens de requerimento relativamente ao RWA

	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de Referência (PR)	**7.955.238**	**3.086.869**
Patrimônio de Referência Nível I	**7.955.238**	**3.086.869**
Capital Principal (CP)	**7.955.238**	**3.086.869**
Ativos Ponderados por Risco - RWA	**17.953.263**	**9.698.370**
RWA para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWACPAD	16.198.394	8.064.315
RWA para Risco de Mercado - RWAMPAD	323.581	532.008
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWAOPAD	1.431.287	1.102.047
Requerimento de Capital		
Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA	807.897	436.427
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido para o RWA	1.077.196	581.902
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	1.436.261	775.870
Margem sobre os Requerimentos de Capital		
Margem sobre o Capital Principal Requerido	7.147.341	2.650.442
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido	6.878.042	2.504.967
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	**44,3%**	**31,8%**
Índice de Capital Nível I (Nível I /RWA)	**44,3%**	**31,8%**
Índice de Basiléia (PR/RWA)	**44,3%**	**31,8%**

O Patrimônio de Referência (PR) não inclui a captação de recursos no montante de R$5,5 bilhões, via *follow-on*, uma vez que a aprovação do ingresso de capital, pelo regulador, ocorreu somente no mês de julho de 2021.

30 Outras informações

(i) Ouvidoria

A Ouvidoria do Inter atua como canal de relacionamento entre os clientes e usuários dos produtos e serviços ofertados e no tratamento e na mediação de conflitos. A Ouvidoria tem por escopo buscar soluções ágeis e efetivas, atuando com transparência e imparcialidade e, ainda, possui o compromisso de promover melhorias nos serviços prestados. As ocorrências recebidas pela Ouvidoria são analisadas e atendidas, de modo conclusivo e formal, em até dez dias úteis, em estrita consonância com a Resolução CMN nº 4.860/2020.

(ii) Responsabilidade socioambiental

Além daquilo que a Resolução CMN nº 4.327/2014 apregoa, para o Inter responsabilidade socioambiental é quando a própria organização, clientes, usuários, fornecedores ou prestadores de serviços, de forma voluntária, adotam posturas, comportamentos e ações que
promovam o bem-estar dos seus públicos interno (funcionários, acionistas etc.) e externo (comunidade, parceiros, meio ambiente etc.). É uma prática voluntária, que envolve o benefício da coletividade e não deve ser confundida exclusivamente por ações compulsórias impostas pelo regulador.

(iii) Avais e fianças

O saldo de avais e fianças prestados pelo Inter, no individual e consolidado, monta em R$0 (31 de dezembro de 2020: R$38).

(iv) Seguros contratados

O Inter possui seguros de seus principais ativos em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

(v) Coronavírus (COVID-19)

No período encerrado em 31 de dezembro de 2021, os eventos e condições gerados pela disseminação do novo Coronavírus (COVID-19) e pelas medidas rigorosas implementadas para conter e/ou retardar a propagação do vírus, resultaram em níveis de incertezas e riscos para o Inter que ainda não haviam sido enfrentados. Em função do COVID-19, uma série de decisões foram tomadas para manter a qualidade dos serviços prestados, bem como para garantir a segurança dos clientes, colaboradores e fornecedores do Inter. Os impactos econômico-financeiros foram os seguintes: efeito na marcação a mercado nos títulos mantidos para negociação de disponíveis para venda, diminuição dos recebimentos em virtude da prorrogação e/ou renegociação das parcelas dos empréstimos e financiamentos. Esses impactos advindos da pandemia têm sido acompanhados de perto pela Administração.

31 Eventos subsequentes

a) Aquisição da USEND

Após a aprovação pelo Banco Central da aquisição de 100% do capital social da Usend e aprovação pelas autoridades reguladoras americanas, a Inter informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as condições precedentes para o fechamento da operação foram atendidas em 25 de janeiro de 2022, e a aquisição da USEND pelo Inter foi concluída.
A USEND é uma empresa americana com 16 anos de experiência no mercado de câmbio e serviços financeiros, oferecendo, entre outros produtos, uma solução digital de Conta Global para a realização de transferências de dinheiro entre países. Ela tem licenças para atuar como Transmissora de Dinheiro em mais de 40 estados norte-americanos, podendo oferecer serviços aos residentes norte-americanos como carteira digital, cartão de débito, pagamento de contas, entre outros. Sua base de mais de 150.000 clientes também tem acesso à compra de vale-presentes e recarga de celulares
Com a aquisição da USEND, o Inter planeja iniciar suas atividades financeiras nos Estados Unidos, ampliando sua oferta de produtos financeiros e não financeiros tanto para residentes americanos quanto para seus clientes brasileiros, integrando as soluções da USEND à plataforma do Inter. Os principais executivos, incluindo o fundador e CEO, continuarão liderando a operação e integração americanas, bem como a expansão para mercados adjacentes, como corretagem de crédito e valores mobiliários, que estão nos planos do Inter para o território americano.

b) Novo longo prazo com MasterCard

Em 31 de março de 2022, fechamos um novo acordo estratégico de incentivos de longo prazo com a MasterCard, o acordo visa aumentar a emissão de cartões de crédito, débito e pré-pagos e também aumentar o número de transações e o volume de fluxo de pagamentos para os próximos 10 anos.

c) Acordo operacional entre o Banco Inter e o Banco Mercantil do Brasil S.A.

Em 11 de abril de 2022, celebramos um acordo operacional entre o Banco Inter e o Banco Mercantil do Brasil S.A. com o objetivo de realizar conjuntamente operações de cessão de crédito, tendo o Inter como adquirente e o Mercantil como vendedor, explorando as complementaridades das instituições.

DIRETORIA

CONTADOR RESPONSÁVEL
Vanderson Gonçalves Brandão - CRC-1SP253620/O-7

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas,
Conselho de Administração e Administradores da Inter Holding Financeira S.A.
Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Inter Holding Financeira S.A. ("Inter Holding"), identificadas como controladora e consolidado respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Inter Holding Financeira S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Inter Holding e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
Veja as Notas 3.i e 9 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3.i e 10, o Banco Inter S.A. ("Banco"), instituição controlada pela Inter Holding, utiliza os procedimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 para reconhecimento e mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. A estimativa da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é calculada com base nos percentuais de perda determinados pela Resolução CMN nº 2.682/1999 para cada nível de risco. No momento inicial, o Banco classifica suas operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito em níveis de risco "AA" a "H" com base em uma análise interna do risco de crédito para cada cliente. Essa avaliação de crédito para o cliente, também, considera: (i) o nível da atividade econômica, (ii) a situação financeira, o grau de endividamento e o histórico de inadimplência do cliente, e (iii) as características das garantias do tomador das operações de crédito. Devido à relevância das operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, a natureza e extensão do esforço de auditoria necessário para tratar do assunto, incluindo o grau de conhecimento necessário para aplicar procedimentos de auditoria e avaliar os resultados desses procedimentos, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.	Avaliamos o desenho e implementação dos controles internos chaves relacionados à análise de crédito do cliente, incluindo, os processos de aprovação, registro, atualização e revisão dos níveis de risco de inadimplência para cada cliente. Avaliamos, com base em amostragem, as documentações que suportam o risco de crédito atribuído para cada cliente, tais como características das operações, informações financeiras e cadastrais dos devedores e garantias. Efetuamos, com base em amostragem, o recálculo dos dias em atraso de clientes inadimplentes e testamos a precisão desses dias em atraso incluindo a classificação do risco entre "AA" a "H" de acordo com as faixas de atraso previstas na Resolução CMN nº 2.682/1999. Avaliamos a atribuição da pior classificação de risco para as operações de um mesmo grupo econômico e manutenção do rating anterior para casos de renegociação/recuperação do crédito. Movimentamos a carteira de crédito do Banco e verificamos as mudanças do risco de crédito dos clientes e avaliamos, com base em amostragem, a documentação suporte para a classificação atual do risco de crédito atribuído para os clientes na respectiva data-base. Recalculamos os saldos de provisão e verificamos se o registro dessa provisão está adequado. Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o saldo das perdas esperadas associadas ao risco de crédito, assim como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Inter Holding, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Inter Holding. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Inter Holding é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Inter Holding continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Inter Holding ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Inter Holding e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.
As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.
Além disso:
– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Inter Holding e suas controladas.
– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Inter Holding e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Inter Holding e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das
entidades ou atividades de negócio da Inter Holding e suas controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Inter Holding e suas controladas e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 15 de abril de 2022.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

POLÍTICA MONETÁRIA

Com elevação de 0,5 ponto percentual, Selic está no patamar mais alto desde dezembro de 2016 e terá outra alta em agosto. Em termos reais, país tem a maior taxa do mundo

BC ELEVA JUROS A 13,25% E SINALIZA NOVO AJUSTE

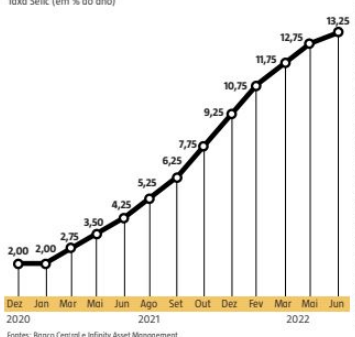
Rosana Hessel

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, elevou a taxa básica da economia (Selic) em 0,50 ponto percentual, para 13,25% ao ano, ontem, em linha com a expectativa do mercado financeiro. Com a mudança, os juros no Brasil estão no patamar mais alto desde dezembro de 2016, quando a Selic estava em 13,75%. A decisão foi unânime e, no comunicado, o colegiado, que vem elevando os juros pela 11ª reunião consecutiva, sinalizou a continuidade do ciclo de aperto monetário na próxima reunião do Copom, em agosto, "de igual ou menor magnitude", mas ainda sinalizou que o ciclo de aperto monetário continuará avançando "de forma significativa", deixando a porta aberta para futuras altas.

"O Copom considera que, diante de suas projeções e do risco de desancoragem das expectativas para prazos mais longos, é apropriado que o ciclo de aperto monetário continue avançando significativamente em território ainda mais contracionista. O Comitê enfatiza que irá perseverar em sua estratégia até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas", destacou o comunicado.

O ciclo de aperto monetário foi iniciado em março de 2021, quando a Selic estava no piso histórico de 2% ao ano. As estimativas de analistas do mercado, diante do aumento das pressões inflacionárias no cenário externo, principalmente devido à guerra na Ucrânia, indicam que os juros continuarão subindo não apenas no Brasil. Aqui, a Selic poderá ficar acima de 14% neste ano, em algumas projeções, que consideram o aumento do risco fiscal devido às medidas populistas do governo Jair Bolsonaro (PL) que estão em curso para ele tentar a reeleição.

ESCALADA

EVOLUÇÃO DOS JUROS BÁSICOS
Taxa Selic (em % ao ano)

Fontes: Banco Central e Infinity Asset Management

NO TOPO GLOBAL
Brasil tem a maior taxa de juros reais — descontada a inflação projetada para os próximos 12 meses (ex-ante) — em ranking da Infinity Asset com 40 países

Taxa de juros reais (% ao ano)

Posição	País	Taxa
1º	Brasil	8,10
2º	México	4,48
3º	Colômbia	4,47
4º	Chile	3,02
5º	Indonésia	2,77
6º	Turquia	1,98
8º	África do Sul	1,15
9º	Índia	1,02
13º	China	-0,09
21º	Rússia	-1,68
25º	Estados Unidos	-3,07
36º	Alemanha	-5,55
40º	Argentina	-14,16

Média Geral -1,70%

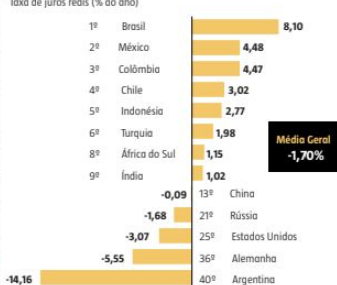
NOS EUA Mais cedo, o Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos), surpreendeu o mercado e elevou a taxa básica norte-americana em 0,75 ponto percentual, para o intervalo de 1,5% a 1,75% ao ano. "A inflação permanece elevada, refletindo desequilíbrios de oferta e demanda relacionados à pandemia, preços mais altos de energia e pressões mais amplas sobre os preços", destacou o Fed no comunicado do Fomc, comitê de política monetária norte-americano. O Fed ainda avisou que "está altamente atento aos riscos inflacionários".

"A invasão da Ucrânia pela Rússia está causando enormes dificuldades humanas e econômicas. A guerra e os eventos relacionados estão criando uma pressão ascendente adicional sobre a inflação e estão pesando sobre a atividade econômica global", acrescentou. O comitê ainda destacou que os bloqueios relacionados à COVID-19 na China, provavelmente, "exacerbarão as interrupções na cadeia de suprimentos".

Foi a maior alta na taxa de juros dos EUA em quase 30 anos devido às fortes pressões inflacionárias. Em maio, o índice de preços ao consumidor nos Estados Unidos (CPI, na sigla em inglês) subiu 1% em maio, acumulando um salto de 8,6% em 12 meses, o pior resultado desde dezembro de 1981. Esse percentual é mais de quatro vezes a taxa média da meta, de 2% ao ano. O presidente do Federal Reserve (Fed, o Banco Central norte-americano), Jerome Powell, afirmou que a política monetária dos EUA terá de ficar restritiva em meio ao cenário de elevada inflação, mas que o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) não está tentando provocar uma recessão na maior economia do mundo.

André Perfeito, economista-chefe da Necton Investimentos, destacou que a surpresa não foi tão grande porque, há alguns dias, o mercado já andava tenso por conta do aumento da expectativa de uma alta acima do consenso, de 0,50 ponto percentual. "O Fed resolveu enfrentar mais diretamente a inflação e esta alta está reorganizando a curva de juros por lá sancionando a visão mais altista dos juros", explicou. Ele aposta que a taxa básica dos juros norte-americanos poderá chegar a 4% no final do ciclo.

Para Fabio Louzada, economista, analista e fundador da escola Eu Me Banco, "qualquer alta nos juros americanos impacta as economias do mundo todo, inclusive no Brasil. Não tem como o Brasil decidir pelo fim do aperto monetário se EUA continuarem subindo forte a taxa de juros. Se a inflação está alta e os juros nos EUA subindo, acredito que no Brasil devemos fechar o ciclo de alta em cerca de 14%".

Para Leandro Vasconcellos, sócio da BRA, "o aumento de juros é um remédio amargo, mas ele é sim adequado para a tentativa de controle da inflação. Isso porque quando nós estamos numa escalada de preços muito acentuada como a que vivemos nos últimos tempos, é preciso que você freie a velocidade do consumo". "É difícil imaginar que o problema da inflação seja resolvido no curto prazo e sem a geração de uma recessão nos próximos semestres. As medidas de altas de juros podem estar sendo "suaves". Temos o custo do desemprego, atividade econômica deprimida, inflação galopante, o que pode levar a um período maior de reajustes, ainda que mais suaves", completa Idean Alves, sócio e chefe da mesa de operações de renda variável da Ação Brasil.

PEDRO LADEIRA/AFP - 12/12/18

Comitê do Banco Central tomou decisão de forma unânime e indicou que arrocho vai continuar este ano

NO MUNDO Com a nova taxa básica da economia (Selic), de 13,25%, o Brasil mantém a liderança do ranking de juros reais (descontada a inflação) elaborado pela Infinity Asset Management, que com base nos juros reais de 40 países. A liderança brasileira, conquistada na reunião do Copom, em maio, está se consolidando. Conforme o ranking elaborado pelo economista-chefe da Infinity, Jason Vieira, considerando a inflação projetada para os próximos 12 meses, de 5,32%, os juros reais brasileiros passaram para 8,10% ao ano com a nova Selic.

"Continua a pressão da inflação global, a qual se acelerou na maioria das medidas, dadas as ainda contínuas pressões e choques de oferta ao atacado e aceleração de demanda, em vista ao processo de reabertura de diversas localidades, convertendo a maioria das taxas em terreno negativo", destacou Vieira. "Aos 0,5% de alta, o Brasil reforça a 1ª colocação no ranking mundial de juros reais, ganhando o pódio desde a penúltima reunião e acima de México, Colômbia, Chile e Indonésia, com uma combinação de inflação projetada para os próximos 12 meses", acrescentou.

Os Estados Unidos ficaram na 25ª colocação, com juros reais anuais negativos de 3,07% ao ano. A média de juro real da listagem da Infinity ficou em -1,70% ao ano e a Argentina, que lidera a listagem de juros nominais, com taxa básica anual de 49%, ficou na lanterna do ranking, com juro real de -14,16% ao ano. No rol dos juros nominais, o Brasil ficou na terceira colocação, atrás apenas de Argentina e da Turquia, com taxa de juros básica de 14% ao ano. Na lanterna, ficou a Suíça, com juros nominais de -0,75% ao ano.

AVIAÇÃO

Bolsonaro veta bagagem grátis

Cristiane Noberto

O presidente Jair Bolsonaro (PL) vetou o dispositivo da Medida Provisória 1.089/21 que permitia o despacho de bagagem de até 23kg em voos nacionais e de até 30kg em internacionais. As companhias aéreas cobravam a bagagem extra desde 2017. Batizada de MP do Voo Simples, a proposta flexibiliza regras para a aviação civil.

A medida foi inserida pelo Congresso Nacional no mês passado e publicada sem o trecho no "Diário Oficial da União" (DOU) de ontem. Segundo a justificativa do presidente, o dispositivo "contraria o interesse público" pois "aumentaria os custos dos serviços aéreos e o risco regulatório" e poderia aumentar os preços das passagens.

Bolsonaro também argumenta que poderia haver questionamentos e prejuízos a tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário, que tem como pilar questões tarifárias. "Soma-se a isso o fato de que a vedação à cobrança de franquia de bagagem penalizaria a aviação regional, que opera com aeronaves de menor porte, as quais não comportam o transporte de bagagens de até 23kg para todos os passageiros", diz o comunicado da Secretaria da Presidência. De acordo com o texto, "a sanção presidencial é relevante para a recuperação de um dos setores mais impactados economicamente pela situação de emergência decorrente da pandemia de COVID-19".

Conhecida como MP do voo simples, a medida tem como intuito simplificar vários aspectos da aviação e ajudar o setor. Além da mudança nos despachos, a MP traz algumas inovações, como a obrigação para as companhias aéreas de fornecerem às autoridades federais competentes as informações pessoais de passageiros.

A companhia aérea também poderá deixar de vender, por até 12 meses, bilhete a passageiro que tenha praticado ato de indisciplina considerado "gravíssimo". No entanto, caberá à autoridade de aviação civil definir os critérios sobre o que é "gravíssimo" e as providências que serão tomadas. Os dados desse passageiro também poderão ser compartilhados com outras companhias.

ED ALVES/CB/D.A PRESS - 14/3/17

Presidente barrou trecho da MP que permitia o despacho de volumes até 23kg sem cobrança extra

COBRANÇA EXTRA A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) editou resolução em 2016 permitindo que as empresas aéreas cobrassem tarifas extras para o despacho de bagagens. Apenas as malas de mão, de até 10 quilos, poderiam ser embarcadas gratuitamente junto aos passageiros dentro das aeronaves. Ressalvando apenas as especificações e dimensões para caber dentro das cabines.

MARCÍLIO DE MORAES

BRA$IL EM FOCO

>>marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

O próprio Federal Reserve reduziu a previsão de crescimento da economia norte-americana este ano de 2,8% para 1,7% após elevar os juros"

Elevação dos juros vai esfriar o crescimento

A elevação das taxas de juros nos Estados Unidos em 0,75 ponto, para o intervalo entre 1,50% e 1,75%, veio acima da expectativa inicial de 0,5 ponto, mas de acordo com sinalização do Federal Reserve (Fed), o banco central. A taxa e a perspectiva de alta das taxas na Zona do Euro nos próximos dias acenderam o alerta para o risco de uma recessão na economia mundial, com o arrocho monetário para combater as altas taxas de inflação na América e nos países da Europa, pressionadas pela guerra na Ucrânia somada às medidas de restrição social na China. A continuidade da pressão inflacionária pelas incertezas geopolíticas e a elevação das taxas de juros em todo o mundo vão frear uma recuperação mais acelerada da economia no pós-pandemia. No início do mês, a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziu a projeção de crescimento da economia mundial de 4,5% para 3%.

O próprio Federal Reserve reduziu a previsão de crescimento da economia norte-americana este ano de 2,8% para 1,7%, após elevar os juros. "O efeito de um reajuste de taxa de juros não é imediato na economia, onde cada ponto percentual elevado vem a ter efeito de fato na economia entre 3 e 6 meses depois. E esta política de elevação de juros para combater a inflação terá impacto na atividade econômica", analisa Rodrigo Simões, especialista em finanças e economia e professor da FAC-SP. Crescendo menos e elevando juros, a maior economia do mundo vai afetar a atividade econômica em outros países, principalmente os que exportam para a América.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou ontem a taxa básica de juros da economia brasileira pela 11ª vez consecutiva, com a Selic passando de 12,75% ao ano para 13,25%, sem surpresas, e indicando que um novo aumento de 0,5 ponto percentual possa ocorrer. A taxa é a maior desde dezembro de 2016, quando estava em 13,75%. Nos EUA, na Europa e no Brasil, o aumento dos juros vão reduzir a atividade econômica. Para o Brasil, a OCDE baixou o PIB de 1,4% para 0,6% este ano. Para Simões, o Copom terá que fazer um novo ajuste nas taxas de juros na próxima reunião, "para que a inflação brasileira comece a convergir para menos de dois dígitos até o final de 2022 e aproximadamente no teto da meta em 2023".

"O Banco Central sinalizou, em comentário pós-reunião, outra alta de igual ou menor magnitude, considerando que estamos em ambiente de crescente incerteza", observa Cristiane Quartaroli, economista do Banco Ourinvest. Ela analisa que tanto a sinalização do Fed quanto a do Copom indicam que a taxa de câmbio deve permanecer em patamar elevado. Para ela, a autoridade monetária brasileira está em convergência da inflação para ao redor da meta em lugar de exatamente na meta, o que deve alimentar a instabilidade no câmbio. "A nota de hoje (ontem) do Copom veio, de certa forma, na mesma coloração da postura do Fed, sinalizando risco de inflação elevada, riscos internacionais e que precisa persistir no ajuste monetário", avalia o economista-chefe da Acrefi, Nicola Tingas.

Com a cotação do petróleo próxima a US$ 120 o barril do tipo brent e previsões indicando que o barril possa chegar a US$ 150 e os problemas existentes nas cadeias de abastecimento, os preços devem continuar pressionados ainda por mais tempo, obrigando os bancos centrais mundo afora a elevar ainda mais as taxas de juros, inibindo consumo e investimentos e elevando a dívida de empresas e estados. A previsão para este ano, com as sucessivas elevações da Selic, é de que o país gaste R$ 700 bilhões apenas com os juros da dívida, valor R$ 251 bilhões maior do que o registrado no ano passado.

FUNDOS

R$ 10,3 bilhões

é o valor da captação líquida dos fundos no Brasil entre 6 e 10 de junho, segundo dados da Anbima

Seminovos

Uma das mais valiosas startups do país, a Kavak desembarca em Belo Horizonte com um showroom na região do Barreiro. Especializada na compra e venda de carros seminovos, a Kavak iniciou operações no Brasil em 2021 com investimentos estimados em R$ 2,5 bilhões. A startup conta com 500 veículos na capital mineira e um catálogo virtual com mais de 5 mil veículos seimnovos recondicionados e prontos para venda.

Logística

Polo industrial no Sul de Minas, a região de Extrema (MG) está praticamente sem terrenos para construção de galpões para atender aos setores de varejo, transporte e logística e e- commerce. De um total de quase 640 mil metros quadrados instalados na região, praticamente todos estão alugados, segundo levantamento da SiiLA, multinacional de soluções de dados e análises para o mercado imobiliário comercial.

CRESCIMENTO NO 1º TRIMESTRE

Com expansão de 15,8% de janeiro a março deste ano em relação a igual período de 2021, setor puxa Produto Interno Bruto, que somou R$ 207,9 bi. Na contramão, indústria derrapa

Serviços sustentam alta tímida do PIB de Minas

ROGER DIAS

Mesmo com o avanço no setor de serviços, o Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais se manteve praticamente estável no primeiro trimestre de 2022 se comparado aos últimos três meses do ano passado. De acordo com os números apresentados pela Fundação João Pinheiro (FJP), ontem, o PIB do estado foi estimado em R$ 207,9 bilhões, com variação positiva de 0,7% em relação aos meses de outubro a dezembro e de 1,5% em relação ao primeiro trimestre de 2021.

Apesar disso, a contribuição de Minas para o PIB do Brasil foi de 9,2% no período, contra 8,8% no primeiro trimestre de 2021. O índice de deflator implícito, que mensura as perdas inflacionárias no período, entre o 4º trimestre de 2021 e o 1º trimestre de 2022, foi de 12,7%. O setor de serviços contribuiu com 63,3% das riquezas produzidas no estado de janeiro a março deste ano. A atividade arrecadou um total de R$ 115,9 bilhões, com avanço de 15,8% em relação ao resultado de igual período de 2021. Os serviços mineiros corresponderam a 8,8% do que foi produzido no Brasil no primeiro trimestre de 2022. "Houve expansão das atividades no setor de serviços. Estamos recuperando o nível de atividades do setor que dependem de interações pessoais e foram prejudicadas pela pandemia. Em particular, as atividades de alojamento e alimentação, informação e comunicação, serviços profissionais prestados às empresas, educação, saúde privada, arte, saúde e cultura foram significativos para os números em Minas Gerais", avalia Raimundo de Souza, pesquisador da Fundação João Pinheiro, responsável pelo cálculo oficial da soma dos bens e serviços produzidos no estado.

Apesar do resultado positivo, o índice de volume do PIB no primeiro trimestre de 2022 foi 4,1% inferior ao valor registrado no primeiro trimestre de 2014 (período com o valor mais alto da série dessazonalizada de Minas Gerais).

Segundo o especialista, a inflação impediu que o PIB tivesse resultados mais satisfatórios e implicasse maior poder de compra para os consumidores. "Temos observado que a inflação corrói de maneira muito agressiva o poder de compra da população trabalhadora. Tivemos uma recuperação da fabricação de produtos alimentícios em Minas e no Brasil, mas o que foi determinante para o PIB foram as exportações, e não o mercado interno. A inflação continuará cobrando seu preço. Tem sido um dos fatores que levam à queda da demanda dos bens de consumo não duráveis e isso é repercutido também na produção manufatureira".

INDÚSTRIA Se o setor de serviços foi o positivo, a produção industrial em Minas no primeiro trimestre foi de R$ 48,7 bilhões, ficando praticamente estável na comparação com o 4º trimestre de 2021 e apresentando queda de 1% em relação ao primeiro trimestre do ano passado.

No caso da indústria de transformação, o desempenho da atividade em Minas Gerais foi destoante do observado em âmbito nacional. No país, a atividade apresentou crescimento no volume de 1,4% no trimestre de referência em relação ao trimestre imediatamente anterior, enquanto Minas Gerais, ao contrário, apresentou redução de 0,5% na mesma base de comparação.

A indústria extrativa mineral também sofreu queda – 2,5% no comparativo com o último trimestre de 2021 e de 4,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Houve queda de produção de 19,8% e de 19,7%, nos sistemas Sudeste e Sul, respectivamente. "Essa queda de produção tem a ver com o nível de chuvas em dezembro, que fez com que as mineradoras suspendessem parcialmente a circulação de trens na Estrada de Ferro Vitória a Minas e interrompessem a produção nos sistemas Sudeste e Sul. Tudo afetou também nosso transporte ferroviário. Com o ajuste sazonal, o crescimento do transporte em Minas foi menor que no Brasil", explica Thiago Almeida, pesquisador da FJP. A contribuição de Minas para a produção industrial do Brasil caiu de 12,5% para 11,9% em relação ao trimestre anterior.

ENERGIA E SANEAMENTO A atividade de energia e saneamento em Minas Gerais apresentou crescimento de 5,3% no volume no primeiro trimestre de 2022, comparativamente aos três meses imediatamente anteriores, após dois resultados trimestrais consecutivos apresentando variação negativa na série com ajuste sazonal.

Esse aumento se deve à evolução favorável no consumo de energia elétrica comercial e, principalmente, à recuperação do nível útil dos principais reservatórios das usinas hidrelétricas presentes no território mineiro, em razão do volume de chuvas ocorrido no início de 2022, e que culminou no acréscimo na geração de eletricidade.

O volume total de energia elétrica gerada no estado no primeiro trimestre de 2022 foi 34,7% maior do que o observado no quarto trimestre de 2021 e 19,2% superior quando se compara com o primeiro trimestre do ano passado, conforme dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 4/2/20

Evolução favorável no consumo elétrico comercial e recuperação de reservatórios das usinas puxaram alta de 5,3% nos segmentos de energia e saneamento

AGROPECUÁRIA Na agropecuária, o resultado em Minas Gerais no primeiro trimestre de 2022 foi melhor do que o observado em âmbito nacional. Enquanto no estado a atividade apresentou crescimento no volume de 4,6% no trimestre de referência em relação aos três meses imediatamente anteriores, no Brasil, ao contrário, houve retração de 0,9% na mesma ótica de comparação. O total de riquezas produzidas foi de R$ 18,4 bilhões no primeiro trimestre.

PRODUÇÃO DE RIQUEZAS

Confira os números do PIB de Minas Gerais no primeiro trimestre de 2022

SETOR	VALOR	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL
Serviços	R$ 115,9 bilhões	63,3%
Indústria	R$ 48,7 bilhões	26,6%
Agropecuária	R$ 18,4 bilhões	10,1%
Total	R$ 207,9 bilhões	100%

Fonte: Fundação João Pinheiro

SOB PRESSÃO

Com sobrecarga no atendimento, prefeitura convoca 188 médicos para reforçar equipes. Sindicato considera número insuficiente. Hoje, centros fecham. UPAs abrem 24 horas

Desafio na saúde de BH

BERNARDO ESTILLAC

O aumento de casos de doenças respiratórias em Belo Horizonte sobrecarrega as unidades de saúde e voltou a colocar uma lupa sobre a carência de médicos na cidade. Ontem, a prefeitura anunciou a convocação de 188 profissionais aprovados em concurso público. O número, embora expressivo, não supre todas as vagas da capital e o expediente reduzido esperado para o feriado de Corpus Christi preocupa usuários do sistema de saúde.

Com casos de COVID-19 e gripe aumentando, especialmente entre crianças, a prefeitura adotou um reforço no atendimento pediátrico no último fim de semana. As UPAs Barreiro, Oeste e Norte foram destacadas para concentrar as consultas desse público, mas a estratégia não surtiu efeito, com as unidades registrando longas esperas e queixas de pais.

A situação nesta semana não é diferente e conta com o agravante do feriado. Hoje, nenhum dos 152 Centros de Saúde funciona em BH e, amanhã, as unidades operam das 7h às 17h com apenas metade das equipes. As nove Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) atendem normalmente, 24 horas por dia.

A rotina complicada nas unidades de saúde de BH levou a faturista Yasmin Carolina a procurar a UPA Leste pelo segundo dia consecutivo ontem. O pequeno Oliver Gustavo, de 1 ano e 9 meses, está com uma virose e a mãe esperava conseguir atendimento antes do feriado para começar o tratamento da criança.

"Ontem (terça-feira) cheguei aqui às 8h e saí às 11h50, sem atendimento. Falaram que tinha médico, mas não me atendiam. Cansei e fui embora. Hoje (ontem) eu voltei porque ele não melhorou, fico na esperança de ao menos atenderem. A gente fica frustrada por querer atendimento para uma criança e não conseguir. Ontem não teve nenhuma prioridade porque estava cheio de criança e só foi aumentando a quantidade sem nenhuma ser atendida", relata.

Na UPA Noroeste, vizinha ao Hospital Odilon Behrens, pacientes também se queixavam de demora no atendimento. A Agente Comunitária de Saúde, Glória Graziela, faz tratamento para uma cirrose hepática e procurou o serviço de urgência para tratar fortes dores que causadas pela doença. "Vim aqui porque passei mal. Há um mês que vim pela primeira vez e hoje tive que voltar. Da outra vez, fiquei umas quatro horas esperando e com dor", disse.

A técnica em enfermagem Marina Cruz, que acompanhava Glória, relatou que a dificuldade em ser atendida na UPA Noroeste é comum e que passou pela mesma situação quando levou a mãe à unidade na semana passada. "Foi péssimo. Minha mãe estava com cólica renal e um quadro de pneumonia. Chegamos às 19h e fomos sair às 3h40 da manhã. Não justificam em nenhum momento o motivo da demora. Minha mãe estava com muita dor, não tinha como voltar sem ter o atendimento", reclamou.

NOVOS PROFISSIONAIS Os médicos convocados pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) ontem integrarão as equipes de Saúde da Família em Centros de Saúde da capital. Todos os nomeados no Diário Oficial do Município têm até 20 dias para regularizar a documentação e se apresentar ao município.

Além de já começarem a trabalhar durante o inverno, quando é esperada grande propagação de doenças respiratórias, que sobrecarregam o sistema de saúde, os 188 profissionais convocados pela prefeitura estão longe de suprir a carência da capital, de acordo com o diretor do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed), Artur Oliveira.

"Na verdade, essa chamada é apenas para os profissionais que atuam nas equipes de saúde da família, que está defasada, mas precisamos chamar também para as unidades de urgência. Somos mais de 500 equipes na cidade, para se ter uma ideia. Esse número de 188 parece muito e é importante que eles sejam chamados, é claro, mas a defasagem é maior que essa", avalia o médico.

Oliveira reitera que é importante que mais médicos comecem a trabalhar na cidade, mas que é preciso que mais profissionais sejam convocados. Ele ressalta que o processo também deve ser mais célere do que o observado com esse concurso, feito em julho do ano passado.

A demora na convocação ainda cria um novo problema. Os médicos aprovados no concurso podem estar empregados em outros locais e não aceitar a proposta da prefeitura, não ocupando efetivamente as vagas. "É provável que muitas dessas pessoas já estejam trabalhando. É um dado que não tem como estimar, mas é possível. Em função da demora, muitos desses profissionais já estão em outros locais e, considerando o tipo de atratividade que temos aqui, não devem aceitar vir para BH", conclui Oliveira.

FOTOS: RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Na UPA Leste, Yasmin Carolina procurou atendimento para o pequeno Oliver, após ter enfrentado longa espera e desistido da consulta no dia anterior

Com fortes dores, Glória (E) reclamou da fila na UPA Noroeste. Sua acompanhante, Marina Cruz, disse que a sobrecarga da unidade é constante

e mais...

MORTES POR COVID-19

Não apenas a quantidade de casos de COVID-19 tem crescido em Minas Gerais, como também o número de mortes. Foram 277 óbitos entre os 15 primeiros dias de junho, sete a mais os 270 ocorridos em todo o mês de maio, segundo informações da Secretaria de Estado de Saúde. Entre terça-feira e ontem, 9.800 casos foram confirmados, além de 83 mortes. Desde o início da pandemia, 61.843 pessoas perderam a vida em decorrência do coronavírus, e já são 3.507.688 infecções em Minas Gerais. Atualmente, a média móvel de casos diários é de 6.510, enquanto a de notificações de mortes está em 11,3 por dia. Segundo o painel do vacinômetro, 83% dos mineiros com mais de 5 anos se vacinaram com duas doses, enquanto 59% receberam a dose de reforço. A 4ª dose foi aplicada em 29% do público-alvo até o momento.

VARÍOLA DOS MACACOS

Exames descartaram caso suspeito de varíola dos macacos que vinha sendo investigado em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, informou ontem o Ministério da Saúde. O paciente morre no fim de semana e ainda não foi informada a causa do óbito. Em Ituiutaba, na mesma região, outro caso suspeito da doença ainda é investigado. Trata-se de um homem, que apresentou alguns dos sintomas da doença e buscou atendimento no domingo na Unidade de Pronto Atendimento Municipal de Ituiutaba (Upami). A Secretaria Municipal de Saúde informou que o estado de saúde dele é bom e que o paciente está em isolamento domiciliar.

CLaSSifiCADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

PROCLAMAS DE CASAMENTO

PRIMEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

RUA AQUILES LOBO, 535 A/B FLORESTA BELO HORIZONTE MG 31-2531-8100

Faz saber que pretendem casar-se :

JACOB FERREIRA DE LIMA, solteiro, fotógrafo, nascido em 13/04/1993 em Novo Airão, AM, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ELIAS NAZARÉ DE LIMA e RAIMUNDA CARDOSO FERREIRA Com JOSIANE DE MOURA, solteira, atendente, nascida em 25/06/1982, residente em Belo Horizonte/MG, filha de CECILIA DE MOURA.

RICARDO CALDAS DE MELLO, solteiro, engenheiro, nascido em 25/11/1990 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de LEONARDO ESPÍRITO SANTO DE MELLO e SILVANA CALDAS DE MELO Com DEBORAH AVELAR FREITAS, solteira, advogada, nascida em 13/04/1991, residente em Belo Horizonte/MG, filha de CELSO GOMES DE FREITAS FILHO e MARIA ELIZABETH DE AVELAR FREITAS.

MARK CARMO TESTI MOREIRA, solteiro, analista de teste, nascido em 19/01/1993 em , , residente em Belo Horizonte/MG, filho de MARCOS TESTI MOREIRA e MARIA DA PENHA DO CARMO Com SABRINE PIMENTA CARDOSO, solteira, analista de sistemas, nascida em 24/12/1993, residente em Belo Horizonte/MG, filha de SEBASTIÃO CARDOSO DA SILVA e MARIA DO SOCORRO PIMENTA CARDOSO.

MARIA CECILIA CESAR FERREIRA, solteira, professora, nascida em 17/04/1955 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSÉ GUIMARÃES FERREIRA e LUCIA CESAR SANTOS FERREIRA Com SILVANA GOMES RESENDE, solteira, professora, nascida em 18/12/1971, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JARBAS REMIGIO DE RESENDE e SIRENE RODRIGUES GOMES DE RESENDE.

LÚCIO ALVES DE OLIVEIRA JÚNIOR, divorciado, segurança, nascido em 07/02/1974 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de LÚCIO ALVES DE OLIVEIRA e MARIA DAS GRAÇAS Com ANA PAULA PEREIRA DE OLIVEIRA, divorciada, auxiliar de limpeza, nascida em 26/10/1976, residente em Belo Horizonte/MG, filha de PEDRO CORREA DE OLIVEIRA e LUZIA APARECIDA PEREIRA.

MARCUS VINÍCIUS FERREIRA LOURENÇO, solteiro, engenheiro de produção, nascido em 27/09/1993 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de VINÍCIUS MENEZES LOURENÇO e MARIA DE LOURDES FERREIRA LOURENÇO Com TAÍSA BARBOSA CERQUEIRA ALVES, solteira, esteticista e cosmetóloga, nascida em 14/09/1993, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ADELMO CERQUEIRA ALVES DOS SANTOS e LÚCIA DE FREITAS BARBOSA.

THARICK LUIZ GUIMARÃES OLIVEIRA, solteiro, técnico segurança do trabalho, nascido em 27/05/1993 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de SERGIO LUIZ TADEU DE OLIVEIRA e ADILENE AMARILIS GUIMARÃES OLIVEIRA Com CLEYCILANE SILVA MENDES, solteira, auxiliar administrativo, nascida em 21/09/1993, residente em Belo Horizonte/MG, filha de GUILHERME JOSÉ DA SILVA e MARIA NEUZA SILVA MENDES.

LEANDRO DOS SANTOS GOMES, solteiro, auxiliar de pintura, nascido em 27/02/1997 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de EDVALDO LUIZ GOMES e RENATA DOS SANTOS GOMES Com MELYSSA BARROS CHAGAS, solteira, secretária, nascida em 12/07/1999, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JULIANO HENRIQUE GONÇALVES CHAGAS e BÁRBARA ROSE SILVA.

MARCELO COSTA FERREIRA, divorciado, gerente comercial, nascido em 18/12/1967 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de PLACIDO FERREIRA e EDITE SOARES COSTA Com SIRLENE MARILIA FERREIRA, solteira, relações públicas, nascida em 06/02/1982, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ALBERTINO DA SILVA FERREIRA e CLEMILDA MARIA FERREIRA.

RAFAEL ALVES SILVA, solteiro, controlador de frotas, nascido em 20/12/1985 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de PAULO ANTONIO DA SILVA e CELIA MÁRCIA ALVES SILVA Com SUELLEN CORRÊA NASCIMENTO, solteira, fisioterapeuta, nascida em 22/11/1986, residente em Belo Horizonte/MG, filha de VALTER EGIDIO DO NASCIMENTO e ROSELENE DE FÁTIMA CORRÊA LACERDA.

ARTHUR VARGAS COSTA PEREIRA, solteiro, desenvolvedor de software, nascido em 09/02/1993 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA PEREIRA e CLAUDIA APARECIDA VARGAS DA COSTA PEREIRA Com JULIA PEREIRA SEPÚLVEDA, solteira, desenvolvedor de software, nascida em 27/01/1993, residente em Belo Horizonte/MG, filha de BRÉCIO DE OLIVEIRA SEPÚLVEDA e LUCIANA LEONARDO PEREIRA SEPÚLVEDA.

FABRICIO DE ANDRADE GALLI, divorciado, médico, nascido em 29/03/1978 em Três Marias, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de CLOVIS ANTONIO GALLI e EVA APARECIDA DE ANDRADE GALLI Com ANA CLÁUDIA GUIMARÃES ABREU, divorciada, biomédica, nascida em 13/08/1990, residente em Belo Horizonte/MG, filha de SEBASTIÃO COSTA DE ABREU e SILVANA DA COSTA GUIMARÃES DE ABREU.

EDSON LUCIO SOARES DA COSTA, divorciado, sub encarregado, nascido em 02/05/1988 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de LUCIO FRANCISCO DA COSTA e MARIA SOARES DA SILVA COSTA Com LORRAINE ALVES DA CRUZ, solteira, auxiliar de produção, nascida em 08/11/1992, residente em Belo Horizonte/MG, filha de DANIEL ROSA DA CRUZ e VENUSA ALVES DA CRUZ.

LUÍS FERNANDO MOREIRA TRIUNFO, viúvo, atleta, nascido em 05/05/1979 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JORGE LUIZ TRIUNFO e MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA TRIUNFO Com MÁRCIA FERREIRA DE OLIVEIRA, solteira, lavadeira, nascida em 02/02/1971, residente em Belo Horizonte/MG, filha de RAMIRO FERREIRA DE OLIVEIRA e MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA.

GILBERTO RABELO PROFETA, divorciado, médico, nascido em 05/10/1947 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de OTACILIO BORGES PROFETA e MARIA JOSÉ RABELO PROFETA Com TÂNIA CARDOSO DOS SANTOS, solteira, analista, nascida em 22/01/1975, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSÉ CARLOS DOS SANTOS e ADELIA CARDOSO DOS SANTOS.

LUCAS ABREU ALVES DINIZ, solteiro, autônomo, nascido em 01/02/1992 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de DÊNIO GERALDO ALVES e OLGA CRISTINA FONSECA ALVES DINIZ Com GABRIELLE LIMA FERREIRA, divorciada, engenheira civil, nascida em 03/05/1979, residente em Belo Horizonte/MG, filha de RAIMUNDO FERREIRA DOS ANJOS NETO e NORMA SUELI LIMA FERREIRA.

FELIX DE OLIVEIRA SANTOS, solteiro, armador de ferragens, nascido em 15/11/1987 em Gavião, BA, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JORGE SILVA DOS SANTOS e JUDITE JESUS DE OLIVEIRA Com SANDRA ROSA DOS SANTOS, solteira, do lar, nascida em 21/02/1988, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSÉ ALVES DOS SANTOS e MERCINA ROSA DE JESUS.

JACIR NAZARETH FERREIRA, divorciado, aposentado, nascido em 22/01/1963 em , MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ NAZARETH FERREIRA e PALMIRA MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA Com FILOMENA ANA MENDES, solteira, cuidadora de idosos, nascida em 15/08/1968, residente em Belo Horizonte/MG, filha de MARIA VENERANDA LINHARES.

ALLAN RODRIGUES DE JESUS, solteiro, serviços gerais, nascido em 23/10/1988 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de IVONE RODRIGUES DE JESUS Com DESIRÉE LORENNE FONSECA DE CARVALHO, solteira, do lar, nascida em 09/11/1992, residente em Belo Horizonte/MG, filha de RICHARD RODRIGUES DE CARVALHO e ALUILDES APARECIDA FONSECA DE CARVALHO.

FERNANDO AUGUSTO PRATA PESSALI, divorciado, aposentado, nascido em 11/05/1954 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JULIO DIRCEU PESSALI e OTILIA PRATA PESSALI Com REGINA DINIZ SILVEIRA, solteira, aposentada, nascida em 31/03/1956, residente em Belo Horizonte/MG, filha de MARIO ALVES SILVEIRA e HELENA DINIZ SILVEIRA.

HAMILTON MOREIRA FERREIRA, solteiro, arquiteto urbanista, nascido em 11/10/1968 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de SILVÉRIO MOREIRA FERREIRA e NÍSIA TAVARES FERREIRA Com DENISE SILVA DE ARRUDA, solteira, socióloga, nascida em 25/12/1965, residente em Belo Horizonte/MG, filha de RUBENS PEREIRA DE ARRUDA e ALICE SILVA DE ARRUDA.

HUDSON AROUCA VASCONCELOS, divorciado, gerente de obras, nascido em 28/04/1970 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JUAREZ BATISTA DE VASCONCELOS e APARECIDA AROUCA VASCONCELOS Com MARCIA RODRIGUES VASCONCELOS, divorciada, contadora, nascida em 22/04/1971, residente em Belo Horizonte/MG, filha de AGOSTINHO AMARO RIBEIRO e MARIA DO ROZARIO RODRIGUES RIBEIRO.

GUSTAVO DRUMMOND LIMA CALDEIRA, divorciado, advogado, nascido em 04/09/1976 em Itabira, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ROBERTO ARAÚJO CALDEIRA e MARILIA DRUMMOND LIMA CALDEIRA Com FLÁVIA ALVES DANTAS, divorciada, médica, nascida em 20/06/1982, residente em Belo Horizonte/MG, filha de FRANCISCO DANTAS DE FREITAS e MARIA DA GLÓRIA ALVES DANTAS.

FERNANDO ARAÚJO PERINI, solteiro, professor, nascido em 16/12/1975 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de MARIO ALBERTO PERINI e NIZETE LACERDA ARAÚJO PERINI Com RAQUEL LIBOREDO FERREIRA, divorciada, biólogo, nascida em 04/08/1978, residente em Belo Horizonte/MG, filha de HELY FERREIRA DRUMMOND e MARIA ANTÔNIA DOS SANTOS.

FILIPE RODRIGUES SANTOS, solteiro, gestor comercial, nascido em 28/12/1984 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de WILKEN LUIS DE FARIA SANTOS e LUCILIA RODRIGUES SANTOS Com CAROLINA VIEIRA MAGALHÃES, divorciada, professora, nascida em 30/08/1979, residente em Belo Horizonte/MG, filha de CID DE MAGALHÃES e MARIA EMÍLIA VIEIRA MAGALHÃES.

HELIO DE OLIVEIRA DIAS FILHO, divorciado, servidor público, nascido em 11/05/1965 em Nova Lima, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de HÉLIO DE OLIVEIRA DIAS e JOVITA RICARDO DIAS Com JUNIA CÁSSIA PEREIRA DE SOUZA, solteira, cabeleireira, nascida em 20/06/1968, residente em Belo Horizonte/MG, filha de DAVID SOUZA e ANALIA PEREIRA DE SOUZA.

NEIMAR GONÇALVES, solteiro, autônomo, nascido em 30/07/1984 em Diamantina, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de GERALDO DO SOCORRO GONÇALVES e OLIVIA PEREIRA GONÇALVES Com ANDREA NEVES PANTOLFO, solteira, servidora pública, nascida em 01/03/1979, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ANTONIO EUSTAQUIO PANTOLFO e GLORIA MARIA NEVES PANTOLFO.

SAULO MOREIRA DE MAGALHÃES, divorciado, administrador de empresas, nascido em 31/07/1949 em Sabinópolis, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ TEOTÔNIO DE MAGALHÃES e ANTONIA ALVES DE MAGALHÃES Com NELIA FERNANDES SANT'ANA, solteira, administradora de empresas, nascida em 25/07/1952, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSÉ FERNANDES SANT'ANA e NELIA MARINHO FERNANDES.

GIOVANNI LAURIANO TEIXEIRA, divorciado, motorista, nascido em 30/06/1975 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de MARTINHO ANTONIO TEIXEIRA e INÊS MARIA GOMES TEIXEIRA Com AMANDA DE OLIVEIRA HONORATO, solteira, auxiliar administrativo, nascida em 08/10/1982, residente em Belo Horizonte/MG, filha de LUIS MARTINS HONORATO e MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA HONORATO.

SAMUEL LUCAS DE OLIVEIRA SOUZA, solteiro, barbeiro, nascido em 27/07/1999 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JORGE LUIS VALADARES DE SOUZA e VANESSA DE OLIVEIRA SOUZA Com MARIANA CARDOSO LACERDA, solteira, manicure, nascida em 23/10/2001, residente em Belo Horizonte/MG, filha de MAURICIO CARDOSO LACERDA e CLÁUDIA INÊS LACERDA.

CARLOS FELIPPE GONÇALVES, solteiro, advogado, nascido em 30/10/1990 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ ANTONIO GONÇALVES e SINVALINA DIAS ROCHA GONÇALVES Com MAYRA ADELINA SANTANA, solteira, médica, nascida em 23/08/1993, residente em Belo Horizonte/MG, filha de SILVIO SANTANA e ANGELICA SANTANA.

ROMANO EUSTAQUIO ARRUDA, solteiro, advogado, nascido em 13/07/1981 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOÃO BATISTA DE ARRUDA e THEODORA MARIA DA CONCEIÇÃO ARRUDA Com ROBERTA CERQUEIRA REIS, solteira, advogada, nascida em 08/05/1987, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ROBERTO REIS e TEREZINHA DE FÁTIMA SUTANA CERQUEIRA REIS.

VITOR RIBAS MOURA, solteiro, analista de sistemas, nascido em 20/12/1996 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ANGELO SERGIO DE MOURA e ANA PAULA BOSCO RIBAS Com BRUNA PERALVA LIMA PAIVA, solteira, analista de op. financeiras, nascida em 05/10/1996, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSÉ FRANCISCO DE PAIVA JUNIOR e PATRICIA PERALVA LIMA.

RONALDO WILLIAM DE CARVALHO, divorciado, professor, nascido em 25/09/1965 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de VICENTE MARTINS DE CARVALHO e MARILENE DE SOUZA CARVALHO Com REGIANE ALVES CAETANO, divorciada, professora, nascida em 11/01/1976, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ATAIDE ALVES CAETANO e MARIA HELENA ALVES.

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS, divorciado, autônomo, nascido em 20/09/1970 em Betim, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de VICENTE LUIZ DOS SANTOS e MARIA DO CARMO DOS SANTOS Com KARLA DE SOUZA LANNA, divorciada, doméstica, nascida em 02/10/1974, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ANTÔNIO ABEL VIEIRA LANNA e MARGARIDA LOURENÇO LANA.

SAMUEL DUARTE DE CASTRO, solteiro, funileiro, nascido em 04/03/1988 em Brás Pires, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ MARIA DE CASTRO e GERALDA MARTA DUARTE DE CASTRO Com MAIARA DA CRUZ MONTEIRO, solteira, auxiliar de escola, nascida em 19/07/1990, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JORGE RIBEIRO MONTEIRO e ISAURA DA CRUZ MONTEIRO.

WESLEN GOMES DE ALMEIDA, solteiro, vendedor, nascido em 20/08/1990 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de EDWARD TEIXEIRA DE ALMEIDA e MARCIA GOMES DE ALMEIDA Com JACKELINE BERRONDO BOTELHO, solteira, analista de sistemas, nascida em 10/09/1997, residente em Belo Horizonte/MG, filha de LEONARDO MELLO BOTELHO e ROSILENE BERRONDO BOTELHO.

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa.
Belo Horizonte , 15 de junho de 2022.
José Augusto Silveira - Oficial(a) Titular.

2º Subdistrito de Belo Horizonte - MG

Oficial: Maria Candida Baptista Faggion
Rua Guarani, 251 - Centro
Tel: (31) 3272-0562

Faz saber que pretendem casar-se:

SAULO ARAÚJO DO NASCIMENTO, solteiro, Professor de física no ensino médio, maior, residente nesta Capital, filho de Luiz Carlos do Nascimento, e Maria Geralda Meirelles Araújo. THEREZA CHRISTINA PEREIRA MARQUES, divorciada, Funcionária pública estadual e distrital superior, maior, residente nesta Capital, filha de Celso Marques, e Edmée Pereira Marques.

LEANDRO ALVES CALDEIRA LUZZI, solteiro, Engenheiro civil, maior, residente nesta Capital, filho de Oswaldo Eustaquio Luzzi, e Regina Célia Alves Caldeira Luzzi. EVANE DE CÁSSIA RUAS SILVA, solteira, Do Lar, maior, residente nesta Capital, filha de Vicente Pereira da Silva, e Maria Eva Ruas Silva.

CARLOS RENATO ROSÁRIO COSTA, solteiro, Preparador físico, maior, residente nesta Capital, filho de Renato Elsio Costa, e Maria Aparecida do Rosário Costa. ESTER DE ASSIS D'AVILA, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, filha de Luiz Alberto da Rocha D'Avila, e Elizete Gildane Assis D'Avila.

ALEXANDRE LACERDA CARDOSO, solteiro, Engenheiro civil, maior, residente nesta Capital, filho de Carlos José Coelho Cardoso, e Maria Nazaré Lacerda. RUBIA COELHO DE PAULA NERIS AMARAL, solteira, Contadora, maior, residente nesta Capital, filha de Jose Geraldo Neris Amaral, e Sonia Coelho de Paula.

RAMON NICOLAU DO CARMO LIMA, solteiro, Representante comercial autônomo, maior, residente nesta Capital, filho de Marcos Antonio de Lima, e Sandra Aparecida do Carmo. JULIANA MIRANDA COUTINHO, solteira, Professora de português, maior, residente nesta Capital, filha de Luiz Claudio Coutinho, e Gislene de Fátima Miranda Coutinho.

JOSÉ GONÇALVES VIANA, divorciado, Pedreiro, maior, residente nesta Capital, filho de Manoel Gonçalves Viana, e Maria de Lourdes Viana. DAGMAR ANASTÁCIO ANATÓLIO, divorciada, Aposentada, maior, residente nesta Capital, filha de José Anastácio Anatólio, e Hercilia da Silva Pereira.

LUCAS GOTTSCHALG SILVA, solteiro, Engenheiro civil, maior, residente nesta Capital, filho de Vilson Messias Silva, e Rita de Cássia da Silva e Silva. RAÍSSA NUNES GONTIJO, solteira, Psicóloga clínica, maior, residente nesta Capital, filha de Lázaro Gontijo, e Debora Nunes Gontijo.

ELIAS JOSAFÁ OLIVEIRA RAMOS, solteiro, Soldado da polícia militar, maior, residente nesta Capital, filho de Ulisses Cenezeu Ramos, e Maria Aparecida Faria Oliveira Ramos. JULIANY MACHADO GUIMARÃES GERMANO, solteira, Técnica de enfermagem, maior, residente nesta Capital, filha de Reginaldo Vieira Germano, e Divina Amélia Machado Guimarães.

RODRIGO MIRANDA DOS SANTOS, solteiro, Técnico de rede (telecomunicações), maior, residente nesta Capital, filho de Adilson Miranda Santos, e Patrícia dos Santos Miranda. BIANCA IGNEZ DA SILVA REIS, solteira, Engenheira de produção, maior, residente nesta Capital, filha de Rômulo Xavier dos Reis, e Patrícia da Silva Santos Reis.

EDUARDO BASTOS DE ÁVILA, solteiro, Funcionário público estadual e distrital superior, maior, residente nesta Capital, filho de Lindomar Brasileiro de Ávila, e Rosa Maria Bastos de Ávila. ALINE ANE PILATE DOS REIS, solteira, Médica veterinária, maior, residente nesta Capital, filha de José Valtencir dos Reis, e Elza Maria Pilate dos Reis.

JONATAS FALKANIERE SOARES, solteiro, Engenheiro de softwares computacionais, maior, residente nesta Capital, filho de Afonso Roberto Soares, e Juliana Falkaniere Soares. RAQUEL LEITÃO LIMA, solteira, Psicóloga clínica, maior, residente nesta Capital, filha de Ronan Rezende Lima, e Iara Heringer Leitão Lima.

LEANDRO SOARES ALVES PEREIRA, solteiro, Químico, maior, residente nesta Capital, filho de Ricardo Soares Rêgo Alves Pereira, e Ivana Geralda Alves Pereira. ANA FLÁVIA CAPDEVILLE RAMOS DOS SANTOS, solteira, Outra, maior, residente nesta Capital, filha de José Milton Santos, e Edna Lúcia Ramos.

VINÍCIUS CORRÊA DE SOUSA, solteiro, Outra, maior, residente nesta Capital, filho de Geraldo Pereira de Sousa, e Myriam Menezes Corrêa de Sousa. MARIANA MARTINS ROSA DE LIMA, solteira, Representante comercial autônomo, maior, residente nesta Capital, filha de Nilo Mauricio Rosa de Lima, e Neiliane Silva Martins Lima.

AGUINALDO MENDES GOUVEIA, divorciado, Aposentado, maior, residente nesta Capital, filho de Eli José Gouveia, e Marta Maria Mendes Gouveia. VANDERLEIA DE OLIVEIRA, solteira, Promotora de vendas, maior, residente nesta Capital, filha de Jose Angelo de Oliveira, e Ilidia de Oliveira.

EDER OLIVEIRA VIEIRA, solteiro, Motorista de automóveis, maior, residente nesta Capital, filho de Sebastião de Fátima Vieira, e Meroez Martes de Oliveira Vieira. DIENE PAULA SILVA ALVES, solteira, Vendedora de comércio varejista, maior, residente nesta Capital, filha de Humberto Pereira Alves, e Celidia Soares Silva.

GABRIEL MYKALAELL DE CASTRO, solteiro, Administrador, maior, residente nesta Capital, filho de Francisco Antonio de Castro, e Sônia Hortilde da Costa Castro. JÉSSICA COSTALONGA FERRETE, solteira, Analista financeiro (economista), maior, residente nesta Capital, filha de José Ilton Ferrete, e Solimar Aparecida Costalonga Ferrete.

OTÁVIO PAULO REZENDE, solteiro, Motorista de automóveis, maior, residente nesta Capital, filho de Francisco Paulo Rezende, e Maria Conceição Rezende. ALESSANDRA ALVES SOARES, solteira, Fiscal de segurança, maior, residente nesta Capital, filha de Emerson Soares da Silva, e Isaura Alves Soares.

ALEXANDRE MOTTA ALONSO, divorciado, Psicanalista, maior, residente nesta Capital, filho de Roberto Alonso Junior, e Rogeria Guedes Motta Alonso. GUSTAVO RIBAS REZENDE, solteira, Funcionário público estadual e distrital superior, maior, residente nesta Capital, filha de Ronaldo de Rezende, e Ydalga Maria Ribas Rezende.

ARY MATOS FILHO, divorciado, Comerciante varejista, maior, residente nesta Capital, filho de Ary Nunes de Matos, e Maria Menezes de Matos. ELZA LEITE DA FONSECA, divorciada, Contadora, maior, residente nesta Capital, filha de Braselino Fernandes Leite da Fonseca, e Noeme de Oliveira Leite.

SERGIO VINICIO BARBOZA DE OLIVEIRA, divorciado, Vendedor de comércio varejista, maior, residente nesta Capital, filho de Divino Fortunato de Oliveira, e Sonia Maria Barboza. MARIA ANGELICA OLIVEIRA, solteira, Pedagoga, maior, residente nesta Capital, filha de Milton Campos de Oliveira, e Maria do Socorro Santos de Oliveira.

WESLLEY LEANDRO DA SILVA NUNES, solteiro, Administrador, maior, residente nesta Capital, filho de Valdir de Jesus Nunes, e Regina Auxiliadora da Silva Nunes. KELLY PEREIRA DE SOUZA LIMA, solteira, Administradora, maior, residente nesta Capital, filha de José Arnaldo de Souza Lima, e Selma Pereira de Souza Lima.

LEONARDO AUGUSTO OLIVEIRA DE SOUZA, divorciado, Engenheiro civil, maior, residente nesta Capital, filho de Willer Antônio de Souza, e Sonia Regina Oliveira de Souza. CRISTINA MARCIA ALVES PINTO, solteira, Aposentada, maior, residente nesta Capital, filha de José Maria Pinto, e Áurea Alves Pinto.

SAMUEL DE SOUZA LAURENTINO, solteiro, Motofretista, maior, residente nesta Capital, filho de José Benedito Laurentino, e Nalzira de Souza Baldaia. ISABELA COELHO, solteira, Operadora de caixa, , nascida em 03 de setembro de 2001, residente nesta Capital, filha de Pai Ignorado, e Sandra Mara Coelho.

WILLIAN BARBOSA DE ANDRADE, solteiro, Outra, maior, residente nesta Capital, filho de Daniel Alves de Andrade, e Marcina Barbosa de Andrade. BEATRIZ SAMARA ASSIS DA SILVA, solteira, Analista de recursos humanos, maior, residente nesta Capital, filha de Celso Lucio da Silva, e Maria Alice Assis da Silva.

SÉRGIO LEMES DA SILVA, solteiro, Motorista particular, maior, residente nesta Capital, filho de Pai Ignorado, e Maria das Dôres Lemes da Silva. TÂNIA REGINA MARQUES, solteira, Outra, maior, residente nesta Capital, filha de Pai Ignorado, e Virginia Marques.

ADRIANO LÚCIO DE FARIA, divorciado, Motorista de automóveis, maior, residente nesta Capital, filho de José Lopes de Faria, e Antonia Inêz de Faria. ANA KELLY BRASILEIRO DO COUTO, divorciada, Auxiliar administrativo, maior, residente nesta Capital, filha de Ulisses Brasileiro do Couto Filho, e Eunice Conceição Teles.

CARLOS ALBERTO EMILIANO DE FREITAS, divorciado, Cabo da polícia militar, maior, residente nesta Capital, filho de Paulo Antonio de Freitas, e Nelci Margarida Emiliano de Freitas. ELIANA INGRID LARA, divorciada, Advogada, maior, residente nesta Capital, filha de Jorge Vieira Lara, e Rita de Cássia Aparecida Lara.

FRANCISCO HENRIQUE CHISTE COSTA, divorciado, Jornalista, maior, residente Curitiba, PR, filho de Francisco Correa Costa, e Raquel Faria Chiste Costa. NEVES CLEMENTINA GOMES, divorciada, Vigilante, maior, residente nesta Capital, filha de Francisco Pedro Gomes, e Expedita Flauzina Gomes.

ADEMILSON PEDRO RODRIGUES, solteiro, Projetista (arquiteto), maior, residente nesta Capital, filho de Adail Pedro, e Maria da Conceição Pedro Rodrigues. NATÁLIA NUNES ALVES, solteira, Psicóloga clínica, maior, residente nesta Capital, filha de José Dilbério Alves, e Lidia Nunes Alves.

RENATO WAGNER QUADROS DA CUNHA, solteiro, Segurança de evento, maior, residente nesta Capital, filho de Ananias Fernandes da Cunha, e Regina Maria da Cunha. KELI CRISTIANE DA COSTA, solteira, Do Lar, maior, residente nesta Capital, filha de Pai Ignorado, e Geralda Cunelliana da Costa.

CRISTIANO EUSTÁQUIO DO CARMO LIMA, solteiro, Personal Trainer, maior, residente nesta Capital, filho de Idenval Lima, e Leosina do Carmo Pacheco Lima. MIRIAM LUIZA DE JESUS RIBEIRO, solteira, Engenheira de produção, maior, residente nesta Capital, filha de Jurandir Ribeiro, e Nazilda Luiza de Jesus.

SAMUEL MEDEIROS LINO FERREIRA, solteiro, Assistente administrativo, , nascido em 02 de julho de 2001, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, filho de Josafá Alves Ferreira Junior, e Maria Leone Lino Ferreira. ANGELA ZABETH CEPEDA CORREA, solteira, Do Lar, maior, residente , Groveland, Flórida, ET, filha de Ronald Gabriel Cepeda, e Elizabeth Correa.

LEANDRO DE ALMEIDA ASSUNÇÃO, solteiro, Servente (construção civil), maior, residente Contagem, MG, filho de Juarez Antonio Assunção, e Luciana Aparecida Augusta de Almeida. MIRIAM DE ALMEIDA SIDNEI, solteira, Do Lar, maior, residente nesta Capital, filha de Washington Guilherme Sidnei, e Silvana Aparecida de Almeida.

STHEFANO TEIXEIRA CANCELA, solteiro, Outra, maior, residente nesta Capital, filho de Alberto Lima Cancela, e Rita de Cassia Teixeira Cancela. ANGÉLICA SOARES OLIVEIRA, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, filha de Cledison Antônio de Oliveira, e Ana Lúcia Soares Oliveira.

ISAAC DA SILVA, divorciado, Outra, maior, residente nesta Capital, filho de Célio da Silva, e Maria de Lourdes Ferreira da Silva. HADASSA ZILDENE PEREIRA DA COSTA, solteira, Encarregada de controle financeiro, maior, residente nesta Capital, filha de Humberto Pereira da Costa, e Marlene Pereira da Costa.

JOÃO PAULO GOMES PIMENTA, solteiro, Operador de Caixa, maior, residente nesta Capital, filho de Juvenal Soares Pimenta, e Dirce Maria Gomes de Queirós. NAYARA CRISTINA RODRIGUES VIEIRA, solteira, Vendedora, maior, residente nesta Capital, filha de Jocemino Vieira, e Valquiria Aparecida Rodrigues Vieira.

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa.
Belo Horizonte, 15 de junho de 2022.
Maria Candida Baptista Faggion - Oficial do Registro Civil.

QUARTO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

AV. AMAZONAS, 3262 PRADO BELO HORIZONTE MG 31-3332-6847

Faz saber que pretendem casar-se :

GUSTAVO DRUMOND RODRIGUES DO COUTO, solteiro, analista de sistemas, nascido em 05/10/1984 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Carmelita Prates Da Silva, 590 705/2, Salgado Filho, Belo Horizonte, filho de EDVAN RODRIGUES DO COUTO e FATIMA DRUMOND RODRIGUES DO COUTO Com DANIELA PERTENCE ROSSI, solteira, bancaria, nascida em 19/01/1988 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Carmelita Prates Da Silva, 590 705/2, Salgado Filho, Belo Horizonte, filha de JOAO TADEU ROSSI e MARIA ELVIRA PERTENCE ROSSI.//

ELIELTON SOUZA SANTOS, divorciado, frentista, nascido em 27/03/1988 em Eunapolis, BA, residente a R. Lapinha, 741 304, Salgado Filho, Belo Horizonte, filho de GILVANIO SANTOS DE SOUZA e ELIETE ARAUJO SOUZA SANTOS Com TAYNAN ALVES RIBEIRO, divorciada, esteticista, nascida em 01/10/1994 em Padre Paraiso, MG, residente a R. Lapinha, 741 304, Salgado Filho, Belo Horizonte, filha de SILVANA ALVES RIBEIRO.//

BRUNO PORTO RODRIGUES, viuvo, empresario, nascido em 04/02/1985 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Raul Mourao Guimaraes, 340, Palmeiras, Belo Horizonte, filho de ORONILSON RODRIGUES DE OLIVEIRA e FRANCISCA DIANA PORTO SILVA RODRIGUES Com AMANDA MOREIRA PORTES, solteira, administradora, nascida em 03/03/1989 em Brasilia, DF, residente a Av. Raul Mourao Guimaraes, 340, Palmeiras, Belo Horizonte, filha de MARCIO ERNANE MACHADO PORTES e DULCELY MOREIRA PORTES.//

RAFAEL EGG MACEDO, divorciado, funcionario publico, nascido em 03/06/1990 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Zinia, 540 102, Havai, Belo Horizonte, filho de NILSON ADELINO EGG DA FONSECA e LEILA LUCIA EGG MACEDO Com GABRIELA AUGUSTA FERNANDES DE OLIVEIRA, divorciada, fisioterapeuta, nascida em 15/04/1991 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Zinia, 540 102, Havai, Belo Horizonte, filha de ISAIAS FERNANDES DE OLIVEIRA e HONIZIA AUGUSTA DA SILVA FERNANDES.//

WADERSON EDUARDO PEREIRA VITORIA, solteiro, mecanico de manutencao de motocicletas, nascido em 27/04/1983 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Senhora Do Porto, 1600 1403, Palmeiras, Belo Horizonte, filho de CARLOS ANTONIO PEREIRA VITORIA e ELAINE RIBEIRO Com MARCELA DE OLIVEIRA NEVES, divorciada, advogado, nascida em 19/06/1981 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Senhora Do Porto, 1600 1403, Palmeiras, Belo Horizonte, filha de ARY GONCALVES NEVES e MARIA AMELIA DE OLVEIRA NEVES.//

DAVI MIGUEL DA SILVA, solteiro, engenheiro mecanico, nascido em 27/01/1996 em Barbacena, MG, residente a R. Sargento Johnny Da Silva, 25 303/a, Betania, Belo Horizonte, filho de OBEDIR MARQUES DA SILVA e ELISA APARECIDA ARCANJO Com NATALIA CRISTINA RIBEIRO DOS SANTOS, solteira, tecnico de patologia, nascida em 04/10/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Sargento Johnny Da Silva, 25 303/a, Betania, Belo Horizonte, filha de DANIEL DA SILVA SANTOS e ADRIANA RIBEIRO FERREIRA.//

GUILHERME AUGUSTO LUCAS MARTINS, solteiro, servidor publico, nascido em 16/11/1983 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Desembargador Barcelos, 1500 702, Nova Suissa, Belo Horizonte, filho de JAIRO DA CONCEICAO MARTINS e MARIA INEZ PINTO MARTINS Com RENATA GOMES DA SILVA, solteira, sociologa, nascida em 08/11/1982 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Desembargador Barcelos, 1500 702, Nova Suissa, Belo Horizonte, filha de GERALDO MAJELA DA SILVA e SILVANIA GOMES DA SILVA.//

MAXIMAURO BRAGANCA MENDES, solteiro, tecnico em edificacoes, nascido em 10/12/1979 em Ipatinga, MG, residente a R. Conselheiro Joaquim Caetano, 928, Nova Granada, Belo Horizonte, filho de JOSENILDO MENDES ELOI e ELIZABETE BRAGANCA MENDES Com ROSA ALVES FREIRE, divorciada, engenheira civil, nascida em 02/07/1979 em Teofilo Otoni, MG, residente a R. Conselheiro Joaquim Caetano, 928, Nova Granada, Belo Horizonte, filha de ADILSON ANTONIO FREIRE DOS SANTOS e AIDA ALVES FREIRE.//

FELLIPE CORRADI AMARAL, solteiro, administrador, nascido em 08/03/1983 em Itauna, MG, residente a R. Fidelis Martins, 90 102, Buritis, Belo Horizonte, filho de EDUARDO AUGUSTO XAVIER AMARAL e JULIANA CORRADI CARVALHO AMARAL Com AMANDA DE FATIMA BRITO, solteira, farmaceutica, nascida em 07/03/1984 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Fidelis Martins, 90 102, Buritis, Belo Horizonte, filha de DEUTON GERALDO NEVES DE BRITO e LIDIA DE FATIMA PINTO BRITO.//

MARCUS VINICIUS RICCI LAMOUNIER, divorciado, administrador, nascido em 31/01/1990 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Lauro Ferreira, 163 1502, Buritis, Belo Horizonte, filho de MARCOS LAMOUNIER CAPANEMA e DANIELA CUNHA RICCI Com FRANCIELLE LEMOS ABREU DE SOUZA, divorciada, administrador, nascida em 27/09/1995 em Venda Nova, Municipio De Belo Horizonte, MG, residente a R. Lauro Ferreira, 163 1502, Buritis, Belo Horizonte, filha de ATAIDES GONCALVES D ABREU e MARIA DAS DORES LEMOS FONSECA.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 15/06/2022.
Alexandrina De Albuquerque Rezende - Oficial do Registro Civil.

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DO BARREIRO

LETÍCIA FRANCO MACULAN ASSUMPÇÃO - TITULAR
AVENIDA AFONSO VAZ DE MELO, Nº 465, LOJA 2002, BAIRRO BARREIRO, BELO HORIZONTE - MG, CEP 30640-070

Fazem saber que pretendem casar-se:

Processo Nº 33.432// CRISTINA MIARI PAULINO, Brasileira, divorciada, profissão Arquiteta, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de LUIZ ANTONIO FERREIRA PAULINO e SILVIA VILELA MIARI PAULINO. THAÍSA CRISTINA GUIMARÃES FONSECA, Brasileira, solteira, profissão Advogada, natural de São Domingos do Prata - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ GERALDO DA FONSECA e MARIA GERALDA GUIMARÃES.

Processo Nº 33.480// PAULO FERNANDO SILVEIRA RIBEIRO, Brasileiro, solteiro, profissão Policial Civil, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de OTACI GOMES RIBEIRO e MARLENE SILVEIRA RIBEIRO. DAYANE OLIVEIRA EVANGELISTA, Brasileira, solteira, profissão Advogada, natural de Esmeraldas - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ODAIR JOSE EVANGELISTA e ANGELA MARIA DE OLIVEIRA EVANGELISTA.

Processo Nº 33.484// ANDREI FELIPE ALVES SANTOS, Brasileiro, solteiro, profissão Professor, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ITAMAR DOS SANTOS TEIXEIRA e LILIANE ALVES DE OLIVEIRA. SARAMÍREIS PATRICIA FERREIRA CASTRO, Brasileira, solteira, profissão Advogada, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de PATRICIO JOÃO DE CASTRO e VANIA CONCEIÇÃO FERREIRA CASTRO.

Processo Nº 33.485// JOSÉ IVO PEREIRA DE AGUIAR, Brasileiro, divorciado, profissão Supervisor, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ PEREIRA DE AGUIAR e TEREZINHA DA SILVA AGUIAR. ELIANE FERREIRA DE ANDRADE, Brasileira, divorciada, profissão Empresária, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de PAULO GOULART DE ANDRADE e DIVA FERREIRA DE ANDRADE.

Processo Nº 33.486// WALLACE DEMETRIUS GOMES DOS PASSOS, Brasileiro, solteiro, profissão Vendedor, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ADELCIO FERNANDES DOS PASSOS e MARLENE GOMES DOS PASSOS. GRAYCE BARROS DE ARAÚJO, Brasileira, solteira, profissão Expedidor de Mercadoria, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de RONALDO ANTÔNIO DE ARAÚJO e ROSILENE BARROS DE ARAÚJO.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos no art. 1.525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impossibilite de casar, que o faça na forma da lei.
Belo Horizonte, 15 de junho de 2022.
Letícia Franco Maculan Assumpção - Oficial do Registro Civil

CENTRO

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Centro

CENTRO
Apto próx Shopping Cidade 3qtos suíte elev.prédio reformado RB1502 j26 320mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Cidade Jardim

CIDADE JARDIM
Oport!Apto100m²,vazio 3qtos 2salas 2vagas 2º andar préd.Peq. j26 RB1538
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apto px Minas Tênis 2qtos suíte varanda 2vgs lazer elevador porteiro j26 RB1530
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES

LOURDES
Apto 215m² px Minas Tênis 4qtos 2suíte e semi-suítes, 3vagas lazer j26 RB1491
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Savassi

4 QUARTOS 31-99704-8285
Sala, coz, copa, banho, 2vags, 180m². e outros.31-3658-3639

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

CONTAGEM

Vila Renascer

OPORTUNIDADE
CASA com 3 qtos, coz., 2 bhs, varanda c/ terraço + 1 loja. R$380 Mil. Vdo. 31.9.9936-1120

[CONDOMÍNIOS]

COND. V.DEL REY
Linda casa colonial 900m² Const. decoração rústica fácil acesso 4stes j26 RB1536
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[OUTROS ESTADOS]

E.SANTO 33-98892-5828
Excelente apartamento beira mar, Praia do Morro em Guarapari. Falar com Nélia.

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L

Lourdes

1 QUARTO 31-3224-5773
Apt 100% Mob 1vg sl port24h prox Pç Liberdade 99633-2139

SANTO ANTÔNIO

S

Santo Antônio

2 QUARTOS 31-99671-6781
80m², sl ampla coj. c/ coz., vista definitiva, 2vg $2.700

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Loja reformada 420m² na Av. Augusto de Lima px Fórum 3 meses carência j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOJA/CENTRO
Loja 120m2 na R.Tupis ao lado Shopping Cidade pé direito alto gde fluxo pess. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Médio

GERENTE DE LOJA
P/ Contagem, acima 25 anos. exp. 3 anos no setor alimentício. Excel e Word. Sal. fixo acima da média + premiação. CV p/: adm@domjardim.com

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

RELAX 97262-3279
RAINHA LONNA - De volta a BH lindos pés

RELAX 3375-7912
Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp.

CORPUS CHRISTI

Donativos integram as passarelas em louvor da Eucaristia nas celebrações de hoje. Na capital, serão oferecidos alimentos aos necessitados. Em Santa Luzia, cobertores

Tapete para a solidariedade

GUSTAVO WERNECK

Uma celebração de fé, comunhão e solidariedade. A missa de Corpus Christi presidida hoje, às 10h30, pelo arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, na Catedral Cristo Rei, será festiva e também de ajuda aos mais necessitados. Ao lado do tradicional tapete feito com borra de café, serragem, casca de ovo, cal e pedras, serão colocados alimentos doados.

Na tarde de ontem, equipe de voluntários sob coordenação da Arquidiocese de BH e com o lema "Eucaristia e fome", começou a montar o tapete na catedral, localizada na Região Norte da capital. Ainda não há estimativa de arrecadação dos alimentos para preparo de refeições, dentro da iniciativa "Daí-lhes vós mesmos de comer". Nesta semana, a arquidiocese recebeu 10 toneladas de alimentos em campanha do Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

À noite, a montagem das passarelas de serragem teve início também na Igreja São José, no Centro da capital. Na festa de Corpus Christi, que é feriado nacional, os católicos celebram o corpo e o sangue de Jesus Cristo materializados na eucaristia. Haverá missas, procissões e bênçãos nas igrejas da capital e do interior de Minas.

TRADIÇÕES Em Sabará, na Grande BH, como forma de manter viva a comemoração tradicional e religiosa da cidade, estão programados tapetes com imagens de Jesus, do cálice de vinho, da santa hóstia e muitas outras inspirações temáticas. O horário da exposição (até as 17h) foi ampliado para que a comunidade local e turistas possam ter mais tempo para apreciar os tapetes religiosos feitos com serragem, sal, pó de café, pedrarias e corantes.

Para estimular maior participação popular, envolvendo ainda mais os moradores da cidade e turistas na confecção dos tradicionais tapetes de Corpus Christi, a Prefeitura de Sabará, via Secretaria Municipal de Cultura, está promovendo a campanha "Mãos de Fé". A iniciativa foi iniciada às 9h de ontem na Rua Dom Pedro II, no Centro Histórico, e será finalizada após a conclusão de todo o circuito, que envolve outras vias da cidade.

A programação de hoje inclui, a partir das 8h, missa campal no adro da Igreja Nossa Senhora do Rosário, na Praça Melo Viana, no Centro. Em seguida, os fiéis, em procissão, caminham até a Igreja Nossa Senhora da Conceição, no Bairro Siderúrgica, onde receberão a bênção final. A atividade na parte central da cidade será conduzida pelas paróquias de Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Rosário.

COBERTORES Já em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, haverá um tapete com cobertores, que serão depois doados aos necessitados. À frente da iniciativa, está o reitor do Santuário Arquidiocesano Santa Luzia, padre Felipe Lemos. Ele vai celebrar missa solene às 8h, seguida de procissão. Às 19h30, com bênção do santíssimo sacramento e canto do "Te Deum", a missa será presidida pelo bispo auxiliar da Arquidiocese de BH, Dom Júlio César.

SIGNIFICADO A Festa de Corpus Christi é a celebração do Corpo e Sangue de Jesus Cristo, de acordo com informações da Arquidiocese de BH. Trata-se de uma tradicional celebração católica em louvor ao mistério da Eucaristia. A festa foi instituída pelo Papa Urbano IV em 8 de setembro de 1264.

Os tapetes que as comunidades fazem nas ruas, para que as procissões passem, lembram "a caminhada do povo de Deus, peregrino em busca da Terra prometida". Os padres explicam: "Antes, o povo peregrino que caminhava no deserto era alimentado com o maná. Hoje graças a Instituição da Eucaristia, o povo é alimentado pelo próprio Corpo e Sangue de Jesus Cristo".

PROGRAMAÇÃO

HOJE

FESTA DE CORPUS CHRISTI

BELO HORIZONTE

» **10h30 –** Missa celebrada por Dom Walmor Oliveira de Azevedo, seguida de procissão com o Santíssimo Sacramento, na Catedral Cristo Rei, na Região Norte

» No parte da manhã, refeições serão preparadas na catedral, a partir da iniciativa "Dai-lhes vós mesmos de comer"

SANTA LUZIA
NA GRANDE BH

» **8h –** Missa seguida de procissão. Haverá "tapetes" de cobertores para distribuição aos necessitados

» **19h30 –** Missa com bênção do Santíssimo Sacramento e canto do "Te Deum". A missa será presidida pelo bispo auxiliar da Arquidiocese de BH, Dom Júlio César

SABARÁ
NA GRANDE BH

» **8h –** Missa campal no adro da Igreja Nossa Senhora do Rosário, na Praça Melo Viana, no Centro. Em seguida, os fiéis, em procissão, caminham até a Igreja Nossa Senhora da Conceição, no Bairro Siderúrgica, onde receberão a bênção final

OURO PRETO
NA REGIÃO CENTRAL

» Missa às 7h, na Basílica do Pilar, seguida de procissão (8h30) em direção à Igreja Nossa Senhora da Conceição e Perdões

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Voluntários montaram ontem tapete na Catedral Cristo Rei: ao lado dos desenhos, alimentos vão compor a obra e serão distribuídos

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Na escadaria da Igreja São José, no Centro da capital, a confecção da passarela de serragem com motivos cristãos começou à noite

Cidades históricas programam até concurso

LEONARDO GODIM*

O Corpus Christi chega cercado de expectativa nas cidades históricas de Minas Gerais, após dois anos de restrições às atividades presenciais devido à pandemia de COVID-19. E os famosos tapetes de serragem colorida mobilizam fiéis, turistas e moradores. Em Tiradentes há até concurso em que serão premiados os três tapetes mais apreciados pelo público.

Um dos principais destinos de quem viaja neste feriado, Ouro Preto espera receber 25 mil visitantes para as festividades de hoje. O dia começa com a Santa Missa, celebrada na Basílica de Nossa Senhora do Pilar. De lá, procissão segue até a Igreja de Nossa Senhora das Mercês e Perdões, passando pela parte histórica do município – em todo o trajeto, os tapetes são atrações garantidas. Na chegada, ocorrerá a bênção do santíssimo sacramento e missa. Além da procissão, serão celebradas missas festivas na Igreja de Nossa Senhora do Rosário (16h), na Basílica de Nossa Senhora do Pilar (19h) e na Capela de Nossa Senhora Aparecida (19h).

A cidade de Tiradentes não só terá a procissão, com sua famosa ornamentação, como decidiu fazer um concurso dos melhores tapetes. O tema do concurso é "Eucaristia, fonte de vida", e oferece prêmios em dinheiro para os três melhores colocados. Quem vota são os moradores e visitantes, por meio de QR Codes, colocados ao lado dos tapetes.

As solenidades começam às 8h, com missa na Igreja de Nossa Senhora das Mercês. Às 15h, haverá missa na Matriz de Santo Antônio – padroeiro da cidade –, seguida de uma procissão pelo Centro Histórico. As cerimônias contam com a apresentação da Sociedade Orquestra e Banda Ramalho, uma das mais antigas orquestras e bandas de Minas Gerais.

Quem visitar o município terá a oportunidade de viajar na Maria Fumaça, trem turístico que liga Tiradentes a São João del Rei. O trem a vapor, um dos únicos funcionando no mundo, terá horários ampliados durante o feriado prolongado, entre hoje e sábado.

As celebrações do Corpus Christi na cidade de São João del Rei – antigo centro comercial do Brasil Colônia – começam pela manhã, com missa na Catedral de Nossa Senhora do Pilar. Às 15h, haverá ainda missa no Largo do Rosário. De lá, os fiéis vão em procissão até a Igreja Catedral de Nossa Senhora do Pilar. A missa será presidida pelo bispo Dom José Eudes do Nascimento.

Ao norte, a cidade de Diamantina também será coberta por tapetes ornamentais neste feriado. Comunidade e visitantes começam a confeccioná-los a partir das 8h, começando pela Catedral Metropolitana de Diamantina. Às 16h, está prevista missa solene da eucaristia, seguida da procissão pelas ruas da região histórica do município.

Além do Corpus Christi, a cidade conta com uma programação para visitantes durante todo o feriado. Segundo a Secretaria de Turismo do Município, haverá feiras de artesanato, hortifrutigranjeiros e música ao vivo nos bares e restaurantes. Os atrativos turísticos estarão abertos à visitação, entre eles a Igreja do Rosário, Igreja do Amparo, Igreja do Bonfim, Igreja do Carmo, Memorial do Ferreiro e Tropeiro, Museu da Tipografia e Casa da Chica/Museu de Diamantina.

* Estagiário sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

NBA

Boston e Warriors voltam a se enfrentar na fase final, depois de cinco partidas equilibradas

EZRA SHAW/AFP

Warriors a uma vitória do título

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Espiga, proprietário do Kwiu, e Luiz Gustavo, ex-jogador de basquete, acompanham os jogos na NBA no bar localizado na Savassi

Time da Califórnia vence a série decisiva da competição por 3 a 2 sobre o Boston e em caso de novo triunfo hoje fica com a taça de campeão

Ivan Drummond e Matheus Muratori

A NBA pode ter hoje o campeão da temporada 2021/2022. Às 22h, a bola sobe para Boston Celtics x Golden State Warriors no TD Garden, em Boston, Massachusetts. O Warriors lidera a série final por 3 a 2 e, caso vença esta noite, conquista o título da principal liga de basquete do mundo. A equipe de San Francisco, Califórnia, chega embalada para o sexto jogo das finais.

O time, liderado pelo armador Stephen Curry, saiu de um adverso 2 a 1 na série e, com vitórias por 107 a 97 como visitante na última sexta-feira e 104 a 94, em casa, está a uma vitória do título. Na primeira vez em desvantagem em toda série, o Celtics, do técnico Ime Udoka, se encontra pressionado e tenta, com apoio da torcida, impedir o título do time da Califórnia. Caso os mandantes vençam, as finais da NBA vão para o sétimo e decisivo jogo no domingo, às 19h, com mando do Warriors.

As finais da NBA não chegam a um sétimo e definitivo jogo desde 2016. Na ocasião, o Warriors foi batido pelo Cleveland Cavaliers, do ala LeBron James, por 4 a 3 na série. As últimas três decisões da liga terminaram com o confronto em 4 a 2. O Golden State Warriors busca o sétimo título da história da franquia. Já o Boston Celtics tenta a 18ª conquista e tenta se isolar como maior vencedor da NBA, já que está empatado com o Los Angeles Lakers, com 17 títulos.

UNIDOS PELO JOGÃO O aficionados pelo basquete têm em Belo Horizonte um local para acompanhar o grande jogo. Um grupo de ex-jogadores e alguns atletas atuais costumam acompanhar os confrontos em um bar, o Kwiu, na Savassi, local que se transformou na "casa da NBA em BH". O bar é de propriedade do ex-armador Espiga, que atuou no Vasco, onde permaneceu por 10 anos, Suzano-SP, Mogi-SP e Minas, entre outros.

Já como treinador, começou no Basquete Cearense, onde se sagrou campeão brasileiro na temporada 2014/15, Joinville e Minas. E foi a passagem pela equipe mineira que o fez se apaixonar por BH e montar o bar. "Fiz tudo junto com minha mulher, a Cláudia. Aí, resolvi convidar o pessoal do basquete e deu certo, pois o bar se tornou referência para assistir aos jogos."

Vários ex-jogadores frequentam o espaço, entre eles Luiz Gustavo Viana Lage, que disputou os Jogos Olímpicos de Moscou, em 1980. "Gosto muito. Aqui encontramos os amigos, ex-companheiros de time e adversários. Relembramos nossas histórias dos tempos em que jogávamos", diz o ex-atleta, que no basquete mineiro defendeu Minas e Ginástico, indo depois para o Corinthians-SP.

Para ele, a união entre assistir a grandes jogos de basquete e reencontrar a turma do passado das quadras faz bem para a mente. "Praticar e viver esporte é mais barato que qualquer tratamento psiquiátrico, é altamente terapêutico. É distração pura. E aqui a gente ainda bate papo, ri muito, se diverte, além de acompanhar o jogo. Só temos interesse na amizade", diz Luiz Gustavo.

SÓ DE OUVIR FALAR A transmissão dos jogos pela TV, na partida de hoje pela ESPN, segundo Luiz Gustavo, possibilita ao jovem jogador se aprofundar ainda mais no mundo do esporte. "Na minha época, a gente não via jogos. Conhecia a NBA só de ouvir falar. Quando ficava sabendo que alguém ia aos Estados Unidos pedia para trazer pôster de jogadores famosos. Eu tenho, até hoje, do Wilt Chamberlain, Kareem Abdul-Jabbar, Doctor J. Essa era a referência que tínhamos", comenta.

O ex-ala e arquiteto Humberto Gontijo, de 73 anos, que ainda joga suas peladas de basquete no Ginástico, também saúda a tecnologia em favor do esporte. "A gente mal sabia o que era a NBA. Quando muito, via numa revista ou num jornal, mas não tinha ideia", explica.

FESTA DO BASQUETE

Começa hoje, e vai até domingo, em São João del-Rei, Região do Campo das Vertentes, em Minas Gerais, o Festival de Basquete Master, em sua primeira edição. O homenageado é o ex-jogador Gérson Vitalino, o Gersão, campeão pan-americano de basquete, em 1987, falecido recentemente. As partidas acontecem no Center Fest Espaço de Eventos e terá a presença de 100 atletas, representando dez equipes. Na categoria 30+, participam o Renegados (Itabira), Colégio Magnum (BH), Athletic (São João del Rey) e JR (Divinópolis). Na 40+, Ginástico (BH), Athletic, Time da Loukura (BH) e AVBMG. Na 50+, Ginástico e AVBMG. A competição é uma promoção da Associação Basquete Master Inconfidentes, criada em 21 de julho de 2021, com sede em São João del Rey. Segundo um dos organizadores do evento, Guilherme Zardo, "daqui em diante, haverá uma competição por ano homenageando um ex-jogador, que ajudou a difundir o basquete mineiro".

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

"Projetos como o desta escolinha no Aglomerado da Serra mostram que o esporte é alternativa para crianças sonharem, e isso transcende resultados, títulos e rivalidades"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUINTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Não é só sobre futebol e o torcedor do Coelho sabe disso

Imagina se torcedor fosse um ser racional, moldado na base da tecnologia de dados? Todo mundo iria ser Real Madrid. Mas o legal do futebol é que ele ultrapassa, e muito, as barreiras do bom senso – e que bom! Mais do que isso, a paixão pelo esporte pode salvar vidas, sem qualquer exagero. E não adianta você se iludir e achar que seu time é especial e que você é único, torcedor. Aliás, não adianta, mas entendo que mesmo assim você vai achar. Eu, por exemplo, munido de todo clubismo insensato que me atormenta, tenho a certeza de que o torcedor do América não é um ser comum. E não é mesmo!

Mas, claro, é preciso ponderar que há muitos casos parecidos, aqueles de torcedores que não deixaram seu clube em momentos vexatórios, nem optaram por ser mais um "ondinha", nem escolheram na infância pular para um rival que ganhava títulos. E sabe por quê? O futebol é uma bela metáfora de como nos comportamos desde a infância, carregando nossas aspirações, frustrações, nos confrontando com a derrota, com a incapacidade, com a glória. Imagina então que você cresça em um ambiente mais complicado, com menos oportunidades e problemas sociais, e seja impedido de vivenciar essa magia?

Digo isso pois o ponto aqui é o quê o mundo da bola faz a gente transcender muito a questão das vitórias, dos títulos, dos jogos. O futebol, esporte mais popular do Brasil e do mundo, é mesmo capaz de transformar realidades e de mudar completamente a vida de crianças carentes, por exemplo. E poucos sabem e investem nisso, principalmente na área executiva de ponta, onde na maioria das vezes estão todos muito ocupados em expandir lucros e negócios. Mas tem muita gente fazendo a diferença.

Um exemplo que merece ser citado e que me comoveu é o apoio do Bruno da Matta Machado, da Tailor, a um projeto que traz esperança a crianças carentes do Aglomerado da Serra, a escolinha GDI. A iniciativa foi criada para tirar os pequenos dos becos e das más influências e levá-los à opção do esporte e cultura. Os próprios moradores idealizaram sem qualquer verba inicial e já estão recebendo incentivos da iniciativa privada. Agora, tento aqui fazer a minha parte colocando-os na mídia, com prazer.

"Quando a gente entra em iniciativas como esta, não quer nem falar do nosso negócio. Só de sentir que estamos, de alguma forma, impactando positivamente uma nova geração, sabemos que estamos fazendo o certo – e o mínimo ainda. O esporte é, sem dúvidas, um caminho. Eu penso que nós, como empresários empenhados em fazer a economia girar, precisamos devolver isso de alguma forma à sociedade, e essa tem sido uma das minhas formas de contribuir", afirma Matta Machado.

Vaquinha do bem

A escolinha precisa agora arrecadar uma quantia mínima para participação em um torneio que conta com a presença de todas as categorias, contemplando 85 crianças, que terão custos em transporte, alimentação e taxas de inscrição. Para ajudar nesta causa e manter o projeto vivo, é só acessar no Instagram o perfil @escolinha.gdi e conhecer todos os critérios legais e sociais deste sério projeto. Mas, por que estamos falando disso hoje, torcedor americano? Penso que, às vezes, temos que dar um tempo dos jogos. E, ainda, principalmente para não esquecer que, antes de torcedor e apaixonado, podemos também ser agentes da mudança por meio do esporte. Quem tem o Coelho tatuado na alma e todos os outros torcedores de Minas devem estar juntos nessa. Vamos fazer a diferença.

SÉRIE B

Motivado pela reabilitação após derrota para o Vasco, 60 mil torcedores no Mineirão e a presença de Ronaldo Fenômeno, Cruzeiro pega a Ponte Preta para chegar aos 31 pontos

Hora de voltar a vencer

STAFF IMAGES/CRUZEIRO

Ronaldo está satisfeito com o trabalho de Pezzolano e treinador uruguaio teve seu contrato renovado com a Raposa até dezembro de 2023

TIAGO MATTAR E LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Quatro dias depois de ver interrompida a sequência de oito vitórias consecutivas na Série B do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro tem a chance de se reabilitar da derrota por 1 a 0 para o Vasco, no Maracanã. Hoje, às 16h, o time recebe a Ponte Preta, no Mineirão, pela 13ª rodada, em jogo repleto de ingredientes especiais. A começar pela festa prometida pelos torcedores do Cruzeiro, que praticamente esgotaram a carga de 60 mil ingressos. A tendência é que o público seja o maior da Raposa na competição.

Entre os torcedores estará Ronaldo, dono de 90% das ações da Sociedade Anônima do Futebol (SAF). O Fenômeno está em Belo Horizonte desde ontem e acompanhou o último treino do Cruzeiro para a partida diante da Macaca.

Para completar, a Raposa pode abrir vantagem em relação ao Bahia, que na terça-feira foi surpreendido pela Chapecoense, ao perder por 1 a 0, em plena Fonte Nova. Se tivesse vencido, o tricolor da Boa Terra teria assumido, ainda que provisoriamente, a liderança. Já o Vasco, terceiro colocado, visita o Londrina, sábado, no Norte do Paraná.

Em campo, o técnico Paulo Pezzolano precisará mexer em todos os setores da equipe. No defensivo, a notícia é positiva: o capitão Eduardo Brock retorna ao time após cumprir suspensão automática e formará o trio de zaga com Zé Ivaldo e Oliveira.

"Para o nosso objetivo, é sempre importante manter os 100% em casa. O principal que a gente tem que se preocupar é a forma como vamos entrar em campo, com a nossa postura, sabendo que temos pela frente um adversário de tradição", avaliou Brock.

Para o meio-campo e ataque, o treinador uruguaio não terá Leo Pais e Jajá, respectivamente. O primeiro foi diagnosticado com edema muscular na coxa direita, enquanto o segundo sofreu lesão parcial no ligamento cruzado posterior do joelho esquerdo.

Versátil, Leo Pais vinha realizando uma função de ala pela direita no esquema de Pezzolano. São possíveis substitutos o jovem Geovane Jesus, de 20 anos, e o experiente Rômulo, de 35, que não atua desde o jogo contra o Náutico, em 15 de maio, pela sétima rodada da Série B. Outra opção é deslocar Fernando Canesin para o setor.

Para a vaga de Jajá, o jogador que reúne características mais parecidas – especialmente o um contra um – é Daniel Júnior. Embora seja meia-campista de origem, ele tem sido utilizado como ponta e pode oferecer mais criatividade ao time.

Outras opções são os atacantes de origem do elenco: Waguininho, Luvannor, Rodolfo e Rafa Silva. Só o primeiro e o segundo, no entanto, atuam como extremos. Os jovens Vitor Leque, de 21, e Marcelinho, de 19, também integram o grupo celeste e podem ser escolhidos para o jogo contra a equipe paulista.

PEZZOLANO RENOVA Com Ronaldo em Belo Horizonte, o Cruzeiro renovou o contrato de Paulo Pezzolano. O novo vínculo vai até dezembro de 2023. O uruguaio, que chegou à Toca da Raposa II em janeiro deste ano sob clima de desconfiança, conquistou a torcida da Raposa e é avaliado como peça fundamental no projeto da SAF. "Muito obrigado ao Cruzeiro por estar aqui. Que estejamos todos juntos num momento tão importante para o clube", disse o treinador.

CRUZEIRO	**PONTE PRETA**
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Lucas Oliveira e Eduardo Brock; Fernando Canesin, Willian Oliveira, Neto Moura e Matheus Bidu; Daniel Jr (Waguininho), Rafa Silva e Edu	Caique França, Igor Formiga, Fábio Sanches, Douglas Mendes e Artur; Felipe Amaral, Léo Naldi e Ramon; Fessin, Echaporã e Luiz Fernando (Ramires ou Fraga)
Técnico: *Paulo Pezzolano*	**Técnico:** *Guilherme dos Anjos (auxiliar)*

13ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 16h
ÁRBITRO: Paulo Roberto Alves Junior (PR)
ASSISTENTES: Victor Hugo Imazu dos Santos e Rafael Trombeta (PR)
VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC)
TRANSMISSÃO: Premiere

O ADVERSÁRIO

Problemas na Macaca

A Ponte Preta também acumula problemas para o duelo diante da Raposa. O atacante Lucca, artilheiro do time na Série B, com seis gols, está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Além dele, o lateral-direito Bernardo e o zagueiro Thiago Oliveira foram expulsos na derrota para o Londrina, por 2 a 1, na última rodada, e cumprem suspensão. Outra baixa na equipe paulista é o atacante Danilo Gomes. Ele deixou o campo contra o Tubarão ainda no primeiro tempo com dores musculares e está em tratamento médico. O lateral-direito Norberto, que passou pelo Cruzeiro em 2021, sente um incômodo muscular na coxa e pode ser vetado. Quem também está fora contra o time celeste é o técnico Hélio dos Anjos. O treinador foi expulso por reclamação na partida contra o Londrina. Sem ele, o auxiliar Guilherme dos Anjos ficará à beira do gramado no Gigante da Pampulha. A Macaca vive situação delicada no campeonato nacional. Com a vitória sobre o Bahia, a Chapecoense deixou a zona de rebaixamento e empurrou a Ponte Preta para o Z-4. O time paulista é o 17º colocado, com 12 pontos.

Ronaldo e Zema discutem utilização do Mineirão

GIL LEONARDI/IMPRENSA MG

No encontro, Ronaldo presenteou o governador com a camisa celeste

Sócio majoritário da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro, Ronaldo Nazário está em Belo Horizonte para, entre outras coisas, discutir melhores condições para o clube mandar seus jogos. Ontem à tarde, ele visitou o governador Romeu Zema (Novo), com quem conversou sobre a gestão do Mineirão, atualmente sob responsabilidade do consórcio Minas Arena, entre outros assuntos. "Foi uma visita de cortesia, institucional, que normalmente a gente faz. Isso aconteceu na Espanha, chegando em Valladolid, e tinha essa intenção de fazer aqui", disse o Fenômeno. "A conversa foi muito boa. O Mineirão não era a pauta, mas acabou virando. Posso dizer que temos muita coisa para fazer pela frente."

Na terça, após a informação da reunião entre Zema e Ronaldo se tornar pública, o diretor comercial da Minas Arena, Samuel Lloyd, disparou nas redes sociais. "Querido Ronaldo Fenômeno, se quiser falar sobre administração do Mineirão precisa marcar comigo, e não com o Romeu Zema. Nós estamos no Brasil, e não na Venezuela", escreveu. "Até 2037, pelo menos, a gestão é da Minas Arena."

Questionado sobre o incômodo que o encontro com Zema gerou na direção da concessionária, Ronaldo desconversou. "A verdade é que não era a pauta da reunião. Era, realmente, uma visita de cortesia ao governador. Estou chegando ao estado com um projeto para o Cruzeiro, que tem uma relevância muito grande na sociedade. Por enquanto, o que posso dizer é que foi excelente. A gente sai daqui muito animado."

ARENA EM BETIM Além de buscar melhorar as condições para mandar jogos no Mineirão, a administração do Cruzeiro viu abrir, ontem, outra possibilidade. A Prefeitura de Betim, na Grande Belo Horizonte, revelou plano para construção de uma arena multiuso nas proximidades da Via Expressa. A Raposa não precisaria investir na obra e receberia direitos comerciais que poderiam ser vendidos. O estádio custaria R$ 450 milhões, que seriam bancados por uma empresa europeia, com previsão para 45 mil torcedores. O executivo municipal diz que o projeto vai adiante com ou sem o Cruzeiro.

Ronaldo não quis se aprofundar no assunto. "Vi na internet, pois cheguei hoje (a Belo Horizonte). Mas o Gabriel (Lima) teve acesso ao projeto ontem. O certo é que é muito bom ver o Cruzeiro se recolocando no seu devido lugar, com esperança, com força. Estou feliz com o Cruzeiro sendo novamente uma marca com a qual as empresas querem se associar", disse.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"O Turco Mohamed não caiu nas graças dos torcedores e somente a vitória poderia amenizar as coisas, se bem que ele não terá vida longa no clube"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Galo só empata e pressão sobre o treinador aumenta

O Galo chegou ao quarto jogo no Brasileiro sem vencer. Empatou com o Ceará, por 0 a 0, e vê a pressão aumentar sobre o argentino, Turco Mohamed. Agora, o alvinegro terá dois jogos contra o Flamengo para tentar recuperar a autoestima e o bom futebol, enquanto vê o pelotão de cima se distanciando. A diretoria garante que não pensa em demitir o treinador, principalmente com esses dois jogos contra o rubro-negro, mas o que garante técnico no cargo são os resultados e, até aqui, não deu liga entre o argentino e os torcedores.

O Atlético entrou em campo com um técnico pressionado, o que prova que as conquistas do Mineiro e Supercopa nada valem, pois se valessem realmente o torcedor estaria apoiando neste momento difícil. Turco Mohamed não caiu nas graças dos torcedores e somente a vitória poderia amenizar as coisas, se bem que ele não terá vida longa no clube. Para muitos, não deu liga. O Ceará, que nada tinha com isso, queria fazer mais três pontos, pois estava muito bem nas mãos de Dorival Júnior, que assumiu o Flamengo, e com técnico novo, Marquinhos Santos, quer se manter entre os que não vão cair. Claro que o Ceará não cogita título. Permanecer na elite será a grande conquista. Já o Galo briga pela taça e a cinco pontos do líder Palmeiras não queria ver essa distância aumentar.

Hulk mostrou seu cartão de visita, limpando e chutando na pequena área. A bola bateu na zaga e foi para escanteio. Rubens quase marcou em chute de longe, que Vinícius pôs para escanteio. As melhores chances foram do Galo, mas o Ceará era melhor. O time cearense jogava mais compactado e com mais disposição. Nacho também arriscou. A bola foi para fora. Hulk continua provocando os árbitros e Luiz Flávio de Oliveira chamou sua atenção de forma rigorosa. É um grande jogador, que quer apitar os jogos. Ele teve mais uma chance, de pé direito, sozinho, diante do goleiro, mas errou o gol. Vejam que as principais chances de gols foram do Galo, mas quem teve mais posse de bola foi o dono da casa, o que significa dizer que esse negócio é uma bobagem. O que vale é bola na rede.

Esperava-se mais no segundo tempo. O empate não era bom para nenhum dos dois. Pior para o Atlético, que chegaria ao quarto jogo sem vencer. E o Galo voltou chutando em gol. Arana quase marcou. O Ceará continuava sem incomodar o goleiro Everson. Nacho fazia péssima partida. Aliás, vale lembrar que vários jogadores atleticanos caíram de produção nessa temporada. Mas é claro que a culpa sempre cai no treinador. Keno está dando dó. Aliás, sempre foi um bom reserva, exceto por uma fase boa com Sampaoli, em 2020. Turco tirou Nacho e pôs Ademir. Sasha entrou na vaga do Keno. O Galo usou poucos seus laterais no apoio ao ataque. Calebe entrou para dar mais vida ao Atlético. A primeira defesa de Everson foi em chute de Fernando Sobral, que ele segurou firme, no meio do gol. Ademir teve a chance, quase dentro do gol, em toque de Sasha. Vargas entrou aos 40, na vaga de Castilho. E ele teve grande chance, mas chutou por cima do gol. Agora o Galo vai pensar no Flamengo. Domingo, pelo Brasileirão. Quarta-feira, o jogo de ida pela Copa do Brasil. Precisa vencer se quiser espantar a crise. E o Turco Mohamed continua na berlinda.

Bandidos

Os caras que invadiram o CT do Botafogo não são alvinegros e sim bandidos, travestidos de torcedores, pois isso não é coisa de gente do bem. Ameaçaram jogadores, o treinador português, Luiz Castro, que deve estar estupefato até agora, pois na Europa isso não existe. E a polícia militar, que aparece no vídeo, apenas observou. Invadir o local de trabalho de alguém é crime. Ameaçar, também. Esses caras pensam que são o quê? São cenas recorrentes, a cada semana, em clubes diferentes. As autoridades têm que dar um basta nisso, e só há um caminho: a extinção das chamadas "torcidas organizadas", que fazem um mal danado ao futebol brasileiro.

SÉRIE A

Atlético volta a falhar nas finalizações e fica no empate por 0 a 0 contra o Ceará, em Fortaleza. O quarto resultado negativo no Brasileirão pressiona ainda mais o técnico Turco Mohamed

NOVO TROPEÇO DO GALO

LUCAS BRETAS

A expectativa da torcida do Atlético de o time reverter os últimos resultados ruins neste Brasileirão, contra Palmeiras, Fluminense e Santos, caiu por terra. Desde outubro de 2020 o time não ficava quatro partidas sem vencer, mas naquela ocasião saiu da fila justamente contra o Flamengo, ao golear por 4 a 0, em Belo Horizonte. O rubro-negro, coincidentemente, é o próximo adversário do Galo na competição, domingo, no Mineirão.

Ontem, em mais um confronto decepcionante sob o comando do técnico Turco Mohamed, o Galo não saiu do 0 a 0 com o Ceará, no Castelão, em Fortaleza, pela 12ª rodada. A equipe mineira até teve bom desempenho ofensivo, mas foi pouco produtiva nas finalizações. Turco permanece pressionado no Atlético e não é unanimidade entre dirigentes do clube.

"O time teve atitude e intensidade, mas faltou jogar melhor. Tivemos atletas lesionados, mas estamos competindo em todas as frentes (Brasileiro, Copa do Brasil e Libertadores). Vamos nos recuperar e fazer um grande mês de junho", garantiu o treinador.

Em relação à equipe que empatou com o Santos, no sábado, Turco Mohamed promoveu cinco mudanças, com as entradas de Mariano, Nathan Silva, Otávio e Castilho e Rubens.

No primeiro tempo, o Atlético mostrou variações no meio-campo. Às vezes, com uma linha de quatro jogadores entre Otávio e Hulk. Rubens jogou mais colado em Hulk, enquanto Nacho flutuou mais. Em outros momentos, o garoto foi deslocado para os lados, enquanto Castilho recuava para atuar ao lado de Otávio. Em outro momento, até Keno, tradicionalmente um atacante de beirada, pela esquerda, foi deslocado para o lado direito.

Apesar das variações, o Atlético teve dificuldades no Castelão. No começo, com muita pressão do Ceará na saída de bola, a equipe errou passes. Os donos da casa, no entanto, não conseguiram aproveitar. O primeiro tempo foi de poucas chances, mas no final Galo criou sua melhor oportunidade. Rubens recebeu de Nacho no fundo e cruzou para trás. A bola chegaria em Hulk, mas quicou e saiu do domínio do atacante, livre na área.

No segundo tempo, o Atlético voltou com uma mudança tática. Rubens passou a jogar pela esquerda, Keno centralizado e Nacho pela direita. A mudança não surtiu efeito e o técnico sacou Nacho e Keno para as entradas de Ademir e Sasha. Calebe e Vargas também entraram, mas o ataque atleticano não conseguiu tirar o placar do zero.

FOTOS: PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Ataque atleticano não consegue superar a defesa do Vozão e frustra novamente a torcida. No domingo, equipe terá a chance de encerrar a sequência negativa diante do Flamengo, em BH

Em uma equipe que quer brigar pelo título, que é a nossa pretensão, ficar quatro jogos sem vencer é algo preocupante. Você liga o sinal de alerta"

Everson, goleiro do Atlético

ALEXANDRE GUIZANSHE/EM/D.A. PRESS

América e Fluminense ficaram no 0 a 0, no Independência, em jogo marcado por contra-ataques do time mineiro e posse de bola dos cariocas

Expulsão no início compromete Coelho

SAMUEL RESENDE

Com um jogador a menos desde os 11min do primeiro tempo – o meia Alê foi expulso por da uma cotovelada no zagueiro Nino –, o América empatou por 0 a 0 com o Fluminense, ontem, pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro e ampliou a série sem vitórias na competição. No primeiro tempo, o Coelho foi melhor e controlou a partida por meio de contra-ataques. Na etapa final, a estratégia foi a mesma, mas os visitantes criaram mais oportunidades para abrir o placar.

Com o resultado, o time mineiro caiu da nona para a 12ª posição, com 15 pontos e completou o terceiro jogo seguido sem vitória. Antes, havia perdido para o Ceará por 2 a 0, em casa, e São Paulo, por 1 a 0, como visitante. O América volta a campo no domingo, para enfrentar o Fortaleza, às 18h, no Castelão, em Fortaleza. Já o Fluminense encara o Avaí, no Maracanã.

O Coelho iniciou a partida marcando a saída de bola do adversário. Os minutos iniciais foram de domínio dos donos da casa, mas só com posse de bola, sem oportunidades claras de gol. O problema foi o cartão vermelho para Alê. Com um a menos, o Coelho recuou a marcação, mas conseguiu controlar os ataques da equipe carioca nos minutos seguintes. Enquanto o Fluminense tentava espaçar o campo com pontas bem abertos, o time buscava contra-ataques. Aos 36min, o América teve a melhor chance do jogo, com Aloísio. O "Boi Bandido" saiu sozinho com o goleiro Fábio, mas a bola saiu fraca e a zaga afastou.

Os números do primeiro tempo refletiram o confronto: o Fluminense teve 77% de posse de bola, mas apenas seis finalizações, além de não criar nenhuma grande chance. O panorama da partida pouco mudou na etapa final.

RODADA Nos demais jogos da rodada de ontem do Brasileirão, o Bragantino não tomou conhecimento do Coritiba e fez 4 a 2, no interior paulista. Quem também levou a melhor em seus domínios foi o Flamengo, que superou o Cuiabá, por 2 a 0. Já Athetico e Corinthians ficaram no 1 a 1.

CEARÁ 0 X 0 ATLÉTICO

CEARÁ
Vinicius Machado; Nino Paraíba, Messias, Luis Otávio e Victor Luis; Richard (Zé Roberto 24 do 2º), Richardson e Fernando Sobral; Mendoza (Erick 36 do 1º), Vina e Cleber (Matheus Peixoto 24 do 2º)
Técnico: *Marquinhos Santos*

ATLÉTICO
Everson; Mariano, Nathan Silva, Junior Alonso e Guilherme Arana; Otávio, Castilho (Vargas 39 do 2º) e Nacho Fernández (Ademir 19 do 2º); Rubens (Calebe 29 do 2º), Keno (Sasha 19 do 2º) e Hulk
Técnico: *Turco Mohamed*

12ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Castelão
ÁRBITRO: Luiz Flávio de Oliveira (SP)
ASSISTENTES: Marcelo Carvalho Van Gasse e Fabrini Costa (SP)
VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP)
CARTÃO AMARELO: Richard, Rubens, Alonso, Calebe e Fernando Sobral
PRÓXIMOS JOGOS DO ATLÉTICO: Flamengo (C), Fortaleza (C) e Juventude (F)

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. PALMEIRAS	22	11	6	4	1	19	5	14	66.7
2. CORINTHIANS	22	12	6	4	2	16	10	6	61.1
3. INTERNACIONAL	21	12	5	6	1	16	11	5	58.3
4. ATHLETICO - PR	18	12	5	3	4	12	13	-1	50
5. SÃO PAULO	18	11	4	6	1	17	12	5	54.5
6. ATLÉTICO	18	12	4	6	2	17	14	3	50
7. SANTOS	17	12	4	5	3	16	11	5	47.2
8. BRAGANTINO	17	12	4	5	3	16	13	3	47.2
9. FLAMENGO	15	12	4	3	5	13	13	0	41.7
10. FLUMINENSE	15	12	4	3	5	13	14	-1	41.7
11. CORITIBA	15	12	4	3	5	16	18	-2	41.7
12. AMÉRICA	15	12	4	3	5	11	13	-2	41.7
13. CEARÁ	15	12	3	6	3	13	13	0	41.7
14. AVAÍ	14	11	4	2	5	12	15	-3	42.4
15. GOIÁS	14	12	3	5	4	13	16	-3	38.9
16. ATLÉTICO - GO	13	11	3	4	4	10	13	-3	39.4
17. BOTAFOGO	12	11	3	3	5	12	16	-4	36.4
18. CUIABÁ	12	12	3	3	6	9	15	-6	33.3
19. JUVENTUDE	10	12	2	4	6	11	21	-10	27.8
20. FORTALEZA	7	11	1	4	6	7	13	-6	21.2

Libertadores · Pré-Libertadores · Copa Sul-Americana · Rebaixamento

AMÉRICA 0 X 0 FLUMINENSE

AMÉRICA
Jailson; Raúl Cáceres (Patric, aos 22 do 2º), Éder, Conti e Marlon (Danilo Avelar, aos 39 do 2º); Lucas Kal, Juninho e Alê; Everaldo (Carlos Alberto, no intervalo), Felipe Azevedo e Aloísio (Pedrinho, aos 22 do 2º)
Técnico: *Vagner Mancini*

FLUMINENSE
Fábio; Samuel Xavier, Manoel, Nino (Nathan, aos 33 do 2º) e Caio Paulista; Wellington (Nonato, no intervalo), Yago (John Kennedy, no intervalo) e Ganso; Luiz Henrique, Matheus Martins (Alexandre Jesus, aos 37 do 2º e Cano
Técnico: *Fernando Diniz*

12ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Independência
CARTÃO AMARELO: Everaldo, Carlos Alberto, Marlon e Nonato
CARTÃO VERMELHO: Alê
ÁRBITRO: Anderson Daronco (RS)
ASSISTENTES: Rafael da Silva Alves e Michael Stanislau (RS)
VAR: Daniel Nobre Bins (RS)
PAGANTES: 2.599
RENDA: R$ 68.196

ESTRELA DO ROCK

Longa-metragem "Um broto legal" (**foto**), que estreia hoje, aborda a carreira da cantora Celly Campello

PÁGINA 6

Em "A suspeita", Gloria Pires vive uma agente policial destemida que se embaralha numa investigação no Rio de Janeiro quando começa a lidar com os sintomas do Alzheimer

O NÓ DA REALIDADE

Além de protagonizar o primeiro longa-metragem de Pedro Peregrino, que estreia hoje nos cinemas, Gloria Pires assina a produção

DESIRÉE DO VALLE/DIVULGAÇÃO

MARIANA PEIXOTO

Mesmo que seja uma das caras mais conhecidas da TV brasileira, Glória Pires participa pontualmente de filmes desde sua estreia nos cinemas, 40 anos atrás, com "Índia, a filha do sol", de Fábio Barreto, no qual interpretou a personagem-título.

Depois da fase de cinebiografias da década passada, em que interpretou Lota de Macedo Soares em "Flores raras" (2013), de Bruno Barreto; Irmã Dulce no título homônimo (2014), de Vicente Amorim, e Nise da Silveira em "Nise: O coração da loucura" (2015), de Roberto Berliner, ela retorna ao cinema em um drama policial, seu primeiro longa-metragem em seis anos.

Com estreia nesta quinta-feira (16/6), "A suspeita" é também o primeiro filme dirigido por Pedro Peregrino. Além de protagonizá-lo, Glória Pires atua aqui também como produtora. À exceção da última, ela está em todas as cenas da história, que acompanha uma comissária da Polícia Civil carioca diagnosticada com Alzheimer.

Em meio aos sintomas iniciais que lhe provocam lapsos, Lúcia entra em uma investigação que envolve polícia e traficantes – a certo momento, é apontada como a principal suspeita do esquema.

O filme, que deu a Glória o Kikito de melhor atriz no Festival de Gramado do ano passado, nasceu de um argumento do antropólogo e cientista político Luiz Eduardo Soares. A intenção inicial era a produção de uma série. "Quando entrei no projeto, decidimos transformá-lo num longa, pois era mais a minha vontade, e também era mais viável no contexto da época, 2016", afirma Peregrino.

LOCAÇÃO O longa foi rodado no Rio de Janeiro, no final de 2018. A principal locação foi um andar em um grande prédio comercial no Cais do Porto. "O que a gente vê nos filmes policiais é quase sempre a delegacia. É raro ver um espaço mais de escritório, reservado para a inteligência. Achei que é uma forma de trabalhar diferente das tramas policiais que vemos, sobretudo no cinema brasileiro", comenta o diretor.

Ainda que tenha uma trama policial, é a doença que está em primeiro plano. "Nossa tentativa era investir no que a história tem de autêntica, além do mais porque já vimos bastantes histórias de tráfico e corrupção. O mais importante era a relação entre os personagens", acrescenta.

A narrativa começa com Lúcia no computador, escrevendo um texto que dá a entender que ela está guardando aquilo para o futuro. A história é toda fragmentada, com diferentes tempos e cenários. Existe a narrativa principal, um caso que tem relação direta com o chefão do tráfico. Mas o foco está nos policiais: Lúcia é uma comissária experiente que não se detém frente aos seus superiores, o delegado Gouveia (Gustavo Machado) e Avelar, o chefe da Inteligência (papel de Charles Fricks).

Entremeando essas sequências, há também outra subtrama, na qual vemos a protagonista chegando a uma festa de crianças em que os convidados são seus colegas na polícia. Em um terceiro viés, a história nos leva à preparação da personagem para sua aposentadoria – com uma vida solitária, em que o parente mais próximo é um tio padre (interpretado por Genézio de Barros).

O espectador vai seguindo Lúcia nestes diferentes momentos, apresentados sempre de forma fragmentada, em referência direta aos sintomas do Alzheimer. Mas este quebra-cabeças só se tornou concreto na montagem.

"Tirar a narrativa de ordem foi uma tentativa de conectar o espectador com a sensação da personagem de perda de memória, de não saber o que vem antes ou depois. As cenas não poderiam ter início, meio e fim. Ou tinham só início e meio ou só meio e fim. Foi um trabalho interessante de montagem entre eu, a Joana (Collier, a montadora) e a Glorinha, que participou muito", diz Peregrino. A neurologista Mariana Spitz atuou como consultora do filme. Houve ainda a leitura de livros sobre e escritos por pacientes de Alzheimer.

Peregrino começou sua carreira em cinema por meio da fotografia, trabalhando ao lado de Walter e Lula Carvalho, Walter Lima Jr. e Júlio Bressane. Depois, migrou para a assistência de direção – um dos títulos em que atuou foi "Tropa de elite". Chegou à Globo, onde trabalha há mais de uma década. Está começando agora a dirigir a nova trama das seis, "Amor perfeito" (título provisório), inspirada em "Marcelino pão e vinho".

"Adoro fazer televisão, é uma excelente escola para quem está sempre querendo mais, porque tem um fluxo muito grande de trabalho. Se você é um diretor que se restringe ao cinema, é muito difícil estar sempre filmando. E fazer TV dá intimidade com o ofício, o que é muito valioso, ainda que tenha um lado massacrante", diz Peregrino.

"A SUSPEITA"

(Brasil, 2021, 95min, de Pedro Peregrino, com Glória Pires, Charles Fricks e Gustavo Machado) – Estreia nesta quinta-feira (16/6), no Cineart Cidade (21h), Cineart Del Rey (13h50), Cineart Contagem (20h), Cinemark BH Shopping (14h10, 16h30) e UNA Cine Belas Artes (Sala 1; 14h e 18h30)

“

Nossa tentativa era investir no que a história tem de autêntica, além do mais porque já vimos bastantes histórias de tráfico e corrupção. O mais importante era a relação entre os personagens"

"Tirar a narrativa de ordem foi uma tentativa de conectar o espectador com a sensação da personagem de perda de memória, de não saber o que vem antes ou depois. As cenas não poderiam ter início, meio e fim. Ou tinham só início e meio ou só meio e fim. Foi um trabalho interessante de montagem entre eu, a Joana (Collier, a montadora) e a Glorinha (Pires), que participou muito"

"Adoro fazer televisão, é uma excelente escola para quem está sempre querendo mais, porque tem um fluxo muito grande de trabalho. Se você é um diretor que se restringe ao cinema, é muito difícil estar sempre filmando"

■ **Pedro Peregrino,** diretor

QUALQUER SEMELHANÇA NÃO É MERA COINCIDÊNCIA

Outra estreia desta quinta-feira (16/6) nos cinemas é o longa francês "Aline – A voz do amor", dirigido e protagonizado por Valérie Lemercier. Aline é, na verdade, o nome ficcional que Lemercier escolheu para contar a história da cantora canadense Céline Dion.

Fascinada pelo biografia da artista, nascida em uma numerosa família (são 14 irmãos) de poucos recursos que se tornou mundialmente famosa, Lemercier decidiu abordar tanto os desafios da carreira quanto a vida amorosa da cantora. A atriz e diretora assina o roteiro junto com Brigitte Buc. O ator Sylvain Marcel interpreta o marido de Aline Dieu.

Numa decisão ousada, Valérie Lemercier vive Aline Dieu no filme desde a infância até o estrelato. Ela recorreu à dublagem para as diversas cenas musicais, em que Aline canta alguns dos maiores sucessos de Céline.

O filme recebeu nove indicações ao César, a premiação nacional do cinema francês, e Valérie Lemercier foi premiada como melhor atriz. "Aline – A voz do amor" entra em cartaz no cinema do Centro Cultural Unimed-BH Minas, com sessões às 16h e às 20h20, e no Cineart Ponteio, às 16h10 e 21h10.

IMOVISION/DIVULGAÇÃO

Longa francês "Aline – A voz do amor", que estreia hoje, é baseado na trajetória da cantora canadense Céline Dion

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> “O sol é considerado o mais importante agressor da pele e de suas estruturas”

Sete maiores marcadores do envelhecimento da pele

Um dos setores que mais crescem é o da estética e com ele o de produtos para a pele. Sou muito avacalhada no que diz respeito aos cuidados com a pele. Não uso quase nada, não passo praticamente nada. Não gosto de ficar com aquela sensação de pele melando por causa dos cremes, não tenho paciência para ficar horas na frente do espelho fazendo o longo ritual de limpeza, hidratação, tonificação etc., etc., etc. Alguém pode me explicar por que temos que tirar maquiagem antes de dormir? Por acaso a pele tem relógio para saber se estou dormindo ou acordada? Por aí já podem imaginar que vira e mexe durmo de maquiagem.

Outro dia, saí com a Maria Antônia Calmon, uma amiga querida, que é vaidosa, na medida certa. Já foi modelo, é estilista e, conversa vai, conversa vem, caímos nesse assunto. Fiquei boba quando ela me disse que a vida toda cuidou muito bem da sua pele. Não dorme sem antes passar creme em todo o seu corpo e rosto. Tem para braço, perna, pescoço, olhos, face e por aí vai.

Recebo zilhões de e-mails sobre lançamentos de produtos para a pele. Recebi um interessante que mostra que os sete grandes marcadores do processo de envelhecimento da pele começam, em inglês, com a letra S, de skin. Mas vamos combinar, imagine uma pessoa passando tudo isso na pele. Acho que não vai sobrar tempo para fazer mais nada na vida. Vejam o que falam os dermatologistas:

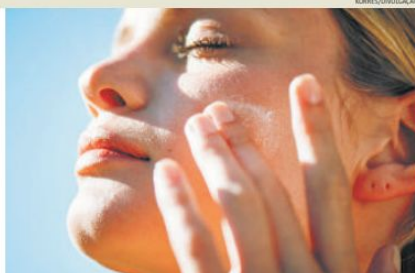
1. **Sun (sol)**: É considerado o mais importante agressor da pele e de suas estruturas. “A exposição solar sem proteção adequada leva a um dano cumulativo que acelera o envelhecimento, inflama o tecido cutâneo, causa manchas, piora o melasma e aumenta o risco de câncer de pele”, explica a dermatologista Valéria Campos. Ela diz que os filtros solares devem ser aplicados 30 minutos antes da exposição solar e reaplicado ao longo do dia. Tem que ter proteção contra as radiações UVA e UVB, contra a luz visível e o calor (infravermelho), e ter, no mínimo, FPS 30.

2. **Sugar (açúcar)**: Quando ingerido em excesso, é um vilão para as fibras de colágeno e elastina, que se tornam endurecidas. O excesso de açúcar leva a um acúmulo de radicais livres, que são altamente inflamatórios e envelhecem precocemente. Para tratar, é preciso o uso de produtos tópicos e orais. Segundo a dermatologista Paola Pomerantzeff, para o tratamento tópico pode-se usar um peptídeo mimético derivado da carnosina, associado ao tratamento oral com um dipeptídeo biomimético da carcinina com ação antiglicante.

3. **Stress (estresse)**: Não só a acne, mas diversas patologias de pele – e até mesmo o envelhecimento – sofrem influência do estresse. Segundo as médicas, para combater os efeitos do estresse na pele, uma boa pedida é o sérum senolítico oral que conta com Modulip e Glycoxil. E para uso tópico, Hyaxel é o principal ativo, já que combate os efeitos do cortisol na pele.

4. **Sleep (sono)**: “O sono é essencial para reparo e regeneração celular. Mas alterações no ciclo circadiano podem afetar a produção de hormônios, comprometer nossa defesa antioxidante natural, afetando a imunidade da pele. Dormir com o rosto virado ou de bruços acelera o aparecimento de linhas finas e rugas”, explica Valéria. Cremes noturnos com biopeptídeos ajudam a ressincronizar os genes do ciclo circadiano.

5. **Skin care (cuidados com a pele)**: Usar protetor solar, limpar e hidratar a pele com produtos antioxidantes, antipoluentes, antiglicantes, peptídeos, vitaminas, minerais, pré e probióticos.

KORRES/DIVULGAÇÃO

Protetor solar é um importante aliado para se ter uma pele saudável e deve ter, no mínimo, FPS 30

6. **Smoking (cigarro)**: Principal recomendação é parar de fumar. O cigarro diminui o fluxo de sangue para a pele e cabelos, que resulta em perda do brilho natural, da hidratação, surgimento de um tom amarelado da pele e aceleração de surgimento de manchas e rugas. É necessário usar suplementos que combatem a inflamação, que tenham ação antioxidante, como a vitamina C e o Glycoxil que aumentem a nutrição celular.

7. **Second**: Com o tempo, perdemos a produção natural de antioxidantes, uma queda no metabolismo que afeta a bioenergia das células da pele e o próprio encurtamento das extremidades do DNA com a função de protegê-los. É preciso cremes para aumentar as proteínas estruturais, e a suplementação para melhorar a performance mitocondrial com uma biomassa marinha.

Pode ser ótimo, mas tem que ter muito ânimo.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
As reclamações irritam, porém, não seria interessante reagir com agressividade para tentar calar essas vozes, porque isso só as alimentaria ainda mais. Ainda que difícil, procure ouvir e ponderar com sabedoria.

TOURO (21/4 a 20/5)
Cuide para não se deixar levar por impulsos imediatistas, porque tudo que for emergencial traz consigo, neste momento, uma desordem maior da que supostamente teria de ser evitada com esses impulsos. O tempo é favorável.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Discutir neste momento tem tudo para se voltar contra você. Calar seria melhor, mas esse é um desafio que a alma geminiana se recusa a aceitar. Dominar a mente e as palavras, isso é algo que não se consegue de imediato.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
A harmonia será sempre preferível, mas é impossível sustentá-la perpetuamente, tudo conspira no sentido contrário, do conflito. De certa maneira, conflito e harmonia, na melhor das hipóteses, se alimentam entre si.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Melhor não incentivar ninguém a se lançar numa corrida que seria motivada pela mera ansiedade e não por nenhuma informação substancial. Se a pessoa que você incentivar cometer erros, esses serão seus também.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
As questões cotidianas não devem ser tratadas como se fossem estorvos para os grandes voos que sua alma preferiria experimentar. Sem essas questões cotidianas, tudo mais sofreria. Cada coisa em seu devido lugar.

LIBRA (23/9 a 22/10)
É preferível confiar, apesar de ser algo tão difícil e parecer que sujeita a problemas que poderiam ser evitados com a desconfiança. Na prática, a desconfiança complica tudo, mas é difícil alguém aceitar isso.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Quando seus interesses forem realmente ameaçados, será válido tomar atitudes fortes, que impeçam de imediato esse movimento. Porém, o mesmo tipo de atitude tomado fora da hora certa se torna contraproducente.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Tudo fica repentinamente de pernas para o ar, muita bagunça. Nada disso, porém, veio para ficar ou em detrimento dos planos que você colocou em andamento, é apenas uma onda atrapalhada que toma conta do mundo.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Forçar para que as coisas ocorram de acordo com sua vontade não seria algo propício neste momento, significando que se você for em frente provavelmente colherá um tiro que sairá pela culatra. Acontece.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Rompantes são motivados porque a paciência acaba diante de situações que se repetem há tanto tempo que ninguém mais se lembra de como tudo começou. Rompantes nada solucionam, mas podem trazer certo alívio.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Atrapalhar-se é algo que pode acontecer a qualquer momento, ou porque o estado de ânimo não está lá essas coisas ou porque as circunstâncias são desconcertantes. De uma forma ou de outra, passa logo, não importa.

SUDOKU

	8		5	7		2		
			2				7	9
4								3
			1					
	5				6		9	1
		4	7		2			
					3			8
1	9	8						
7								

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

1	5	7	6	9	3	4	2	8
2	6	8	5	4	1	3	7	9
9	3	4	7	8	2	5	6	1
6	7	1	4	5	9	8	3	2
4	8	2	3	7	6	9	1	5
3	9	5	2	1	8	7	4	6
7	4	9	1	2	5	6	8	3
8	1	3	9	6	4	2	5	7
5	2	6	8	3	7	1	9	4

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Será obrigatória na eleição de 2022
- Lygia Clark, escultora mineira
- Canjiquinha (bras.)
- 10, em romanos
- Os dois principais componentes do Sol (Quím.)
- (?) marra: à força
- Atua como defensor de políticas públicas
- Tecido brilhoso de fantasias de Carnaval
- A geração dos que nasceram entre 1983 e 1994 (Sociol.)
- Praça da taba
- Número de rodas da bicicleta
- Propósito
- O nu de maior impacto
- (?) Coulter, jornalista dos EUA
- Esposa de príncipe indiano
- Receptáculos para queimar ervas
- Rio da Rússia
- Afirma que não
- Componente de fórmulas farmacêuticas
- Manoel (?), ex-jogador de futsal
- Oriundo
- O aço de panelas e de pias
- Composição de Ernesto Nazaré
- Cantor inglês alcunhado de Camaleão do Rock
- Centro-Oeste (abrev.)
- Enxerguei
- Partícula com carga elétrica negativa
- Bastos Tigre, escritor brasileiro
- (?) Camarão: herói nacional
- “Louco Por (?)”, série da TV Globo
- Artistas (?): palhaço e acrobata
- (?) Schumacher, ex-piloto da F1
- Bebida popular entre os ingleses
- (?) Connery, astro do Cinema
- Interjeição típica da linguagem caipira
- Placa-(?), peça do computador
- Malba (?), educador brasileiro
- O anjo da guarda, no Candomblé
- Químico sueco inventor da dinamite
- Age como o cônjuge infiel
- Segundo lado dos antigos LPs

BANCO 3/ann. 4/ralf. 5/ânion — elemi. 11/defumadores — millennials. 5

Solução

MÚSICA

Celso Pennini lança o EP "Dados biográficos", no qual canta as relações afetivas entre pais, filhos e amigos com letras de sua autoria. Na canção "Mito", ele aborda a conjuntura do país

AMOR E (UM POUCO) DE POLÍTICA

AUGUSTO PIO

Compositor, arranjador e guitarrista, Celso Pennini chega às plataformas digitais com o EP "Dados biográficos", que contém sete faixas de sua autoria. O músico é quem interpreta as canções, que versam sobre o amor, incluindo o amor à música.

O lançamento anterior de Pennini é de 2014, "Tênue como o tempo". "Eu já vinha com um monte de músicas autorais prontas e que pediam para ser gravadas", afirma. "No ano passado, surgiu a oportunidade de gravar com o Thiago Correa no estúdio Frango Bafo. Trabalhamos com músicas autobiográficas, vamos assim dizer. São canções em que falo de mãe, pai, filha, amigos, esse universo de pessoas à nossa volta. Todas as músicas têm essa relação, por isso o disco se chama 'Dados biográficos'."

Há uma canção, no entanto, "um pouco fora da curva", segundo o músico diz, por estar relacionada com "o momento atual da política". A música se chama "Mito" e ganhou também um videoclipe, disponível no YouTube.

Esse é o primeiro disco em que Pennini também canta. "Sempre convidei parceiros para cantarem as minhas músicas. Neste disco, resolvi assumir também o vocal", conta. "Exilados" é a única canção do EP que tem um convidado nos vocais, Khadu Capanema, vocalista da banda Cartoon.

PLANOS Pennini diz que ainda tem muitas músicas que não foram gravadas e pretende lançá-las na medida do possível. Durante a pandemia, o compositor fez somente duas músicas, "Passaporte" e "La nave va". "A primeira canção eu fiz para a minha mãe. Já perdi pai e mãe e, na época em que eles eram vivos, não consegui fazer nada que achasse que fosse bacana, bonito até chegar ao ponto de gravar", comenta.

"E, no meio da pandemia, estava fazendo uma live e comentando sobre o Dia das Mães, alguma coisa assim, quando o namorado da minha filha disse: 'Poxa, você tem uma música tão bonita que fez para o seu pai. Por que você nunca pensou em fazer uma para a sua mãe?' De um dia para o outro, veio uma inspiração e fiz 'Passaporte'."

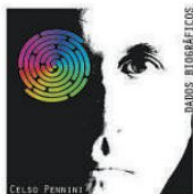
Já em "Exilados" ele trata do tema da amizade. "Depois os amigos se perdem de você, como se fosse a perda da inocência, da juventude, daquelas amizades em que depois cada um vai tomando um rumo diferente. A letra fala sobre isso", comenta.

"La nave va", por sua vez, aborda indiretamente a pandemia. "É uma música que fiz sobre o encontro de minha filha com o namorado dela. Foi um encontro inusitado, bonito, exatamente no meio da pandemia, e essa música fala sobre isso", conta.

Com uma "pegada de rock", pois o músico diz que é roqueiro desde sempre, o EP tem uma colaboração do guitarrista Rogério Delayon. O objetivo de Peninni com esse trabalho, segundo ele diz, é "tocar o coração das pessoas com aquele sentimento básico de você fazer uma música em homenagem aos seus pais, filhos e amigos. São histórias próprias, mas que também podem se encaixar na de outras pessoas".

Com produção de Thiago Correa, o EP conta com as participações dos músicos Richard Neves (teclados), Arthur Resende (bateria), Isabela Pennini (vocal), Rodrigo Garcia (celo), Juventino Dias (flugelhorn), Tiago Ramos (sax barítono), Luis Patrício (bateria) e o já citado Khadu Capanema.

GLENIO CAMPREGHER/DIVULGAÇÃO

Com uma carreira como compositor, arranjador e guitarrista, Celso Pennini assume pela primeira vez os vocais no novo trabalho

"DADOS BIOGRÁFICOS"
- EP de Celso Pennini
- Disponível nas plataformas digitais

FOTOS: CARLA COSTA DIVULGAÇÃO

Gracie Winter e Marcia Nunes

Os músicos Rodrigo Borges e Ian Guedes

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

SOLIDARIEDADE

DONA LUCINHA E CAPE

A Cape é uma ONG de Belo Horizonte que está entre as 100 melhores do Brasil. Iniciativa de José Marcílio Nunes, é voltada para crianças e adolescentes com câncer e outras doenças não infecciosas. Mas, apesar da excelência do trabalho, busca na comunidade recursos para se manter. Nesta terça-feira (14/6), com o lançamento das marcas de feijão e arroz Dona Lucinha, foi dada a partida numa nova etapa do processo de busca de recursos. Os royalties com as vendas serão destinados à Cape.

●●●

No lançamento, realizado no Restaurante Dona Lucinha, os produtos foram apresentados e aprovados por quem saboreou o cardápio da noite. Superintendente da Cape, Mônica Sales reforçou a importância de ações como esta para a manutenção do projeto. Disse também que é muito fácil criar laços com o centro de apoio. Contou que um amigo disse que estava em começo de namoro com a instituição e por isso investigando tudo. "Faça isso", recomendou. "Mas tenha cuidado. Você vai se apaixonar", afirmou, e garantiu que colaborar é muito fácil, até mesmo com uma simples visita, que "leva tanta energia, tanta força para a gente continuar com essa corrente na luta pela vida".

●●●

Filha de dona Lucinha, Márcia Nunes lembrou o legado da mãe como uma nascente de água limpa que a cada dia cresce mais. "O arroz e o feijão são o pão nosso dos brasileiros", comparou, lembrando que naquele momento o restaurante era um mundo feminino reunindo a Gram Alimentos, a Cape e Dona Lucinha. Foi aplaudida, seguindo-se uma oração do pai-nosso.

●●●

Os royalties serão investidos em uma carreta que vai percorrer o estado. José Marcílio explicou que o veículo, doado pelo Supermercado BH, será equipado com mamógrafo ("Muitas mães nunca fizeram mamografia"), sistema de wi-fi para transmissão de raios X, e até equipamento para coleta de sangue para PSA ("Muitos homens nunca fizeram o exame de toque"). O empresário garante que tudo é feito com dignidade. "Fazemos como se estivéssemos fazendo para alguém da nossa família."

CURIÓ

PARA A CRIANÇADA

Um desenho de passarinho feito numa brincadeira de criança com uma folha seca, guardado com carinho pelos pais, é a inspiração para a identidade visual da Mostra Curió. O autor é Francisco, um garotinho de 5 anos, filho de Keu Freire e Brenda Campos, idealizadores do projeto, realizado pela Insensata Cia de Teatro. A primeira edição será realizada em Belo Horizonte, deste sábado (18/6) ao próximo dia 26. O projeto abrange, além de Minas Gerais, Amazonas, Ceará, Paraná, Rio de Janeiro e Roraima. O evento terá uma programação gratuita e diversificada, ocupando diversos espaços da cidade. São oficinas, seminários, palestras e apresentações de trabalhos artísticos com mediações em artes visuais, circo, dança, literatura, música e teatro. A programação da mostra pode ser acessada no perfil do Instagram @mostracurio.

Sebastião Lima, Cássia Regina Lima, José Marcílio Nunes e Lucas Pita

Monica Sales, Carlos Couto e Kézia Marques

FESTIVAIS

Circuito Cultural da região começa nesta quinta com programação que inclui samba, MPB, rock, hip-hop, teatro, circo e dança. Zeca Baleiro e grupo Fundo de Quintal são destaques

X ENTRETENIMENTO/DIVULGAÇÃO

Samba do Fundo de Quintal abre a programação no estacionamento 1 do Mineirão: "Podem esperar muita batucada do nosso show", diz Márcio Alexandre

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Cantor e compositor Zeca Baleiro se apresenta no sábado, último dia do Circuito Cultural Pampulha

PAMPULHA VIRA PALCO DEMOCRÁTICO

Luigy Bitencourt*

Desta quinta (16/6) a sábado (18/6), a Pampulha vira palco de samba, MPB, hip-hop, rock, circo, teatro e dança na segunda edição do Circuito Cultural, realizado na região. Com o objetivo de facilitar o acesso à cultura e dar visibilidade a artistas locais, o evento traz mais de 20 atrações ao estacionamento 1 do Mineirão nos seus três dias de programação. A abertura fica por conta do grupo Fundo de Quintal e o encerramento, com Zeca Baleiro.

De acordo com Leonardo Horta, diretor da Argo Produções e idealizador do projeto, o Circuito Cultural nasceu depois que a Pampulha foi tombada como patrimônio cultural da humanidade pela Unesco. "Nosso objetivo central é ocupar os equipamentos tombados pela Unesco quanto patrimônio, que formam o conjunto moderno da Pampulha: Casa do Baile, Casa Kubitschek, Museu de Arte da Pampulha (MAP), Praça Alberto Dalva Simão e Igreja São Francisco de Assis, com uma grade de programação artística diversificada", explica.

Desde 2018, o Circuito promove apresentações de artistas locais, junto com grandes nomes da música nacional, e já contou com a presença de Chico César, Titane, Maíra Baldaia, Congadar, Bloco dos Pescadores, Union Latina, Luiz Rocha, Thales Dusares, DJ Cubanito. Leonardo Horta exalta a importância e o valor da Pampulha não apenas para o município de Belo Horizonte, mas para a região metropolitana como um todo.

"A Pampulha é um espaço muito democrático", afirma Horta. "Se trocarmos em miúdos, é o maior cartão-postal de Belo Horizonte, sem sombra de dúvidas. Além de ser um espaço extremamente grande, que contempla muitos atrativos no seu entorno, seja do ponto de vista turístico, gastronômico ou cultural", defende.

A segunda edição, que não acontecerá nos espaços do conjunto moderno da Pampulha, manterá o formato de circuito e ocupará a esplanada do Mineirão, que, apesar de não ser tombado pela Unesco, é patrimônio do município de Belo Horizonte. "Tem sido muito difícil ocupar os espaços, principalmente depois da pandemia. Eles são pequenos, então não dão a escala de público que precisamos para jogar luz sobre a questão do patrimônio, além de toda a burocracia envolvida", conta Horta.

POESIA Nesta quinta, a programação é voltada especificamente para os amantes de samba. A abertura é realizada pelo grupo Fundo de Quintal. Os artistas locais Havayanas Usadas, Tutu com Tacacá e Grupo Teresa (que recebe Fran Januário) completam as atrações do primeiro dia, que também tem apresentações de poesia marginal do Coletivo Amargem.

"Podem esperar muita alegria e muita batucada no nosso show", ressalta Márcio Alexandre, integrante do Fundo de Quintal desde outubro de 2016. "A batucada do Fundo de Quintal é única. E eu digo isso porque antes de entrar para o grupo, sempre fui fã", revela. Os sambistas foram convidados para substituir Jorge Aragão, que não poderá se apresentar por problemas de saúde.

O segundo dia, nesta sexta-feira (17/6), totalmente gratuito, com limite de mil pessoas por ordem de chegada, tem programação voltada para a família, com cardápio infantil e apresentações de teatro, circo e dança: "Super Pamp!" (espetáculo infantil para crianças da primeira idade), Crepúsculo Companhia de Dança Teatro e o Circo do Sufoco. A performance "Conversa de varanda: o vento sopra onde quer" procura abordar poeticamente a diversidade de corpos, linguagens e experiências no diálogo entre três mulheres (Camila Menezes, Thaiane e Priscila Patta).

O rap, hip-hop e rock tomam conta do Mineirão no último dia de atrações, no sábado, que será encerrado por Zeca Baleiro. Entre as atrações locais que sobem ao palco estão: It'sa Gonçalves, Profetiza do Rap, Inza Princess, Grupo Zarastruta, Grupo Safari, OhTremBlues, Mari B e Banda e Maurinho e os Malditos.

"O Mineirão é minha segunda casa. Essa é a terceira vez que me apresento no Circuito, então estou me sentindo em casa", conta Maurinho, ex-Tianastácia e fundador de seu projeto Maurinho e os Malditos em 2012.

INCLUSÃO O Circuito Cultural da Pampulha tem como foco desta edição pessoas com deficiência. "É muito importante tratarmos esse projeto como um projeto de inclusão absoluto. Não visamos ao retorno financeiro. Colocamos o preço dos ingressos acessível para permitir que todas as pessoas compareçam e, principalmente, promovendo a inclusão", diz Leonardo Horta.

LUIZA PALHARES/DIVULGAÇÃO

Circo do Sufoco é uma das atrações do evento, que tem ingressos a preços populares

CIRCUITO CULTURAL DA PAMPULHA
Desta quinta (16/6) a sábado (18/6), a partir das 14h, no estacionamento 1 do Mineirão (Avenida C, s/nº, São Luiz). Quinta: R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia). Sexta: entrada gratuita. Sábado: R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia). Vendas pelo Sympla.

* Estagiário sob a supervisão da subeditora Teté Monteiro

IRA! E 14 BIS EMBALAM BRUMADINHO

Matheus Hermógenes*

Um abraço de cultura a Brumadinho. É assim que a curadora Patrícia Pacheco define o primeiro Festival de Inverno de Brumadinho, que começa nesta quinta-feira (16/6) e segue com programação até domingo (19/6), na Praça São Sebastião, Centro de Casa Branca.

Idealizado para ser um festival itinerante, a agenda durante o feriadão de Corpus Christi conta com longa programação musical, artística e gastronômica. Com a exibição de um mural de grafite, a parte artística está sob curadoria de Renan Florindo e conta com o apoio do Instituto Inhotim, sobretudo na exposição de cerâmicas e trabalhos artísticos locais.

A banda Ira! é a principal atração de hoje e promete levar calor ao público com hits como "Flores em você", "Dias de luta", "Envelheço na cidade", "Eu quero sempre mais" e "Vida passageira". No encerramento, no domingo (19/6), é a vez da mineira 14 Bis entoar os sucessos "Linda juventude", "Todo azul do mar" e "Espanhola", entre outros.

BLUES DE JIMMY BURNS No domingo, também haverá show do ícone do blues Jimmy Burns, que desembarca em Brumadinho direto de Chicago. Outra atração que marca o evento é espetáculo infantil "Gira de novo", em comemoração aos 50 anos do grupo de bonecos Giramundo.

Já a gastronomia fica por conta de restaurantes de BH e Tiradentes, liderados pelos chefs dos restaurantes La Palma e Xapuri, respectivamente.

Durante o festival, será lançado o livro em homenagem à cidade. "Brumadinho de braços abertos", que conta a história do município, além de descrever as belezas e riquezas naturais da região. A obra, iniciativa da própria organização do evento, é um "presente" para o público.

LIVRO "A gente começa lá atrás, quando a cidade ainda se chamava Cruzeirinho, uma coisa bem pequena. Nós vamos ter o lançamento e a distribuição do livro. São dois movimentos muito importantes, falar de Brumadinho e abraçar os artistas da região", finaliza Patrícia.

FESTIVAL DE INVERNO DE BRUMADINHO
Desta quinta (16/6) a domingo (19/6), na Praça São Sebastião, no Centro de Casa Branca. De hoje a sábado (18/6), das 10h à meia-noite, e domingo, das 10h às 18h. Entrada mediante doação de 1kg de alimento não perecível ou um agasalho. Informações e programação completa em Instagram: https://www.instagram.com/festivaldeinvernodebrumadinho/

* Estagiário sob a supervisão da subeditora Teté Monteiro

ANA KARINA ZARATIN/DIVULGAÇÃO

Johnny Boy (baixo), Edgard Scandurra (guitarra), Nasi (voz) e Evaristo Padua (bateria), do Ira!, fazem show nesta quinta, no Festival de Inverno de Brumadinho

14 BIS/DIVULGAÇÃO

No domingo, é a vez de os mineiros do 14 Bis levarem seus sucessos ao público, como "Linda juventude"

Antena

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Samuel Melo (Cauã) e Sheron Menezzes (Rayssa) contracenam na nova série da Netflix

"MALDIVAS"

NA NETFLIX

A série "Maldivas" já está disponível no catálogo da Netflix. Na história, ambientada em um condomínio na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, Liz tenta desvendar os reais motivos por trás de um incêndio suspeito que matou sua mãe, Léia. Para isso, ela se infiltra entre os moradores do local, como a síndica Milene; a ex-cantora de axé Rayssa; a dona de casa Kat; e Verônica, a vizinha e melhor amiga de Léia. Bruna Marquezine, Manu Gavassi, Sheron Menezzes, Carol Castro e Natalia Klein estão no elenco.

BANDNEWS/DIVULGAÇÃO

O ex-jogador Mario Aranha e Maria Gal falam sobre diversidade no futebol

"PRETO NO BRANCO"

RACISMO NO ESPORTE

Nesta quinta-feira (16/6), a apresentadora Maria Gal recebe o ex-jogador de futebol e atualmente coordenador de futebol do Esporte Clube Mogi Mirim, Mario Aranha, para falar sobre racismo no esporte em seu talk show "Preto no branco", às 23h30, na Bandnews TV. Em 2014, o ex-jogador se viu em todas as notícias por ter sido alvo de ofensas racistas no confronto entre Santos e Grêmio. Aranha, que na época era goleiro do Santos, recebeu ataques da torcida rival, que nas arquibancadas imitava sons de animais e câmeras da arena gravaram torcedoras do Grêmio insultando o jogador de macaco. "Infelizmente, essa é a realidade que muitos jogadores enfrentam", declarou o ex-atleta.

STAR+/DIVULGAÇÃO

SAUDADE DE "THIS IS US"?

VEJA SELEÇÃO DE OUTRAS 10 SÉRIES SEMELHANTES

Um dos dramas de sucesso da atualidade, a série "This is us" chegou ao fim – todas as temporadas estão disponíveis no Star+. A produção, uma boa pedida para quem procura emoção no audiovisual, traz histórias sobre família e relacionamentos. Para os órfãos da trama, no entanto, a plataforma de streaming disponibilizou um especial que também traz esses elementos, sejam histórias sobre dramas ou sobre família – ou os dois. A seguir, 10 dicas para quem já está com saudades da família Pearson:

1. "GREY'S ANATOMY"
A trama acompanha Meredith Grey (Ellen Pompeo) e a equipe de médicos do Hospital Grey Sloan Memorial enquanto enfrentam diariamente decisões de vida ou morte.

2. "MODERN FAMILY"
A comédia acompanha três famílias diferentes por meio das lentes de um cineasta documental e sua equipe. Jay Pritchett (Ed O'Neill) é o patriarca desta complicada, confusa e amorosa família moderna.

3. "LIFE & BETH"
A vida de Beth (Amy Schumer) é ótima no papel. Mas um incidente repentino a força a encarar seu passado, mudando sua vida para sempre.

4. "PRIVATE PRACTICE"
Na trama, os médicos da Seaside Health e Wellness trabalham nos casos mais difíceis, com pacientes e necessidades médicas que costumam representar dilemas morais e éticos.

5. "BETTER THINGS"
Conta a história de Sam Fox (Pamela Adlon), que está apenas tentando ganhar a vida, criar as filhas e divertir-se com amigos e, se der tempo, arrumar um momento para ela.

6. "THE BIG LEAP"
Drama sobre segundas chances, perseguir os próprios sonhos e recuperar o que é seu.

7. "BREEDERS"
Na comédia sincera e intransigente, Paul (Martin Freeman) e Ally (Daisy Haggard) lidam com as respectivas carreiras, com os pais idosos, com uma hipoteca e com as dificuldades de cuidar dos filhos pequenos.

8. "LOVE IN THE TIME OF CORONA"
Comédia romântica dramática segue quatro histórias interligadas.

9. "AMAR A DISTÂNCIA"
Comédia romântica com um toque de drama, que relaciona oito histórias com a quarentena como pano de fundo e o amor como principal protagonista.

10. "ANJOS IGNORANTES"
Quando Massimo (Luca Argentero) morre em um acidente, Antonia (Cristiana Capotondi) descobre que ele tinha um caso com Michele (Eduardo Scarpetta). Arrasada com a notícia, se vê investigando a vida secreta do marido.

STAR+/DIVULGAÇÃO

"LOVE, VICTOR"

TERCEIRA TEMPORADA

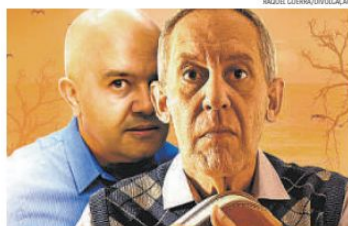
A terceira e última temporada de "Love, Victor" está disponível exclusivamente no Star+. A série é um spin-off da comédia romântica "Com amor, Simon" e já tem duas temporadas disponíveis no serviço de streaming. Nos novos episódios, oito no total, Victor (Michael Cimino) inicia uma jornada de autodescoberta, decidindo não só com quem quer estar, mas quem quer ser. Com planos para quando terminarem o ensino médio, ele e seus amigos enfrentam novos problemas que devem resolver para tomar as melhores decisões para seu futuro. O protagonista terá que escolher entre Benji (George Sear) e Rahim (Anthony Keyvan), e tentando compensar as consequências de seu triângulo amoroso.

HBO MAX/REPRODUÇÃO

"O PAI DA NOIVA"

NOVA VERSÃO

A nova versão de "O pai da noiva" será disponibilizada no catálogo da HBO Max nesta quinta-feira (16/6). No longa, Sofi revela que pediu a mão do namorado em casamento para a família. Então, o pai dela tem de lidar com suas próprias questões, como a separação da esposa, enquanto organiza a cerimônia. Andy Garcia, Gloria Estefan, Adria Arjona, Isabela Merced e Diego Boneta estão no elenco.

RAQUEL GUERRA/DIVULGAÇÃO

"MAIO, ANTES QUE VOCÊ ME ESQUEÇA"

ILVIO AMARAL E MAURÍCIO CANGUÇU

Como conviver com amigos, parentes, pais e mães que sofrem com o mal de Alzheimer? Ilvio Amaral e Maurício Canguçu mostram, com humor e delicadeza, que esta relação pode ser alegre e leve, desde que entendida pelas partes. Essa é a sinopse de "Maio, antes que você me esqueça", com texto de direção de Jair Raso, que volta em temporada até 3 de julho, às sextas e sábados, às 21h, e aos domingos, às 19h, no Teatro da Biblioteca Pública.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/DIVULGAÇÃO

Às quintas, Carlos Alberto senta no banco do "A praça é nossa", humorístico do SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! News
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV fama
22:30 Shark tank Brasil
23:30 João Kleber show
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Encrenca – Melhores momentos
02:15 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai vai
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN TV do carro
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 NBA finals – Ao vivo
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:30 The blacklist

BAND/DIVULGAÇÃO

Qualidade de vida está na pauta do "Melhor da tarde", comandado por Catia Fonseca, na Band

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães de terapia
17:00 Ilhas selvagens
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Sabor & Afeto
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine retrô

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Isadora (Larissa Manoela) e Davi (Rafael Vitti) enfrentam vilanias em "Além da ilusão", na Globo

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 No limite
23:55 The good doctor: O bom doutor
00:40 Jornal da Globo
01:30 Conversa com Bial
02:10 Cara e coragem – Reapresentação
02:55 Comédia na madrugada 1
03:25 Comédia na madrugada 2

FILMES

TOUCHSTONE PICTURES/DIVULGAÇÃO

"Bater ou correr em Londres" leva adrenalina e ação para as ruas da capital inglesa

15h30 na Globo

BATER OU CORRER EM LONDRES
EUA, 2003. Direção de David Dobkin. Com Jackie Chan, Owen Wilson, Aaron Johnson, Tom Fisher, Aidan Gillen e Fann Wong. Wang descobre que seu pai, guardião do selo imperial, foi assassinado por ladrões que roubaram tal relíquia. Sabendo que os criminosos foram para Londres, ele se une a Roy para vingar a morte do pai e reaver o selo.

CINEMA/ESTREIAS

"Um broto legal" é narrativa ficcional baseada na breve carreira de Celly Campello, uma garota do interior que se tornou pioneira do rock nacional e deixou a fama e a música para se casar

CENSURAR NINGUÉM SE ATREVE

Mariana Peixoto

Celly Campello (1942-2003) entrou para a história da música brasileira como a pioneira do rock no país – e também por ter abandonado a carreira no auge para se casar. São essas as questões que norteiam a cinebiografia "Um broto legal", que estreia nesta quinta-feira (16/6), em Belo Horizonte.

Dirigido por Luiz Alberto Pereira ("Hans Staden" e "Tapete vermelho"), o filme adota um tom ingênuo, de novela, para acompanhar tal trajetória. O período vai de 1958, quando ela é descoberta em Taubaté, interior de São Paulo, e vai até 1962, quando deixa a música. Nos papéis principais estão a estreante no cinema Marianna Alexandre (Celly) e Murilo Armacollo (o irmão Tony Campello).

Também nascido em Taubaté, Pereira, de outra geração, não a conheceu – casada, Celly se mudou para Campinas, onde viveu até a morte, em decorrência de câncer. Mas o cineasta afirma que a história sempre o acompanhou, desde criança. Para escrever o roteiro, a quatro mãos com Dimas Oliveira Jr., ele se valeu principalmente da memória de Tony, hoje com 86 anos.

PESQUISA "Fizemos uma pesquisa grande em jornais e revistas de época, bem como entrevistas com músicos e artistas do acervo do Museu da Imagem e do Som (MIS-SP). Mas o Tony foi fundamental. Utilizei não só muitas histórias que ele contou, como também objetos", comenta Pereira. Fotografias e prêmios que Celly recebeu estão no cenário do filme.

Celly, que desde criança cantava, na adolescência tinha um programa numa rádio local. Tony, que tinha pretensões artísticas, deixou a cidade natal rumo a São Paulo. É lá que ele, tocando na noite, é convidado para gravar um compacto com duas faixas. Seriam em inglês e Tony achou que pegaria mal ele cantar "Handsome boy" ("Menino bonito"). Tratou de levar a irmã para a capital.

PANDORA/DIVULGAÇÃO

Marianna Alexandre e Murilo Armacollo interpretam os irmãos Celly e Tony Campello no filme de Luiz Alberto Pereira, que estreia hoje

Ainda que as primeiras gravações de Celly tivessem sido em inglês, ela só estourou mesmo cantando em português. Primeiramente, com "Estúpido cupido", seguido de "Banho de Lua" e "Broto legal", entre outros hits.

O videotape só chegou ao Brasil em 1960. Até então, não havia como armazenar as imagens transmitidas na televisão. De acordo com Pereira, mesmo após extensa busca, não se encontrou nenhuma imagem em movimento de Celly cantando. "Não só eu, mas o Tony procura há muito mais tempo do que eu."

Em vídeo, há imagens de Celly participando de dois filmes de Mazzaropi, "Jeca Tatu" (1959) e "Zé do Periquito" (1960) – o ator e cineasta, nascido em São Paulo, foi criado em Taubaté, onde realizou vários de seus filmes. A carreira de Celly e Tony teve um revival na década de 1970, após o sucesso da novela global "Estúpido cupido" (1976).

Mas o filme percorre o início da trajetória: como dois irmãos do interior se tornaram a cara do rock como expressão jovem no Brasil. Para os papéis principais, Pereira fez muitos testes. Quando chegou a Marianna, viu que tinha encontrado sua protagonista. "No casting, havia um piano que eu colocava as atrizes para tocar. Quando a vi cantando 'Estúpido cupido', vi que era ela mesma."

São várias as canções interpretadas no filme – em estúdio e na TV. Os registros foram feitos por outros cantores. "As músicas são em playback, tanto que eu não precisava que os atores fossem excelentes cantores, mas eles tinham que ter ouvido."

Murilo e Marianna já tinham feito musicais juntos, então já havia sintonia entre eles, conta o diretor. Tony Campello chegou a assistir a algumas filmagens. "Ele olhava para o Murilo com aquele topete e falava 'que coisa estranha' (diante da semelhança)", diz Pereira.

"UM BROTO LEGAL"
(Brasil, 2022, 94min, de Luiz Alberto Pereira, com Marianna Alexandre e Murilo Armacollo) – Estreia nesta quinta-feira (16/6) no UNA Cine Belas Artes (Sala 3, 18h e 20h)

"LIGHTYEAR" É BOM, MAS FALTA A SENSAÇÃO DE "INFINITO E ALÉM"

Luigy Bitencourt*

Em 1995, o jovem Andy ganhou de sua mãe um boneco do patrulheiro espacial Buzz Lightyear, protagonista de seu filme favorito. "Este é o filme", anuncia o cartaz na abertura de "Lightyear", novo filme da parceria Disney-Pixar que estreia nos cinemas brasileiros (ocupando um total de 1.400 salas) nesta quinta-feira (16/6). Não se trata da origem do famoso personagem de "Toy story", mas do longa-metragem que, teoricamente, inspirou o personagem.

As pessoas que (como eu) cresceram assistindo a "Toy story" e aos outros filmes da Pixar vão pescar inúmeras referências ao longo de seus 110 minutos de duração. Da primeira linha de diálogo do protagonista (que imita sua primeira fala no primeiro "Toy story") à movimentação de câmera que revela Buzz em seu traje de patrulheiro espacial, o filme é cheio de alusões à mitologia construída ao longo de 27 anos e quatro longas. Todas as frases de efeito estão presentes (incluindo, claro, "Ao infinito e além").

Buzz, que na versão original tem a voz do ator Chris Evans (o Capitão América dos filmes da Marvel), começa o filme do mesmo modo que começa "Toy story", ou seja, como um patrulheiro espacial teimoso e cabeçadura, que prioriza suas missões e deveres em detrimento de suas relações pessoais. Seu crescimento como personagem é o ponto mais interessante do filme.

DISNEY/DIVULGAÇÃO

Longa que se anuncia como o filme no qual Andy se encantou com Buzz tenta atrair adultos e crianças, tornando-se por vezes simples demais para uns e complicado demais para outros

AVENTURA A Pixar é famosa por priorizar jornadas de desenvolvimento pessoal de seus personagens e aqui não é diferente: Buzz é o foco do filme. A aventura começa em um planeta desconhecido, a alguns milhões de anos-luz da Terra.

Os patrulheiros espaciais Buzz Lightyear e Alisha Hawthorne, sua melhor amiga, guiam uma equipe de exploradores espaciais. Hawthorne é uma mulher negra e integrante da comunidade LGBTQUIA+, que ganha muito destaque e um arco emocionante (o momento mais tocante do filme, digno de rios de lágrimas, se dá no fim de seu arco).

O planeta é hostil e traz problemas para os dois patrulheiros, que são incapazes de deixá-lo e ficam presos junto com sua equipe. Sendo a sociedade tecnologicamente avançada que são, decidem arrumar um modo de sair do corpo celeste, medida que requer o melhor piloto do universo para ser atingida (Buzz, é claro). Ele deve usar sua nave para dar uma volta no Sol e testar se o combustível é estável o suficiente quando atinge a velocidade da luz.

Agora é hora de algumas complicações físicas: quanto mais rápido Buzz viaja, mais lento o tempo passa, de modo que, quando retorna para o planeta, anos se passam (não questione, são apenas implicações da relatividade geral). A missão falha e o combustível se mostra extremamente instável, mas, sendo teimoso do jeito que é, Buzz realiza inúmeras tentativas. Quando, por fim, consegue atingir seu objetivo, dezenas de anos se passaram nos poucos dias em que Buzz levou para cumprir sua missão.

Você pode estar se perguntando: mas esse não é um filme para crianças? De onde vem essa história de "combustível" e "dilatação temporal"?. "Lightyear", ao mesmo tempo em que é um filme infantil, de grande apelo visual, com piadas infantis e fáceis de entender, também é um filme voltado para os fãs que cresceram com "Toy story", que neste 2022 já estão pra lá de seus 20, 30 anos.

Esta é uma das questões: o público adulto pode se incomodar com o teor de algumas piadas, enquanto as crianças não vão conseguir entender algumas partes importantes.

Quando retorna ao planeta com a missão cumprida, Buzz encontra apenas complicações: sua equipe (que agora reside em uma cidade projetada e isolada dos perigos externos) foi atacada por um desconhecido e terrível inimigo: o Imperador Zurg.

Desde que Zurg apareceu pela primeira vez na cena de abertura de "Toy story 2", uma nuvem de mistério cerca o personagem. Apresentado como o arqui-inimigo de Buzz, pouco se sabe sobre sua origem, suas motivações e sua identidade (além, é claro, da piada à la Darth Vader no final de "Toy story 2", que poderia bem ter sido explorada neste filme).

MISTÉRIO Aqui, não é diferente: Zurg se mantém misterioso por boa parte do filme. Por melhores que sejam as intenções de guardar a revelação de sua identidade para o clímax, o personagem é subaproveitado e tem pouco destaque. O grande momento de revelação é mal construído e parece jogado às pressas.

Para libertar seus companheiros de Zurg e deixar o planeta, Buzz se alia a uma improvável tropa de recrutas desajustados (os únicos que não foram capturados) e deve liderá-los e ensiná-los a trabalhar em equipe. O destaque dos três membros do grupo vai para Izzy Hawthorne, neta da velha amiga de Buzz. Outro surpreendente coadjuvante dessa aventura é Sox, o carismático gato robô companheiro de Buzz, que entrega as melhores piadas do longa.

A dublagem em português do filme não decepciona. Apesar de perdermos a chance de escutar o Capitão América exclamando "to infinity and beyond!", Marcos Mion (Buzz), César Marchetti (Sox), Flora Paulita (Izzy), Henrique Reis e Lúcia Helena fazem um ótimo trabalho e conseguem, inclusive, acrescentar algumas gírias populares nos diálogos.

"Lightyear" é complicado: como qualquer filme da Pixar, emociona, faz chorar e nos traz um excelente desenvolvimento de personagens; contudo, parece ser executado no piloto automático. Os que cresceram com os clássicos do estúdio, como o próprio "Toy story", "Procurando Nemo", "Os Incríveis" e "Up", vão sentir falta daquele deslumbramento e da sensação de "infinito e além" que os filmes tinham.

"LIGHTYEAR"
(EUA, 2022, 110min) De Angus MacLane. Animação. Dublado em português por Marcos Mion, César Marchetti, Flora Paulita, Henrique Reis e Lúcia Helena. Estreia nesta quinta-feira (16/6) em salas das redes Cineart, Cinemark, Cinépolis e Cineserla

* Estagiário sob supervisão da editora Silvana Arantes